FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1965 | ANO 44.º — NÚMERO 15 176

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os americanos acentuam a falta da reacção comunista aos «raids» contra o Vietnam do Norte

Do correspondente particular **Philippe Benn**
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, *Março* — Duas vezes por semana o presidente Johnson convoca, para a Casa Branca, os seus principais colaboradores em matéria de política externa, o secretário de Estado Dean Rusk, o seu colega da Defesa McNamara, e Mc George Bundy. À volta da ultima reunião, a qual excepcionalmente teve lugar em Camp David, manteve-se grande mistério, mas sabe-se que o tema das conversações foi a situação no Vietnam. Não foi a primeira vez que tal aconteceu, mas, além daquelas personalidades, estiveram presentes outros colaboradores do presidente que gozam da sua

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

AS DUAS POLÍTICAS

Quando, no começo deste ano, o presidente Johnson assumiu as suas funções, era impossível dizer, das duas políticas previstas para o Vietnam, qual teria a sua sanção. A maioria dos seus compatriotas era pela paz. A derrota espectacular de Goldwater resultou sobretudo de este proclamar a intenção de fazer regressar os Estados Unidos ao trilho da guerra fria. Os colaboradores do presidente estavam divididos bem como o Congresso. Os seus aliados estavam longe de ter a mesma opinião. Dos europeus, a Alemanha Ocidental desinteressava-se, a Grã-Bretanha, com um Governo trabalhista, inclinava-se para a negociação e esta era abertamente preconizada pela França. O general de Gaulle tem um plano para pôr termo á guerra e, nesse ponto como noutros, as suas teses aproximam-se das teses soviéticas.

A politica da negociação opunha-se á da intervenção escalonada ou graduada, que o secretário da Defesa, McNamara, preconiza. O objectivo desta é também a negociação, mas, para a conseguir, o secretário da Defesa americano entende que é indispensável convencer o inimigo — Vietnam do Norte e China — de que está no seu interesse negociar. Só pelo recurso á força esse objectivo se alcançará segundo McNamara, pois aqueles dois países não têm em vista resolver o problema vietnamita mas infligir aos Estados Unidos uma derrota militar que abale profundamente o prestigio dos Estados Unidos na Ásia e no mundo.

LIBERTADO POR ORDEM DE CARLOS LACERDA ELOY DUTRA VOLTOU A SER PRESO

RIO DE JANEIRO, 17 — (F. P.) — O antigo deputado trabalhista Eloy Dutra, antigo vice-governador do Estado da Guanabara, preso na segunda-feira, á chegada a São Paulo, de regresso do Uruguai, foi posto em liberdade ontem á tarde, graças á intervenção de Carlos Lacerda, e depois, á noite, novamente detido por uma patrulha do Exército federal.

Eloy Dutra, que se exilara no Uruguai após a queda do presidente Goulart, em Abril de 1964, decidira bruscamente voltar ao Brasil. À chegada a São Paulo, foi preso pela Polícia política e levado para o Estado da Guanabara. O governador deste Estado, Carlos Lacerda, dirigiu-se então pessoalmente á sede da Polícia política e ordenou ao chefe da corporação que

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Cavém, Eusébio, Calado e Simões, em atitudes curiosas, parecem pensar em tudo menos no Real Madrid...

Entrou hoje no Tejo, pela segunda vez, o maior navio de passageiros do Mundo — o Queen Elizabeth» — repleto de turistas, alguns dos quais a objectiva do nosso fotógrafo registou no momento em que punham pé em terra. (Ler notícia na pág. central)

Nota do dia

CÓDIGO DE HONRA

O caso escandaloso de um semanário parisiense de larga expansão condenado por ter dado à estampa a fotografia de um doente tirada num hospital contra a sua própria vontade veio demonstrar a necessidade, defendida há muito tempo em França, de um código de honra da Imprensa, que defina os princípios a que deve obedecer o exercício da profissão de jornalista e crie uma jurisdição paritária destinada a aplicar sanções morais aos prevaricadores. Está já elaborado um projecto que proíbe aos directores de qualquer publicação marcar serviços ou imprimir directrizes incompatíveis com os princípios definidos pelo código. São igualmente interditos os processos desleais ou incorrectos na recolha de informações, bem como a tomada de fotografias e filmes ou o registo em fita magnética da palavra falada em lugares privados, sejam eles quais forem, como domicílio, estabelecimento hospitalar, etc., sem o acordo prévio dos interessados. O projecto determina, por outro lado, que o jornalista deve respeitar a vida privada seja de quem for, não contribuindo para abaixar o gosto do público tanto pela escolha como pela apresentação abusiva dos assuntos, recorrendo ao sensacional prefabricado e à exploração ilícita da vida particular de cada um. Trata-se de limitações livremente consentidas, que todo o jornalista digno desse nome não deixará de aceitar de bom grado, para honra e glória de uma profissão cujo exercício deve obedecer a normas em que o uso da liberdade seja condicionado ou corrigido pela noção da responsabilidade. Só assim poderemos alcançar o respeito que nos é devido e exercer com proveito a nobre missão que nos é confiada.

acompanhe a selecção

Tente a sua sorte neste sensacional concurso organizado pelo nosso jornal com o patrocínio da Cerveja Sagres

O concurso «Acompanhe a selecção» está a despertar o maior interesse em todo o País. Seis magníficos prémios aguardam os concorrentes mais felizes — aqueles que, depois de cumprirem o regulamento, tenham a sorte necessária, a designar pelo sorteio.

A iniciativa, organizada pelo nosso jornal, tem o patrocínio da Cerveja Sagres, com a aquiescência da Sociedade Central de Cervejas, que encontrou em «Acompanhe a selecção» uma oportunidade de homenagear os

(Continua na 19.ª página)

O Benfica terá que estar prevenido contra uma «explosão» do Real Madrid

por **FERNANDO SOROMENHO**
nosso enviado especial

MADRID, 17 — A poucas horas de um dos mais importantes jogos de futebol de toda a história do Sport Lisboa e Benfica, cumpre-nos evidenciar aqui a nossa esperança num comportamento meritório do campeão português, que aguarda calmamente e confiantemente o desfecho da sua eliminatória com o Real Madrid.

De modo algum pretendemos subestimar o valor da equipa «merengue», conjunto que se pode tornar muito perigoso por vários factores: o ambiente caseiro,

(Continua na página central)

28 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

O Banco Português do Atlântico e sua associada, a Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários, comunicaram ontem á Imprensa os resultados de nove meses de experiência da aplicação de investimento atlântico em bens, no quadro do nosso mercado de capitais. Estavam presentes alguns directores e gerentes, como os srs. Artur Luís Cupertino de Miranda e dr. Vasco Vieira de Almeida, e ainda representantes das firmas Banque Commercial, de Zurich, e C. G. Trinkaus, de Dusseldorf, que dão assistência técnica á empresa. Em um ano, o fundo movimentou 6000 contos, resultantes da aplicação de modestas economias. Disse, depois, o dr. Xavier Pintado: «Crê-se, assim, terem-se realizado, até ao presente, inteiramente os objectivos que o Fundo se propôs».

O EUCALIPTO DAS MOITAS

Era em S. Paio, perto de Penacova, que o grande eucalipto nascera e botara corpo de gigante. Era uma coisa descomunal e, ao cair do crepusculo, vinham as aves de todos os cantos da Beira para ali passar a noite. Muitas delas tinham passado o dia a gorjear seus trilados nos salgueiros do Mondego. A noite iam-na passar á copa do eucalipto das moitas. Dava poiso ás aves e sombra ás gentes. Mas a sombra era densa de mais para a casa que lhe ficava ao lado. O lenhador meteu-lhe o machado no cerne. Golpeou, golpeou, até que o gigante veio a terra.

ACUSAÇÃO ASSASSINA

Trabalhava numa fábrica de ceramica o sr. Manuel da Silva de Jesus, de 32 anos, casado, morador em Paradela de Lorvão, e com três filhas de tenra idade. Na fábrica acusaram-no de roubar 200 escudos e o pobre homem começou a matutar na ofensa negra que lhe era feita. Matutou e nem atentou nos olhos puros das crianças. Só o negrume da acusação. Vinha o comboio e ele via-se cada vez mais negro e de alma escurecida. Junto ao poste de sinalização, a norte da estação de Souselas, o comboio o esmagou, ficando irreconhecível.

NOITE MENTAL

Mergulhara em plena noite mental o pobre Manuel Domingues, de 37 anos, casado com Prazeres Gonçalves Roldão, de 55 anos, moradores na freguesia do Couço, concelho de Melgaço. Quando a noite se tornava mais densa, eram ciumes e mais ciumes da mulher. Ontem a crise agravou-se e, pegando da pistola, atingiu a mulher que caiu banhada em sangue. Julgando-a morta, desfechou a arma contra si e matou-se. Gravemente ferida a mulher foi levada depois para o hospital de Braga.

NOVOS DESEMBARGADORES

No tribunal da Relação de Lisboa tomaram ontem posse quatro novos desembargadores recentemente nomeados: os drs. Garcia da Fonseca, Vasconcelos Raposo, Correia Barreto e Almeida Borges. Foi-lhes dada posse pelo presidente da Relação, o conselheiro dr. António Ferreira Pedrosa que os saudou. Em nome dos novos desembargadores agradeceu o dr. Almeida Borges. Depois tomou posse do cargo de corregedor e presidente do colectivo do 3.º juízo criminal da Boa Hora, o dr. Serafim das Neves.

O CICLISTA E O AUTOMÓVEL

O sr. José Sancho, de 62 anos, negociante de frutas, ia na sua bicicleta motorizada, no sítio de Lagos e Relvas, perto de Faro. Ali foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Afonso Pinto Gago, proprietário, morador em Bordeira. Ainda foi levado ao hospital de Faro, mas morreu pouco depois. O automobilista parece não ter tido culpa.

CRIME E MORTE PARA OS LADOS DE MONTALEGRE

Grande onda de lama e sangue varre as terras altas de Montalegre. Dois irmãos de maus instintos, Bernardo Ferreira e José Ferreira, de 21 e 25 anos, não queriam que Manuel de Sousa Mota, de 20 anos, namorasse a irmã deles. Foram-se a ele com varapaus e o infeliz fugiu para o rio, atravessando-o; mas eles tinham passado por uma ponte e lá estavam já, empurrando-o novamente para as águas. Empurraram-no até ele ir pela corrente abaixo para a barragem de Paradela onde desapareceu... Trabalhava nas minas da Borralha. Os facínoras foram para a cadeia.

Não longe dali, em Antigo, freguesia de Serraquinhos, ia o lavrador sr. José Dias guiar a água para o lameiro. Tinha 30 anos e há tempos fora ameaçado. Agora um vulto embrulhado em capote burel desfechou-lhe uma arma caçadeira á queima-roupa e ele caiu redondo. Um pequeno de 14 anos que o acompanhava não reconheceu o matador. Há tempos foi também assassinado outro homem, José António Alves Ruas, não tendo ainda sido apanhado o assassino.

Correspondência de Nova York

(Continuação da página anterior)

inteira confiança e tiveram ensejo para se manifestar abertamente.

Começaram os presentes por fazer o ponto da situação no Sueste asiático e apreciar os resultados das ultimas decisões do governo: ataques aéreos ao Vietnam do Norte, especialmente aqueles que foram ordenados sem prévia provocação do inimigo, ataques considerados como acções ofensivas, e desembarque de «marines». Em Camp David os chefes militares que assistiram á reunião chegaram á mesma conclusão a que haviam chegado já os seus subordinados, que delas deram conta, em conversas particulares, aos jornalistas. A reacção dos comunistas asiáticos foi fraca e os protestos verbais de Moscovo, Pequim e Hanoi escondem mal um sentimento patente de impotência.

Nos meios oficiais de Washington não falta quem diga que a nova estratégia americana não aproximou, ao contrário do que chegou a recear-se, a União Soviética da China e contribuiu para as afastar ainda mais. Os dirigentes de Moscovo e Pequim lançam uns sobre os outros a responsabilidade de tal carência. Em Camp David foi discutida a ultima declaração soviética na qual se diz que o governo de Moscovo entende que os bombardeamentos do Vietnam do Norte, levados a cabo pela aviação americana, são incompatíveis com a política proclamada pelo governo de Washington, a qual é a da coexistência pacífica com a União Soviética. Essa declaração pôs termo ás diligências americanas para convencer os russos de que não há nada que do lado americano signifique o repudio daquela política. Entretanto, tudo indica que, apesar do aviso soviético, os americanos o têm em pouca conta e na reunião de Camp. David prevaleceu esse sentimento. Mais uma vez se verificou que, quando se trata do Vietnam, as considerações de política externa contam pouco para os dirigentes dos Estados Unidos.

Mas se o governo de Washington está convencido de que os bombardeamentos que ordenou não deram o resultado catastrófico que alguns comentadores haviam previsto, e se essa constação os leva a endurecer a sua política no Sueste asiático, um ponto há que contribui para atenuar o optimismo predominante nos Estados Unidos. Apesar dos avisos recebidos e dos ataques que continua a sofrer, o governo de Hanoi não se mostra mais consciente dos perigos da sua política de auxílio aos guerrilheiros do Vietcong. Não é, por isso, de esperar que modifique aquela política ou diminua aquele auxílio. Esta razão, entre outras, leva a supor que durante algum tempo ainda os bombardeamentos de localidades do Vietnam do Norte continuarão de forma a dar o resultado que até agora se não deu. Esta esperança baseia-se mais em suposições do que em dados positivos.

De concreto há apenas que os dirigentes de Hanoi continuam a recusar qualquer negociação. Apesar de desanimado, o secretário-geral da O. N. U. mais uma vez manifestou o seu desejo de prosseguir na tarefa de encontrar uma solução para a guerra do Vietnam. Mas esta intenção deve-se, sobretudo, ao propósito de salvaguardar o prestigio daquela instituição, cuja passividade continua a ser objecto de muitas críticas, mesmo entre os que dela fazem parte. É geral a indignação por o Conselho de Segurança ainda se não ter reunido para tratar da situação no Sueste asiático. A atitude do secretário-geral é compreensível. Mas os americanos não parecem ter em muita conta a posição crítica de U Thant, pois os meios oficiais de Washington, em vez de lhe facilitarem a tarefa, limitam-se a mostrar o seu mau humor cada pez que ele fala.

PHILIPPE BENN

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Vai adiantada a construção do túnel para o acesso ferroviário à ponte sobre o Tejo

Embora não se preveja para já a ligação ferroviária das duas margens do Tejo, na ponte de Lisboa, houve que encarar a realização de certas obras com esse objectivo, para evitar demolições e dificuldades no futuro, na hitótese de ser levada a efeito a referida ligação. Assim, vai adiantada a construção, no extremo sul da Ponte, de um tunel para o acesso ferroviário.

Para a construção do tunel, o Fundo Especial de Transportes Terrestres contribuiu com 15 500 contos.

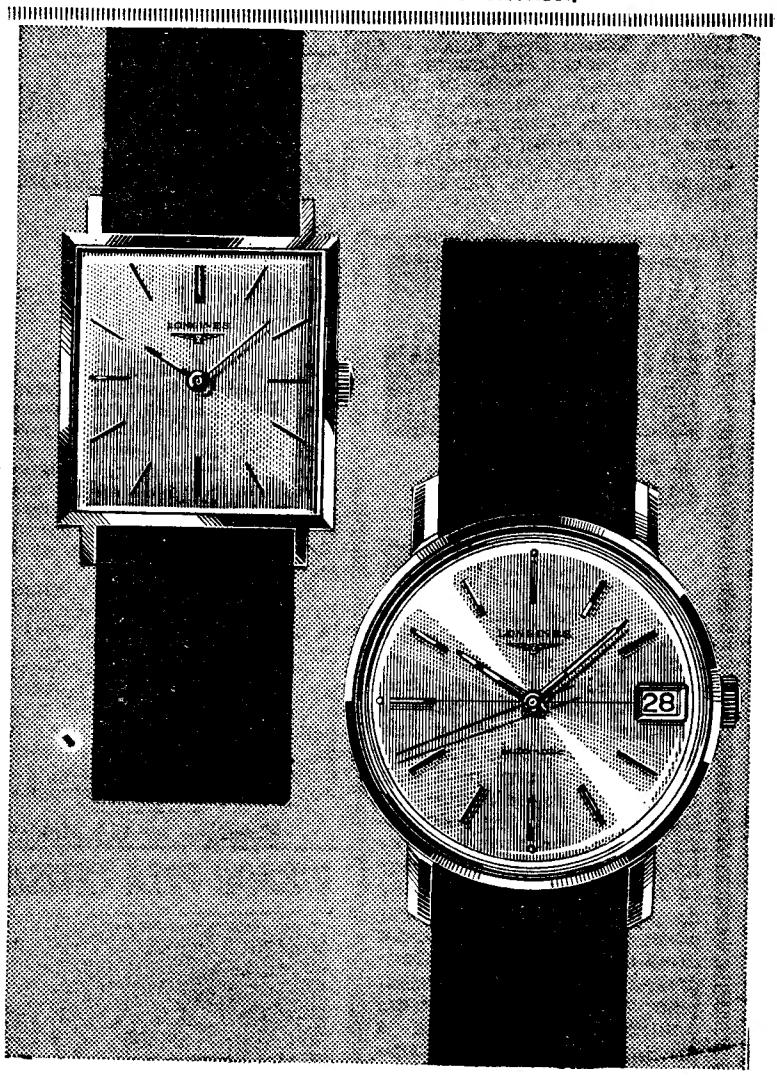
O ACIDENTE de Braço de Prata

Do desastre que ontem ocorreu na Fábrica Militar de Braço de Prata resultou ter morte quase imediata o mestre das oficinas de armas portáteis, sr. Fernando Saude Machado e ficado ferido o sr. tenente-coronel Alvaro Dinis, o qual se encontra hoje melhor dos ferimentos recebidos.

A ECONOMIA DOMÉSTICA serve de tema a um programa da R. T. P.

Com o apoio técnico da secção de Nutrição do Instituto de Medicina Tropical e do dr. Emiliano da Costa, presidente da subcomissão da Campanha Mundial de Alimentação, da F. A. O., a R.T.P. começou ontem a transmitir um programa de economia doméstica, especialmente destinado á vulgarização de conhecimentos de higiene alimentar e de nutrição.

Trata-se, essencialmente, de uma série de sessões destinadas a abordar, em moldes acessíveis e com uteis aplicações práticas, os temas básicos da alimentação e os assuntos de maior interesse relativamente aos principais alimentos. Estes problemas, que constituem uma das disciplinas mais importantes dos cursos de economia doméstica, são objecto de especial atenção nos países onde a habilitação da dona de casa atingiu já nível universitário.



O HOMEM DE ACÇÃO TEM DE SER PONTUAL

NO PULSO, SÍMBOLO DO SEU DINAMISMO E DETERMINAÇÃO, UM RELÓGIO LONGINES LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS, CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS, RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE „THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH".

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7339 PLAQUÉ PARA CAVALHEIRO
REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO E ESTANQUE

«PALÁCIO»

Aluga-se, Andar nobre, próprio para embaixadas, diplomatas ou grandes companhias.

Óptima situação a 5 m. da Baixa, e linda vista sobre o Tejo. Aceitam-se ofertas. Telef. 367495. Rua de St.ª Catarina n.º 5, a partir das 14 horas.

PORTO AO APERITIVO PORTO PORTO

CALEM

Velhotes

O tradicional

Vinho do Porto da PÁSCOA

Porto SILENO Tel. 393955

Lisboa e Algarve SILENO Tel. 861891

Em ABRANTES o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

Ora, diga-nos...

— Na sua opinião, quem vencerá o jogo Real Madrid-Benfica?

● *Real Madrid-Benfica... Não se fala noutra coisa. Os vaticínios sucedem-se. Enfim, um entusiasmo e uma expectativa verdadeiramente invulgares. Entrámos na manteigaria onde exerce as funções de gerente o sr. Francisco de Assunção, a quem formulámos a nossa pergunta. Respondeu-nos:*

— O Benfica vai ganhar de longe... Sim, é o meu clube; sou sócio. Estou convencido, como lhe disse, que o Benfica vai passar a eliminatória, ganhando hoje novamente.

— Acha que vai ser um jogo difícil?

— Bem, talvez... Pode ser difícil ou não. No futebol, há surpresas! Olhe, acompanhei todos os desafios. Sabe, quando assisto a um jogo de futebol, depois de ver o primeiro quarto de hora, calculo quem vai ganhar. E geralmente sai certo! Amanhã, claro, vejo o desafio pela TV, enquanto janto. Quanto a mim, o Benfica ganhará por uma margem pequena: 3-1, 4-1 ou 4-2.

— Vê, portanto, possibilidades do Sport Lisboa e Benfica vir a ser novamente campeão da Europa?

— Sim, tem possibilidades de ganhar a Taça dos Campeões Europeus, se continuar a jogar como jogou, cá, contra o Real Madrid. E ganha com vantagem.

● Pois eu sou do Benfica, e estou convencido que o meu clube, em Madrid, vai perder! — exclamou o sr. José dos Santos, padeiro, que estava próximo.

— E porquê? — perguntámos.

— Bem, porque os madrilenos vão ser muito duros. Mas creio, no entanto, que o Benfica passa a eliminatória.

— Tem acompanhado os jogos?

— Não, porque o meu trabalho o não permite. Amanhã, porém, assisto ao desafio pela Televisão.

● *Em seguida, interrogámos o sr. Joaquim Ribeiro de Carvalho, aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que nos afirmou:*

— Estou convencido que o Benfica ganha, dado os seus antecedentes.

— Tem alguma preferência clubística?

— Simpatizo com a Académica.

— Acha que o prélio vai ser renhido?

— Suponho que sim, uma vez que jogam duas equipas de grande nível. Creio, no entanto, na vitória do Benfica, onde jogam os meus patrícios Coluna, Eusébio e Costa Pereira. Espero que eles façam boa figura. É natural que assista ao jogo pela TV. Quanto a mim, o resultado vai ser tangencial: 2-1 a favor do Benfica.

Condecorações francesas para dois portugueses

Depois de amanhã, na Embaixada de França, pelas 18 horas, o respectivo embaixador entregará as insígnias da ordem de Mérito Marítimo aos srs. Rui Maurício Corrêa Henriques (Seisal), administrador da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, vogal da Junta Nacional da Marinha Mercante, membro do conselho fiscal da Companhia Nacional de Navegação e da Baltic, conferência internacional de armadores; e Guilherme d'Orey, presidente do Grémio dos Agentes de Navegação.

O I CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

regista muitas inscrições

Está a despertar grgande interesse a realização, em Lisboa, do I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, organizado pelo Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho da Junta da Acção Social.

O Congresso tem por objectivo o estudo dos seguintes temas de flagrante actualidade: «psicopedagogia de prevenção»; «prevenção técnica de acidentes de trabalho e doenças profissionais»; «perspectivas da medicina no Trabalho em Portugal»; e «organização jurídico-social da prevenção».

As inscrições de congressistas fazem-se até ao dia 30, na sede do Gabinete de Higiene e Segurança, Avenida 5 de Outubro, 95, 5.º, esquerdo, em Lisboa, onde serão prestados todos os esclarecimentos necessários.

Entre outras manifestações, o programa do I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais inclui uma Exposição-Feira a que concorrem firmas nacionais e estrangeiras. Nela estará patente ao publico uma vasta colecção de artigos de segurança e material de prevenção.

O congresso realiza-se de 17 a 21 de Maio e tem o alto patrocínio do ministro das Corporações.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

A CIDADE

O MOTORISTA-BOMBEIRO

NÃO TINHA VÁLIDA A CARTA DE CONDUÇÃO...

O motorista dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, sr. Cipriano António de Sousa, foi encarregado de seguir com a ambulancia para a Rua do Sol a Chelas, onde estava a arder uma fábrica de artigos de borracha, o que fez com o dinamismo que é apanágio de todos os condutores de viaturas daquelas prestimosas corporações. Sucedeu, porém, que na Avenida da Liberdade, no cruzamento com a Rua das Pretas, não conseguiu evitar uma pequena colisão com um auto-carro da Carris, em que ficou amolgado um guarda lamas. O caso não tinha importancia de maior se não fosse necessário determinar responsabilidades. O motorista-bombeiro foi á procura dum guarda da P. S. P. para tomar conta da ocorrência. Foi o próprio guarda que lhe tomou conta da carta de condução e verificou que a sua validade terminara no dia 28 do mês findo. Por isso ficou detido e foi presente ao Tribunal da Polícia, onde foi julgado pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, que depois de ler a participação, consultar a carta de condução e o bilhete de identidade, interrogou o arguido:

— O senhor não sabia que tinha de renovar a sua carta um mês antes de 28 do mês findo?

— Sabia, sim, sr. dr. juiz. Mas o serviço tem sido muito e não tenho tido tempo, como desejava, para apresentar o atestado médico. Não me tem sido possível fazê-lo.

O magistrado observa:

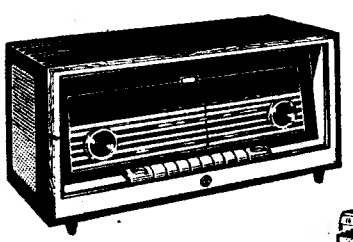
— De facto a sua carta já foi renovada algumas vezes. Mas, como sabe, é da máxima conveniência a inspecção médica para se saber se o senhor está em condições sanitárias de poder conduzir. Isto representa uma segurança não só para os outros como para o próprio condutor.

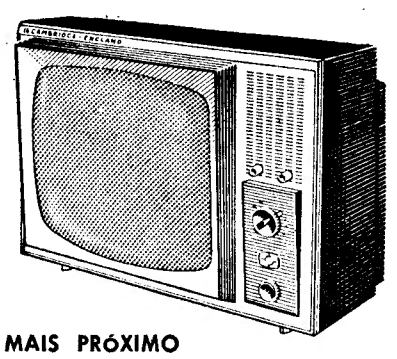
Em seguida é pronunciada a sentença: condenado o réu em 1000$00 de multa, 3 dias de prisão a 30$00 por dia e no mínimo do imposto (100$00), que o magistrado considerou inconvertível por o arguido ser pobre. Atendendo ao seu bom comportamento e á sua profissão humanitária o magistrado suspendeu-lhe a pena e mandou a carta de condução á Direcção Geral de Transportes Terrestres.

Vai ser reparado o Mercado de 24 de Julho

No próximo dia 31, ás 15 horas, efectua-se o concurso publico para a empreitada relativa a diversas obras de reparação no Mercado de 24 de Julho. A base de licitação é de 1301 contos.

o maravilhoso mundo...





A sua qualidade excepcional impôs a aparelhagem PYE nos mercados mundiais. Quer se trate de televisores, rádios, transistores ou instalações de alta fidelidade a marca PYE é um símbolo de garantia que deve influenciar a sua escolha.

PROCURE O AGENTE PYE MAIS PRÓXIMO

EU SOU TÉCNICO

Antes trabalhava como servente... Agora sou TÉCNICO. Tirei uma especialidade e nunca me falta trabalho. Como o consegui? Estudando por correspondência nos meus momentos livres. Obtive o meu diploma, e por isso ganho mais. Também faço trabalhos por minha conta e os meus clientes estão satisfeitos.

diga o mesmo!

Você obterá um DIPLOMA DE TÉCNICO estudando alguns destes cursos que

CETOP lhe oferece

- ***MESTRE TORNEIRO***
- ***TÉCNICO MECÂNICO***
- ***MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS***
- ***DESENHADOR INDUSTRIAL***

***Acordos especiais com empresas** para a formação de quadros especializados*

*Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um **técnico especializado** e ter um futuro sem preocupações*

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

Só por **50, 60** ou **70** escudos por mês

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para você e os seus. Recorte-o e remeta-o hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

_____

_____

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - Apartado 8 — MEM MARTINS REF.ª A-1

CETOP

CENTRO DE ENSINO TECNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Publicações Europa-América Lda

Sede Estrada de Sintra - Mem Martins

Telef. 291 10 10

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA

Prémios e festivais

A jovem argentina Martha Argerich, de 23 anos, ganhou o VII Concurso Frederic Chopin, efectuado em Varsóvia. Os outros cinco finalistas foram: 2.º — Artur Moreira Lima (Brasil); 3.º — Marta Sosinska (Polónia); 4.º — Hiroko Najamuca (Japão); 5.º — Edward Aner (Estados Unidos); 6.º — Elzbieta Glabowna (Polónia).

O triunfo de Martha Argerich significa que, pela primeira vez, desde que esta competição se iniciou, em 1927, o galardão não é atribuído a um europeu. Além do primeiro prémio de 40 000 zloties (cerca de 48 contos), a vencedora recebeu também 10 000 zloties (12 contos) da rádio polaca, pela melhor interpretação de mazurca; um vaso de cristal da Sociedade Chopin; uma pintura a óleo oferecida pelo Município de Varsóvia, e uma viagem a Montreal, oferecida pela Escola de Música do Canadá.

Os seis finalistas receberam prémios de 15 000 zloties. Hiroko Makamura, de 21 anos, por ser o concorrente mais novo, foi também distinguido com um prémio de 10 000 zloties.

*

Começaram a chegar a Buenos Aires as representações estrangeiras ao Festival Internacional de Cinema, que se realiza na cidade de Mar Del Plata.

Além da delegação espanhola — de que fazem parte a actriz Soledad Miranda, de 20 anos; os actores José Fonte Espina e Jorge Feliu; o produtor José Luís Patino; a actriz Nuria Torray e José Luís Zabaleta, representante da Direcção Geral do Cinema e do Teatro — já se encontra também em Buenos Aires o dr. Raul Moebius, presidente da delegação da República Federal Alemã, que veio acompanhado pela actriz Cristian Linder e por Hillman Hoffman.

HERMINIA SILVA

AINDA ESTA SEMANA! No

ABC

Telef. 366745
Em 2 sessões
ás 20.45
e 23 h.
José Miguel

apresenta em estreia a revista popular

ZONA AZUL

com

HERMÍNIA SILVA | BADARÓ | YVONE SILVA

SPINA — M.ª ADELINA — M.ª VALEJO — CARLOS BELLONES — M.ª NAZARÉ — OCTÁVIO MATOS e

ANTÓNIO SILVA

á frente de um grandioso elenco num original de Paulo da Fonseca, Cesar de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre

BADARÓ

A. M/17 anos

5 MESES NO CARTAZ AGORA NO

VARIEDADES

O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO HOJE, À NOITE, às 22 h.

(ADULTOS)

Mary Mary

com EUNICE MUÑOZ ☆ IGREJAS CAEIRO ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ ROLANDO ALVES e ainda COSTA FERREIRA

Sábado, ás 18 h.
TARDE POPULAR
PARA TODO O PÚBLICO
A PREÇOS BAIXOS
ESTUDANTES — 10$00

Mais do que uma revista!

NO TEATRO I. 55 51 33

Monumental

PARIS HOTEL

(ADULTOS)

5 ÚNICOS DIAS

SESSÃO ÚNICA ÀS 22 HORAS

com HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
COSTINHA

A FRENTE DE UM ELENCO DE

60 FIGURAS

MÚSICA! CANÇÕES! BAILADOS e as MAIS LINDAS MULHERES!

NA PRÓXIMA SEMANA EM ESTREIA: Uma divertida comédia
ENTRE MARIDO E MULHER...
com AIDA BAPTISTA * JOSÉ VIANA * CARLOS COELHO (Adultos)

ENSINO RÁPIDO

PARA SENHORA

Os cursos que por qualquer outro sistema se fazem em 100 h., pelo SISTEMA IMPERIAL fazem-se apenas em 25 h. e nestes cursos as poucas pessoas que não vencem tão ràpidamente, têm a garantia de além das 25 h. não pagar para continuar os cursos até completar os mesmos.

DACTILOGRAFIA POLIGLOTA — O único sistema que se ensina em todo o Mundo que se aplica em qualquer língua

ESTENOGRAFIA POLIGLOTA — Quem aprende por este sistema fica apto a aplicar a esteno mesmo nas línguas que não sabe

DEMONSTRAÇÕES ÀS QUARTAS E SÁBADOS

INFORMAM-SE AS EX-ALUNAS QUE O CURSO DE EXPEDIENTE JÁ PODE SER COM HORÁRIO À ESCOLHA COMO ACONTECE COM OS DEMAIS CURSOS

ESCOLA PRÁTICA DE ESTENO-DACTILOGRAFIA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 197 — TELEFONE 469087

BEM-VINDO A McLINTOCK!

POPULAÇÃO: a mais desordeira, barulhenta e aventureira do velho Oeste... Tudo em McLintock pertence ao Sr. McLintock... todas as casas, todas as ruas, todas as mulheres... menos uma... e isso é um sarilho dos diabos.

JOHN WAYNE MAUREEN O'HARA

"McLINTOCK!"

O MAGNÍFICO

com

PATRICK WAYNE / STEFANIE POWERS / JACK KRUSCHEN / CHILL WILLS / YVONNE DE CARLO

Argumento de JAMES EDWARD GRANT / Realização de ANDREW V. McLAGLEN / Produção de MICHAEL WAYNE

TECHNICOLOR® PANAVISION® UMA PRODUÇÃO BATJAC um filme UNITED ARTISTS

RANK FILMES

AMANHÃ ÀS 21,30
EM SENSACIONAL ESTREIA NO SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

Maiores de 12 anos

PREFERIDO EM TODO O MUNDO...

spray net
HAIR SPRAY

SPRAY NET
assegura por todo o dia
o control perfeito do vosso penteado
indiferente ao vento, à humidade
ou à agitação da vida
quotidiana

Helene Curtis

com SPRAY NET
o vosso penteado
ficará melhor

2 FÓRMULAS
regular
para fixação forte
super soft
para fixação ligeira

SOQUIL, LDA. — AV. DUQUE D'AVILA, 66

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Kim Novak e Laurence Harvey

DOIS ACTORES
QUE DESLUMBRAM
O PÚBLICO
PELAS INTERPRETAÇÕES
A UM NÍVEL RARO!

SERVIDÃO HUMANA

("OF HUMAN BONDAGE")

Baseado no romance de W. SOMERSET MAUGHAM

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme M-G-M

40º ANIVERSÁRIO

Uma produção SEVEN ARTS

Com

ROBERT MORLEY · SIOBHAN McKENNA · ROGER LIVESEY · JACK HEDLEY

Realiz. de KEN HUGHES · Prod. de JAMES WOOLF · Argum. de BRYAN FORBES

Adultos

2.ª SEMANA no IMPÉRIO

No Teatro Vasco Santana, Helena Félix, Luzia Martins e Nair Ferreira Alves debatem graves problemas. Que se irá passar naquela casa de trabalho?

TERÁ DE SER DISSOLVIDA

A COMPANHIA QUE TRABALHA NO TEATRO VASCO SANTANA

SE NÃO FOREM RESOLVIDAS AS DIFICULDADES QUE OBSTAM À SUA CONTINUAÇÃO

Começou sob os melhores auspícios e tem prosseguido normalmente, o que quer dizer, nestes assuntos de teatro, com muitas surpresas, a actual temporada teatral. Além das companhias que de há anos a esta parte vêm flutuando nos bastidores das nossas casas de espectáculos outras se lhes vieram juntar este ano. Foram quatro, ao todo, e, se é certo que as duas empresas alojadas no Teatro Villaret vão prosseguindo o seu caminho, melhor ou pior, a verdade é que as outras duas encontraram problemas difíceis de resolver e atravessam uma crise grave.

A primeira dessas é a companhia que Luís Sttau Monteiro formou para o Teatro Variedades, e que não chegou a aguentar-se um mês. Muitos actores que estavam na «prateleira», sem possibilidades de trabalhar, a não ser na Rádio ou na TV, tinham aí encontrado, ou pareciam encontrar, o seu modo natural de vida e a dignificação de um trabalho e de uma carreira que são dos mais estimáveis.

A outra destas quatro companhias de que vimos a falar é o Teatro Estudio de Lisboa, criado pela actriz Helena Félix, que empenhou nele todos os seus bens pessoais, por Luzia Martins e por Nair Ferreira Alves, todas elas irmanadas num mesmo ideal de fazer teatro sério e societárias de uma empresa que a muitos pareceu uma temeridade. Mas tinham um programa minuciosamente elaborado e fé nas suas possibilidades. A sua actividade começou com «Joana da Lorena», que esteve dois meses no

(Continua na 8.ª página

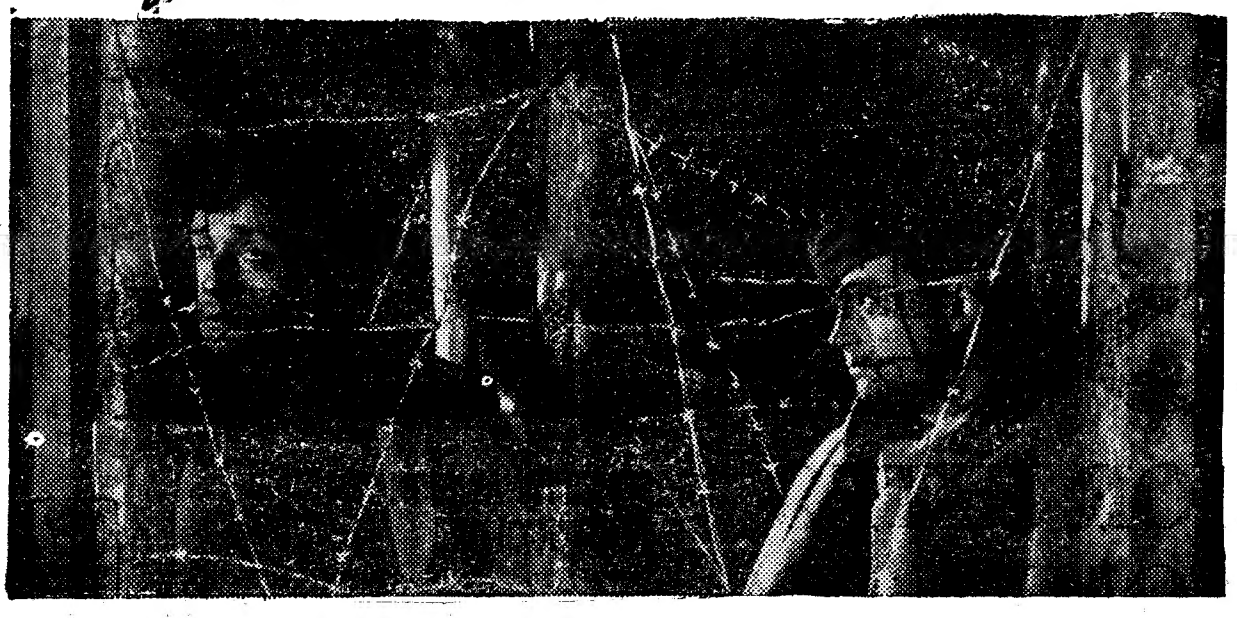
RELÓGIO VAI PINTAR OS CENÁRIOS PARA «AS BODAS DE SANGUE»

F. Relógio

Francisco Relógio, o artista que soube firmar a sua personalidade com um traço de carácter tão inconfundível, vai permanecer agora algum tempo na lusa Atenas, a fim de proceder á execução dos cenários para «As Bodas de Sangue», de Garcia Llorca, que o Circulo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra resolveu pôr em cena.

A encenação desta notável obra do teatro espanhol será de Carlos Avilez.

um filme de JEAN RENOIR



O CABO DE GUERRA

JEAN-PIERRE CASSEL
CLAUDE BRASSEUR
CLAUDE RICH
JEAN CARMET
JACQUES JOUANNEAU

ESTREIA, AMANHÃ ÀS 21.45

DOPERFILME

AVIS

(ADULTOS)

UMA OBRA DE EXTREMA SENSIBILIDADE, ONDE O CARÁCTER DAS PERSONAGENS MANTÉM A FIDELIDADE TAL COMO JACQUES PERRET AS DESCREVEU NO SEU ROMANCE!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *«Os porquinhos da India» é a peça que o Teatro Moderno de Lisboa está a ensaiar, a fim de subir á cena, no Império, no próximo mês.*
- *A jovem actriz Isabel Ruth terá intervenções de interesse na próxima peça, a subir á cena no Teatro Villaret, interpretada pela companhia de que Raul Solnado é titular.*
- *Deve chegar em breve a Lisboa a conhecida actriz Milu, há algum tempo residente em Espanha, que virá trabalhar num teatro da capital.*
- *Florbela Queiroz, Mariema e Manuela Novais são três das jovens intérpretes da nova revista do Maria Vitória.*

NO VARIEDADES

Continua em pleno êxito a comédia «Mary-Mary»

Vasco Morgado continua a apresentar no Teatro Variedades, em continuação do êxito triunfal, a célebre comédia de Jean Kerr, «Mary-Mary», a peça que desencadeia, há já vinte semanas, verdadeiras tempestades de gargalhadas, o espectáculo mais cómico dos ultimos tempos, com desempenho notável de Eunice Muñoz, na protagonista. No elenco, destacam-se ainda Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya, Rolando Alves e Costa Ferreira. Assim, prosseguindo na sua carreira, «Mary-Mary» exibe-se todas as noites ás 21 e 45, para maiores de 17 anos.

NO AVENIDA

Uma criação brilhantíssima de Palmira Bastos em «Ciclone»

A companhia do Teatro Nacional D. Maria II, dirigida por Amélia Rey Colaço, continua a apresentar, no Teatro Avenida, a extraordinária peça de W. Somerset Maugham, «Ciclone», com um elenco dos mais notáveis, chefiado pela gloriosa actriz Palmira Bastos e de que fazem parte, em inesquecíveis interpretações, Lurdes Norberto, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Mário Jacques e Benjamim Falcão, decorrendo a acção num cenário excepcional de Lucien Donnat, o grande artista plástico que realizou mais um meritório trabalho, de alta dignidade e de indesmentível bom gosto.

O publico já fala de «Ciclone» como de um dos mais impressionantes êxitos registados pelo teatro em Portugal nos ultimos tempos. Trata-se de uma peça vigorosa e firme, talvez a mais violenta que se deve ao génio criador do grande escritor inglês que assinou tantas das obras-primas do nosso tempo. «Ciclone», pelo clima emocional que primorosamente retrata, pela profundidade do conflito humano em que se fundamenta a sua acção, é uma peça que o publico não deverá perder.

NO MONUMENTAL

A pedido do público continua por mais alguns dias a superprodução «Paris-Hotel»

Atendendo a inumeros pedidos do publico, mantém-se por mais alguns dias em cena a superprodução musical «Paris-Hotel» que há já três meses se mantém no cartaz do Teatro Monumental, sempre com lotações esgotadas. O desempenho deste maravilhoso espectáculo está a cargo da Companhia de Teatro Alegre, sob a direcção do actor Henrique Santana, que também tem a responsabilidade da encenação. Portanto, tem o publico da capital mais sete dias para ver e aplaudir esta superprodução musical, que tem linda musica, canções, bailados e as mais lindas mulheres

NO CAPITÓLIO

Assombroso festival de gargalhada com a revista «É Canja!»

Durante duas horas (tanto quanto demora o magnífico desbobinar de quadros da revista popular «É Canja!») o publico fica enleado na

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Roubaram-lhe 42 contos

LEIRIA, 17. — O sr. Luís Pereira Órfão, de 62 anos, casado, residente em Caranguejeira, deste concelho, é um antigo e honrado negociante de gado bovino. Há dias, de regresso a sua casa, vindo de uma feira, em Alcobaça, onde adquiriu algumas reses, aquele negociante fez o que costuma fazer: tirou o casaco e foi descarregar o gado, encaminhando-o para os currais a dar-lhe comida. E ali ficou, por largos momentos, embevecido na contemplação do fruto do seu trabalho, deitando cálculos á vida...

Este hábito foi, porém, quebrado por um pormenor que o negociante não esquecerá tão cedo. É que, durante a sua ausência, ali a dois passos, alguém lhe entrou em casa, levando-lhe cerca de quarenta e dois contos em dinheiro.

O larápio, que talvez conhecesse os hábitos da vítima, depois de subtrair o dinheiro, deixou ficar a carteira e outros documentos no «cão» da chaminé.

O lesado foi depois queixar-se á G. N. R., em Leiria, mas como não indicou uma versão convincente, aquela corporação aguarda elementos para poder agir.

Tentativa de fogo posto?

Já por duas vezes que os bombeiros desta cidade foram chamados para dominar dois incêndios que se manifestaram em cómodos e palheiros pertencentes ao sr. António dos Santos Caneiro, no lugar de Muredo, freguesia de Pousos.

Dado que se ignoram as origens dos fogos, que em dias diferentes se manifestaram, não está posta de lado a suspeita de mão criminosa os provocar.

Os prejuizos em pastos e instalações estão calculados em 20 contos e não estão cobertos pelo seguro.

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

P. da Alegria, 38 — Tel. 367093

MÁRCIA CONDESSA, informa os seus estimados Clientes, que o seu restaurante se encontra encerrado 4.ª e 5.ª-feira, por motivo de limpeza.

NO ÉCRAN GIGANTE DO MONUMENTAL

ÀS 15,15 E 21,30

3ª SEMANA

OTTO PREMINGER APRESENTA

PAUL NEWMAN / EVA MARIE SAINT

RALPH RICHARDSON / PETER LAWFORD

LEE J. COBB SAL MINEO / JOHN DEREK

JILL HAWORTH

EXODUS

O MAIOR ÊXITO DO MOMENTO

SUPER PANAVISION 70

TECHNICOLOR

RANK FILMES DE PORTUGAL, LDA.

ADULTOS

Argumento de DALTON TRUMBO Baseado no romance de LEON URIS Música de ERNEST GOLD Fotografado em SUPER PANAVISION 70 e TECHNICOLOR por SAM LEAVITT Um filme UNITED ARTISTS Produção e realização de OTTO PREMINGER

JANETTE SCOTT A INSINUANTE ESTRELA INGLESA QUE ESTEVE ENTRE NÓS NO CARNAVAL DO ESTORIL, É NESTE EXTRAORDINÁRIO FILME A HEROÍNA, A BELA PRINCESA FILHA DO REI ARTUR!

UMA ÉPOCA DE CONSPIRAÇÕES E INTRIGAS... DE PERIGOS E BRAVURA!

AS EXTRAORDINÁRIAS AVENTURAS DO REI ARTUR E DA SUA ESPADA MÁGICA!

CAMELOT-COLOR

Uma produção CHARLES H. SCHNEER

O CERCO DOS SAXÕES

(SIEGE OF THE SAXONS)

com JANETTE SCOTT · RONALD LEWIS · RONALD HOWARD

Argum. de JUD KINBERG and JOHN KOHN

Prod. de JUD KINBERG · Realiz. de NATHAN JURAN

An AMERAN FILM

Maiores de 12 anos

AMANHÃ ESPECTACULAR ESTREIA No maior écran do País **COLISEU**

faça as suas compras na **BAIXA**

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

PARA MANTER A FRESCURA DA SUA JUVENTUDE PREFIRA PRODUTOS DE BELEZA

HARLÉSS

PEÇA INFORMAÇÕES: TELF.: 326746

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.

PELARIAS-FINAS

PARA CALÇADO MALAS E VESTUÁRIO

12-C — Praça da Figueira — 12-D

Telf. 868782 - 868731

banco-escadote

Dupla utilização

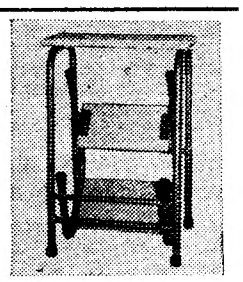
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte

Pedidos à

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217

Telef. 32 76 06 — Lisboa



Lanalgo

Telefone, 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

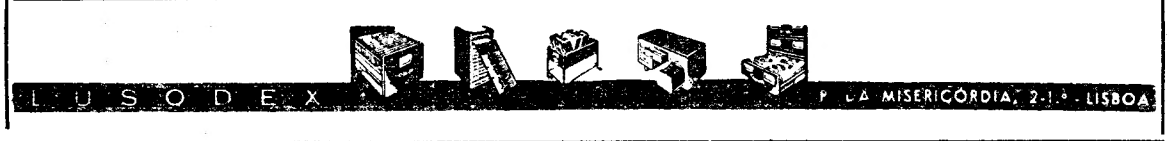
T. 326498

Perfumaria - Cezal

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial

12—Rua do Comércio, 14—LISBOA



TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

mesma gargalhada: em torvelinho, as piadas seguem-se uma-a-uma, provocando ondas de riso. Com efeito, a revista «É Canja!» constitui um autêntico manancial de risota, com rábulas de alto efeito cómico e momentos inesquecíveis onde o humor se casa admiràvelmente com o sentido da crítica mais oportuna.

Nesta sua mais ambiciosa produção, Giuseppe Bastos rodeou-se de um escol artístico que ultrapassa, de muito longe, a craveira habitual em espectáculos congéneres. Assim, no palco do Teatro Capitólio desfilam Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queiroz, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, as jovens e prometedoras discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, os bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as bailarinas francesas Jacqueline, Michele e Lilia, as bailarinas portuguesas Mira, Matilde, Vitaliana, Carmen e Clementina, as modelos Gina Canado, Belinha, Fátima Verde, Virginia, Tó, Anita Roma e Maria da Luz, a grande orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias e, como nota internacional, a relevante presença da atracção brasileira Trio Bossa Nova, que se exibe na vasta gama de êxitos lançados por ocasião do Carnaval do Rio de Janeiro. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, Lisboa tem ensejo de aplaudir uma das melhores e mais luxuosas revistas de todos os tempos.

VIDA MUSICAL

Orquestra de Câmara Gulbenkian

Conforme já foi anunciado, realiza-se hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, mais um concerto pela Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Renato Ruotolo, com obras de Giovanni Battista Pergolesi, compositor napolitano do século XVIII, o Concertino n.º 2, em sol maior, só para orquestra, e o Stabat Mater, para soprano, contralto e orquestra, a ultima obra escrita pelo seu autor, que morreu com 26 anos.

A colaboração das duas solistas de canto, Renée de Fraiteur, soprano, e Rashida Agosti, contralto, muito contribuirá para o êxito deste concerto, que está a despertar o maior interesse

Recital de Loureiro Diniz

No Instituto Britanico, amanhã, ás 18 e 30, efectua-se um recital de musica inglesa (antiga e moderna) com a colaboração do cantor de «Lied», dr. Francisco Loureiro Diniz, que executará obras de Dowland Purcell, Haendel, Finzi, Suiter e Britten.

Os acompanhamentos são feitos, á guitarra clássica por José Duarte Costa, a harpa por Mário Falcão, a flauta de bisel por Duarte Lino Pimentel e a piano por Maria Antónia Saldanha de Azevedo.

GRANDE JOGO de basquetebol

entre o Real Madrid e a selecção de Paris

PARIS, 17. — (A. N. I.) — A selecção de Paris venceu o Real Madrid por 81-79, num emocionante jogo de basquetebol disputado ontem á noite.

Ao intervalo Paris vencia por 43-38.

Os 1200 espectadores do estádio de Japy assistiram a uma grande recuperação dos espanhóis, que chegaram a estar a perder por 43-57 e conseguiram igualar 75-75 apenas a três minutos do fim.

Assistiu-se a uma fase de grande expectativa: Os espanhóis marcaram fazendo 77-75, mas os franceses ripostaram marcado 79-77, o Real voltou a igualar, mas os franceses arrancaram a vitória, com um encestamento: 7-79.

Ciclo de Palestras da Escola Técnica do Montijo

No próximo sábado, pelas 15 horas, na biblioteca da Escola Técnica do Montijo, o dr. Tiago Janeiro Acabado realizará uma palestra, versando o tema: «A lição Dialogada».

NO TRINDADE

«O Centro do Mundo» continua uma brilhante carreira

A peça de Américo Durão, que permitiu a António Manuel Couto Viana e á sua Companhia Nacional de Teatro um grande triunfo, continua a sua brilhante carreira no Teatro Trindade. «O Centro do Mundo» é um drama ribatejano, cheio de observação psicológica. Acenado velório continua a despertar todas as noites o sorrir do publico que vê ali retratadas figuras bem vivas da nossa vida aldeã. Um elenco magnífico, de que fazem parte alguns dos maiores nomes da nossa cena e ainda alguns jovens actores apresentados como revelação do nosso teatro, desempenha admirávelmente esta peça que reafirma a posição de Américo Durão como um dos mais brilhantes dramaturgos da crónica teatral ribatejana.

Este magnífico espectáculo repete-se esta noite ás 21 e 45.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

Às 21.45 (Adultos)

SÁBADO, ÀS 17

GRANDE ÊXITO DO TEATRO PORTUGUÊS

O CENTRO DO MUNDO

de Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE

ao lado dum GRANDE ELENCO

AVENIDA

Hoje, ás 21.45 (Adultos)

A extraordinária peça de W. SOMERSET MAUGHAM

«CICLONE»

Inolvidável criação de PALMIRA BASTOS, com um notável elenco do Teatro Nacional D. Maria II

RIA A BOM RIR COM UMA REVISTA EXTRAORDINÁRIA:

É CANJA!

A REVISTA QUE É UM DILÚVIO DE RISOTA com

SALVADOR ● HUMBERTO
MARIA DULCE
Emílio Correia ● Anita Guerreiro
● Nascimento
a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA

TEATRO **CAPITÓLIO**

Às 20.45 e 23 h. Adultos

FLORBELA QUEIROZ

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D Afonso Henriques, 15.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TELEVISORES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS ● BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS
A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de sucata de encerados. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

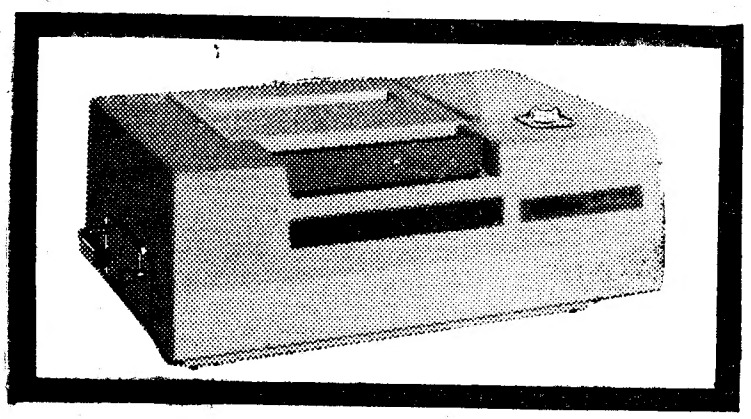
restaurante **arameiro**
Trav. S. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telf. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA



É simples fotocopiar...
...BASTA CARREGAR NUM BOTÃO...
E A SUA FOTOCÓPIA FICA PRONTA RÁPIDAMENTE SEM PRECISAR SEQUER DE SER SECA

Dalcopy

- Cópias exactas de fácil obtenção
- Economia em tempo e dinheiro
- Reprodução certa de qualquer original
- Peça urgentemente uma demonstração aos nossos serviços, embora já seja possuidor de um aparelho de fotocopiar.

Representante **Salvador Pampulim, Lda.**
Rua da Conceição, 45-2º • Lisboa 2 • Tel. 322863/367833
Rua Formosa, 432-1º • Porto • Tel. 31320

O CASO DA COMPANHIA DO TEATRO VASCO SANTANA

(Continuação da 5.ª página)

cartaz, e todos, mais ou menos, seguimos com interesse a luta ali travada para sobreviver, que é, aliás, e afinal, igual á de todas as companhias que se propõem realizar programa identico ao do Teatro Estudio de Lisboa.

Tudo parecia correr bem mas, com espanto nosso, há um mês que o Teatro Vasco Santana está fechado, o que é um enorme contra-senso em qualquer empresa teatral, sabido como é que a manutenção de um teatro acarreta em cada noite a despesa de alguns milhares de escudos, quer dê ou não espectáculo. E, evidentemente, sem receita de bilheteira esses milhares de escudos são pura perda. As poucas notícias vindas a publico asseguravam-nos, no entanto, que estava na fase final de ensaios a peça «O Pomar das Cerejeiras», de Anton Tchekov, já conhecida do publico através de uma representação na R. T. P., onde foi vista por menores de todas as idades.

Desejámos, por isso, esclarecer o que se passa, na verdade, com o Teatro Estudio de Lisboa, trocando algumas impressões com Helena Félix e Luzia Maria Martins.

Há um silêncio que não é o nosso...

— Como explica o silêncio a que se remeteu a sua companhia?

— Desse silêncio — afirmou Helena Félix, em resposta á nossa pergunta — não somos nós responsáveis. Surgiram problemas com a apresentação desta peça, e a sua solução não depende de nós, infelizmente. Desejariamos que fossem resolvidos, ou antes, que não tivessem sequer surgido, por motivos vários, entre eles um que é fundamental: a sobrevivência da companhia, que depende inteiramente do capital que as nossas economias nos permitiram realizar. Como pode imaginar, o facto de termos o teatro fechado põe em perigo a continuidade da empresa. Dispunhamos de um capital reduzido, e só nas obras efectuadas no teatro despendemos mais de 700 contos.

Conhecedores de que a obra de Tchekov não estava indicada para ocupar o cartaz do Vasco Santana a seguir á peça da estreia, pedimos a Luzia Maria Martins (directora artística da companhia) que nos elucidasse sobre essa alteração na ordem do repertório para esta temporada:

— A nossa programação foi alterada por motivos totalmente estranhos á nossa vontade. Resta-nos do repertório originalmente planeado (e que representava um trabalho preparatório exaustivo), esta belíssima peça de Tchekov. Não hesitámos, até porque o menor dos atrasos pode ser fatal na vida de uma companhia de teatro. A peça tinha sido já apresentada na Televisão, o que nos levou a supor que a sua apresentação no teatro — para um publico infinitamente mais reduzido — não nos trazia quaisquer problemas. Mas tal não se verificou, o que explica o nosso atraso e o nosso silêncio. Neste momento, a nossa estreia depende apenas de decisões que aguardamos ansiosamente, ainda que «a priori» possa parecer que a nossa companhia enferma de desorganização interna, particularmente no que respeita a directrizes artísticas, o que não corresponde á verdade.

Quarenta actores e pessoal de cena ficarão sem trabalho?

Apesar dos sérios problemas que afligem a companhia, os ensaios prosseguem. Têm de prosseguir, como se não pairassem pesadas nuvens de apreensão sobre o Teatro Vasco Santana. Por uma questão de disciplina, os ensaios fazem-se normalmente. A despeito da peça estar práticamente pronta para subir á cena, há sempre a possibilidade inesgotável de aperfeiçoamento.

Quisemos saber o que fazem ou podem fazer as societárias do Teatro Estudio para resolver este assunto.

— Se os problemas com que inesperadamente deparámos não tiverem a solução que nos parece justa — afirmou-nos Helena Felix —, teremos de dissolver a companhia. Será o ruir de um sonho e, do ponto de vista económico, um prejuizo pessoal incalculável. Acima de tudo, porém, será um prejuizo considerável para mais de 40 pessoas, ou sejam, os artistas e técnicos que fazem parte da Companhia do Teatro Estudio de Lisboa.

Há, pois, um grave problema de consciência a pôr a quem de direito. E de consciência porque está criado um precedente que só razões muito especiais, que no momento não vislumbramos, podem explicar.

Uma peça que foi representada para mais de um milhão de telespectadores e entrou no lar de muitas famílias portuguesas não poderá agora, mesmo classificada para adultos e arranjada da forma que acharam conveniente, ser dada na intimidade da plateia de um teatro, infelizmente, só para algumas centenas de espectadores diários?

Temos a certeza de que os problemas que surgem agora para esta jovem companhia hão-de obter o eco correspondente ás repercussões que actos de deliberada, ou não, má aplicação de princípios de justiça produzem em todos nós. Ninguém lança, certamente, para o fosso, por mais fortes que possam parecer as razões, se as há, centenas de contos e dezenas de pessoas que têm um ganhã-pão honesto no seu trabalho e na sua probidade artística.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NO IMPÉRIO

«Eva», de Losey, na sessão clássica

Disse um crítico que «Eva» não é um filme para espectadores desprevenidos. E é verdade. Desde a sua renovadora realização, á audácia do tema e á interpretação inexcedível de Jeanne Moreau («no papel da sua vida», como declarou), «Eva» necessita de uma atenção de um publico esclarecido, para que possa ser projectada e apreciada em toda a plenitude da sua vivência artística.

A realização de Joseph Losey, a fotografia de Gianni di Venanzo, a musica de Michel Legrand e a interpretação de Stanley Baker, Virna Lisi e Giorgio Albertazzi, sem esquecermos a inesquecível Jeanne Moreau, tudo torna «Eva» como um paradigma do cinema actual, talvez futuro.

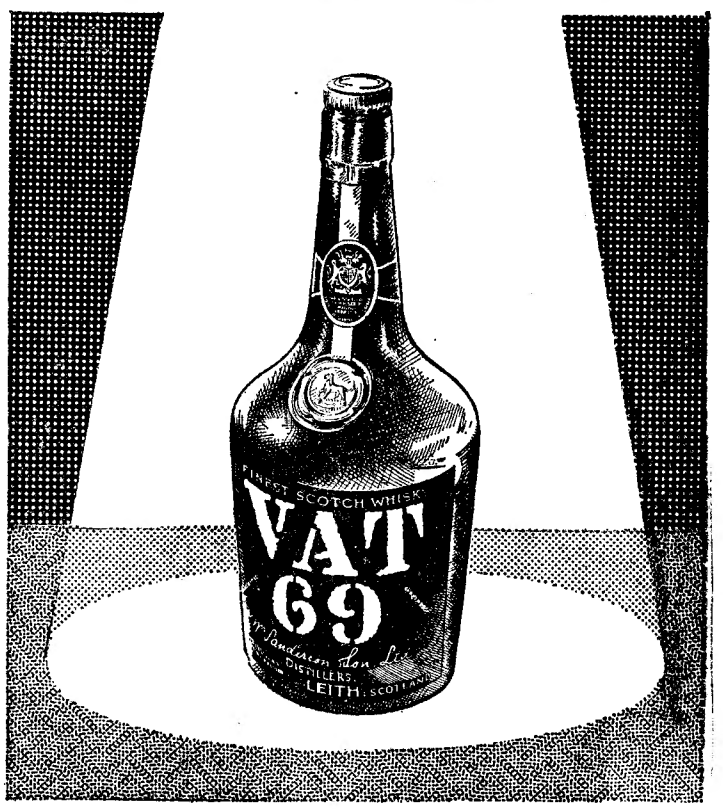
Esta «futuridade», este vanguardismo em relação aos canones actuais da 7.ª Arte, serão objecto do comentário que a «Eva» será feito pelo crítico Jorge Pelayo — autor do livro «Cinema de Vanguarda» — na 419.ª sessão clássica de «Gente de Cinema Fala de Filmes», hoje no Império ás 18 e 30, em que, evidentemente, se exibirá o extraordinário filme.

Apenas uma sessão HOJE, 4.ª-FEIRA às 22 horas
(Maiores de 17 anos)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET

O IMPOSTOR GERAL
com
RAUL SOLNADO
EM ÚLTIMOS DIAS!
DEPOIS DE ASSISTIR PELA TV AO SENSACIONAL BENFICA-REAL MADRID VENHA PASSAR NO TEATRO VILLARET AS DUAS HORAS MAIS DIVERTIDAS DA SUA VIDA!
MÚSICA — DANÇA — COLORIDO
Amanhã, dois espectáculos

T. N. T. (Maiores de 17 anos) BREVEMENTE, em espectáculos á Tarde ANTÍGONA de ANOUILH



O Whisky preferido por quem sabe

LATINA

NCR

CONVENÇÃO ANUAL DE VENDAS
LISBOA — 1965

Encontro de amigos, ano após ano alargado e repetido. Amigos que um mesmo trabalho uniu.

Vindos de todo o mundo, esses 1000 homens, técnicos qualificados da NCR, trazem consigo a experiência adquirida na solução dos mais complexos problemas de automação administrativa de pequenas e grandes empresas.

É a experiência de homens como estes, acumulada ao longo de 80 anos, que a NCR põe à disposição dos seus Clientes — ao seu serviço, na sua Empresa.

CPC 1964

NCR

DA PEQUENA MÁQUINA DE SOMAR AO COMPUTADOR ELECTRÓNICO

1113 Escritórios em 120 Países — Mais de 80 anos ao Serviço do Comércio e da Indústria

Stand e Vendas: Rua Augusta, 146 — Telef. 32 39 20 e 36 24 82 — Escritório e Oficinas: Av. do Brasil, 56-3.º — Telef. 76 60 41

Os trabalhos discutidos esta manhã

no I Colóquio dos Transportes abrangeram múltiplos problemas que interessam à economia do País

Sob a presidência do director-geral da Marinha, sr. almirante Francisco Spínola, e com uma numerosa assistência, prosseguiu hoje de manhã, no auditório da F. I. L., o I Colóquio Nacional dos Transportes.

O primeiro trabalho apresentado foi o do industrial sr. Henrique Samuel da Silva sobre «Transporte de mariscos e de moluscos», estudo no qual o autor aborda aspectos do transporte automóvel comercial, «que tem de ser — disse — rápido, seguro e domiciliário». O trabalho em referência apresentava as seguintes conclusões:

«1.º — Até á presente data, o melhor, mais eficaz, económico e acessível meio de transporte para mariscos é o camião; para lagostas vivas é o avião; 2.º — Deve facilitar-se a utilização daqueles meios de transporte, desonerando-os ao máximo, quando utilizados na exportação».

O sr. Francisco José da Costa apresentou depois o seu trabalho sobre «Transportes de peixe congelado» no qual tratou dos seguintes aspectos: Situação de veículos motorizados para o transporte de produtos congelados — Horário de trabalho — Segurança rodoviária — Motoristas especializados em transportes de produtos congelados — Distribuição pelo País de produtos congelados em veículos motorizados.

Sobre «Transporte de sardinha em camioneta isotérmica», falou a seguir o sr. Alberto de Morais Lobo. Tratou largamente da importancia do movimento do pescado, nomeadamente da sardinha, nos transportes nacionais, dos aspectos volumétricos e qualitativos a considerar nesse transporte, da necessidade da protecção climatérica e vantagens da utilização de camionetas isotérmicas no transporte da sardinha, particularmente para a industria conserveira, das possibilidades actuais na construção dos carros isotérmicos, utilização de «containers» ou carroçados próprios, dos tipos de viaturas adequadas e em uso, e do enlace ferroviário-rodoviário nos transportes climatizados de longa distancia.

Preconizou, a concluir, que sejam regulamentadas as condições de transporte da sardinha e de todo o peixe fresco para fins industriais e de consumo publico.

O sr. eng. J. Antunes Barradas falou das principais técnicas de conservação aplicadas aos géneros perecíveis, tratando da conjugação dessas técnicas com os transportes e da tentativa esquemática e preliminar de estudos de investimentos nos respectivos transportes, e encerrando o seu trabalho com uma «Reflexão sobre o caso nacional».

Transportes na economia horto-frutícola e de cereais

Falou depois o sr. eng. agrónomo João Gregório Pinto, que versou os temas de transportes e turismo no desenvolvimento económico, estratégias do desenvolvimento, transportes e turismo, como industrias-chaves do desenvolvimento, quantidade e qualidade dos transportes, e condicionalismos e objectivos no desenvolvimento económico português.

Tratou a seguir dos transportes na integração económica, das finalidades e processos da integração; e da integração dos transportes para um maior nível de desenvolvimento económico.

A seguir abordou os transportes e o turismo na economia horto-frutícola e a industria do frio; características do ciclo económico, produção-distribuição-consumo dos frutos e produtos hortícolas em fresco; a indispensabilidade da industria do frio para uma economia integrada de mercado no sector e os elevados custos dos transportes vulgares e os prejuízos a que dão origem.

Prosseguindo, o orador tratou da classificação das mercadorias e dos meios de transporte sob o regime do frio industrial, fez uma comparação dos frutos e produtos hortícolas, com outras mercadorias que necessitam do frio industrial, no seu aspecto quantitativo e no seu valor unitário; destacou a importancia dos transportes marítimos e dos caminhos de ferro sob o regime do frio e lembrou as responsabilidades das empresas que transportam sob o regime do frio, perante os utilizadores.

Depois de falar sobre a política tarifária dos transportes sob o regime do frio, o sr. eng. Gregório Pinto enumerou elementos componentes da tarifa, mostrou o valor unitário dos produtos e a elasticidade de utilização de serviço, ou relação entre decréscimo de preço e acréscimo de utilização dos transportes, falou das tarifas conforme os produtos e concluiu com uma série de «Sugestões finais».

Coube depois a vez ao sr. eng. Fragoso de Almeida, que leu a comunicação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo a qual começa por considerações gerais sobre o transporte de cereais, para o que dá uma ideia da movimentação de trigos entre a F. N. P. T. e as diversas entidades com as quais legalmente o pode executar; apresenta o panorama do modo como decorrem os transportes, tanto os de caminho de ferro como os da camionagem, nomeadamente de cereais, destinados a concentração nos centros de consumo e foca alguns aspectos de transporte a granel, citando as vantagens que deste provém para a economia do País e detendo-se na análise dos problemas da sacaria e da mão-de-obra e na celeridade de cargas e descargas.

Trata depois do transporte por via marítima, começando por fazer referência ao caso dos grãos partidos, de maior acuidade para o milho, e ás respectivas normas regulamentares internacionais, e recomenda as medidas a adoptar para reduzir a fractura do grão de milho, analisando também a influência das caracteristicas dos porões dos navios sobre a qualidade dos cereais e da descarga pneumática.

Fazem-se neste trabalho alguns reparos sobre as dificuldades nos transportes marítimos e, por ultimo, ventila-se o problema actual dos transportes terrestres na modalidade do granel, referindo-se os mais recentes progressos verificados nestas operações no estrangeiro.

Construção naval e velocidade nas estradas

O sr. Manuel Maria Allua Simas falou depois sobre «Construção naval», trabalho dividido em quatro partes: Um pouco de história — Construção naval — Enquadramen-

(Continua na ultima página)

A comitiva benfiquista, instalada no Hotel Vitória, numa das suas refeições. O sr descontraído...

Firmeza ante o assalto m —o que se espera d

(Continuação da 1.ª página)

o brio espicaçado pela derrota de Lisboa, mesmo o estado de espírito de quem já nada tem a perder e que tentará tudo para conseguir seja o que fôr. Poderá aliar-se a isto, naturalmente, uma «noite sim», daquelas em que o jogo sai bem, o que pode trazer grandes complicações ao Benfica. No entanto, mesmo perante todos estes importantes aspectos, cremos que se justifica uma palavra de confiança no Benfica — grupo habituado a dificuldades e que bastas vezes tem demonstrado ser capaz de superar qualquer situação, por mais problemática que se afigure.

REAL MADRID — Betancort; Miera e Pachin; Muller, Santamaria e Zoco; Lerena, Grosso, Puskas, Pirri e Gento.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Pérides, Germano e Raul; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

Árbitro: Hugh Phillips (Escócia).

O adepto madrileno espera vagamente aquilo que seria algo de sensacional

A vantagem obtida pelo Benfica em Lisboa foi um golpe muito profundo nas aspirações «merengues». A diferença de quatro golos surge, assim, senão como intransponível, pelo menos como de muito difícil anulação. E não é só por ser quatro golos: é porque o Benfica é reconhecido como conjunto de firme personalidade, daqueles a quem não é fácil tirar semelhante vantagem; e também porque o Real Madrid deste momento não é o grupo devastador de alguns tempos atrás. Daí, o adepto madrileno espera vagamente a grande sensação: um Real «transfigurado», capaz de devolver ao Benfica o desfecho do Estádio da Luz. Nada é impossível, claro, mas o percurso está cheio de espinhos — e até a ausência de Amancio serve para aumentar o fatalismo da situação.

Não obstante o que se passa, estarão em Chamartin umas boas dezenas de milhares de pessoas, que vão lá para ver o Benfica... mas também para ver se o Real ganha-

O jogo é às 19 e 30 (hora portuguesa)

rá — e se ganhará de maneira fulgurante e esplendorosa, como já tantas vezes fez. A despeito de tudo, paira a incógnita sobre o jogo. Quanto a nós, sendo impossível prever uma partida de futebol com todos os seus imponderáveis, não nos custa aceitar que o Benfica repita a vitória ou que, ao contrário, o Real Madrid vença. O que nos permitimos é declarar que o campeão português está psicológicamente preparado para aceitar a luta e defender em qualquer circunstancia aquilo que lhe é mais caro: a qualificação.

Ora, para isto, dispõe o Benfica de capacidade técnica e física, de ritmo de jogo, de confiança nas próprias possibilidades, de espírito forte e de noção de conjunto. Por outras palavras: uma grande equipa. E uma grande equipa que se dispõe a dar a todos os portugue-

Recepção na embaixada de Portugal em Madrid

MADRID, 17. (Pelo telefone) — Ontem á tarde, na embaixada de Portugal, nesta cidade, efectuou-se uma recepção aos dirigentes do Real Madrid e do Benfica e aos representantes dos órgãos informativos de Espanha e de Portugal.

Além do embaixador, sr. dr. Pinto Coelho, estiveram presentes o cônsul-geral, dr. Noronha Gamito; os primeiro e segundo secretários, drs. Gaspar Silva e Leonardo Matias; os adidos militar e naval, coronel Castro Ascensão e comandante Silveira Borges; e o encarregado dos serviços de Informação, Oliveira e Castro.

O «Queen Elizabeth» pela segunda vez em Lisboa

O «Queen Elizabeth», o maior paquete que cruza os mares, entrou esta manhã no Tejo. Eram sete horas.

Considerado como o barco que maior numero de passageiros pode transportar a bordo, o «Queen Elizabeth» tem uma tripulação de 1164 homens. E' a segunda vez que visita Lisboa. O paquete, devido ao seu grande calado, não pôde atracar, pelo que ficou fundeado ao largo, em frente do Cais das Colunas. Para o desembarque dos passageiros, foram montados pontões a bombordo e a estibordo do navio.

Fazia muito nevoeiro quando o «Queen Elizabeth» passou a barra, pelo que foi necessário utilizar os seus três radares — e o paquete, mais tarde, sem novidade, quedava, sem perigo, em frente do Terreiro do Paço...

● Dezanove horas em Lisboa

Com o passar do tempo, o dia foi-se tornando límpido.

Os primeiros dos 704 passageiros abandonaram o navio ás oito horas.

Embandeirado em arco, o «Queen Elizabeth» destacava-se a meio do Tejo: costado negro, «decks» brancos, duas chaminés vermelhas com um friso escuro no topo...

Vindo de Gibraltar, o luxuoso paquete tocará a Madeira amanhã pela primeira vez, depois de deixar o Tejo logo ás duas horas da madrugada.

Assim, rápida será a visita que os seus passageiros farão a Lisboa. Gente rica, em cruzeiro, tão-sómente fixará de Lisboa o seu casario a tocar o Castelo de S. Jorge, a sua arquitectura pombalina da beira-rio.

Os táxis, talvez o «Cityrama», transportarão os turistas recém-chegados aos pontos mais pitorescos de Lisboa. E tudo será rápido — e tudo se transformará numa recordação apressada, leve e fugidia...

● Estoril — ponto de atracção

Temos á nossa frente o sr. Harold G. Shipp, acompanhado de sua esposa.

Ambos são canadianos e residem em Toronto.

Como a maioria dos passageiros, é a primeira vez que visitam Lisboa.

Vêm documentados... Mencionam-nos o Estoril, Sintra, o Museu dos Coches... Mas será tudo a correr, até porque, se o tempo o per-

(Continua na ultima página)

FEBRE DE VIVER

Genevieve Page fica surpreendida quando o jovem escritor de quem está enamorada repudia o seu amor. A cena, empolgante de vibração passional, é do filme da Warner Bros. FEBRE DE VIVER, realizado pelo consagrado Delmer Daves, que a Astória Filmes apresenta 6.ª-feira, no Eden, para um público de Adultos.

Construção de duas pontes no distrito de Beja

Efectua-se no dia 13 de Abril próximo, na Junta Autónoma de Estradas, um concurso para arrematação da empreitada de construção das pontes sobre o rio Mira e a Ribeira do Guilherme, no distrito de Beja.

A base de licitação é de 3 638 668$50 e o depósito provisório de 90 967$00, sendo o depósito definitivo de 5 % do valor da adjudicação.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.

SE NAMORA!
OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

...uas refeições. O ar dos jogadores é perfeitamente

...alto madrileno ...era do Benfica

...as boas de-
...essoas, que
...fica... mas
...Real ganha-

...e 30
...uesa)

...aneira ful-
... como já
...eito de tu-
...bre o jogo.
... impossível
...utebol com
...áveis, não
...Benfica re
... ao contrá-
...ça. O que
...rar que o
... psicológi-
... aceitar a
...alquer cir-
...he é mais

... o Benfica
... física, de
...fiança nas
...de espírito
...junto. Por
...ande equi-
...pa que se
... portugue-

ses (os 7000 que aqui vêm e todos os que aqui estarão em pensamento) a alegria de passar ás meias finais da «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

Pouco tempo falta para que o choque se dê: o choque dos dois gigantes ibéricos, unidos por laços de amizade e de grandeza. Não enjeitando, de forma alguma, as hipóteses do Real Madrid, esperamos que o campeão português seja um espelho de si próprio — e continue a percorrer a estrada que conduz ao título já duas vezes conquistado. — F. S.

PUNTOS MADRILEÑOS

- *Quebrou-se o gelo da indiferença. Tudo era, realmente, aparente, a despeito da maioria dos vaticínios se inclinar para climinação do Real Madrid. Os oito mil portugueses e a presença do Benfica acabaram por convencer os madrilenos sobre a importância do jogo. Os ditos sucedem-se. E nesse aspecto, os portugueses e os espanhóis equivalem-se. Mas tudo termina com um sorriso.*
- *O «Botones» do restaurante reconheceu o prof. dr. Lima Basto. E confessando-se adepto fervoroso do Real Madrid, disse: «Presidente, desejo a melhor sorte para o Benfica. Mas, para o ano, a sorte tem que ser nossa».*
- *Inumeros simpatizantes, de vários clubes portugueses, deslocaram-se a Madrid, mas os do Sporting batem o «record». Até vieram antigos dirigentes. Todos comungam na mesma fé, o que tem sido bastante sensibilizante para benfiquistas. E andam os dois clubes de relações cortadas...*
- *A entrada dos jogadores do Benfica na Galeria Preciados açambarcou o interesse geral. Foram tantos os pedidos de autógrafos que alguns nem tiveram tempo para fazer compras. Eusébio, então, foi um mártir...*
- *O treino do Benfica contou com a presença de muitos observadores. Curioso o pormenor dos «hinchas» espanhóis saberem, na ponta da língua, o nome dos jogadores «encarnados».*
- *Chiste local. Para obrigar as crianças a comer e a serem obedientes já não se invoca o papão. Basta dizer «Olha que vem aí o Eusébio...».*
- *Piada lusitana de sabor benfiquista: São tantos os ex-directores e os actuais directores do clube da Luz, aqui presentes, que talvez fosse oportuno tentar-se uma fusão. Tem alcance, não haja duvida.*
- *Pedro Escartin voltou a ensinar, publicamente, o treinador Miguel Muñoz. Mas, desta vez, resolveu alijar a paternidade do «tal milagre». Atitudes...*

F. S.

...Portugal ...Madrid

...one) — On-
...de Portugal,
...na recepção
...adrid e do
... dos órgãos
...de Portugal.
... dr. Pinto
...o cônsul-ge-
...os primei...
...Gaspar Silva
...didos mili-
... Ascensão e
...; e o en-
...Informação,

O rio Douro – eixo de desenvolvimento – I

A riqueza agrícola da região abrangida pela sua bacia hidrográfica em território português

pelo eng. CAMILO MENDONÇA

O problema da navegabilidade do rio Douro está na ordem do dia. Da sua regularização depende, em grande parte, a economia de uma vasta região que abrange não só a província de Trás-os-Montes e Alto Douro como uma parte da Beira Alta e do Douro Litoral

O assunto foi, ainda há pouco tempo, ventilado largamente numa conferência do eng.° Camilo Mendonça, que sobre ele emitiu opiniões válidas. Convidámo-lo, por isso, a resumir para os leitores do «Diário de Lisboa» o essencial do seu trabalho, convite a que o sr. eng.° Camilo Mendonça acedeu amávelmente, escrevendo para o nosso jornal uma série de quatro artigos cuja publicação iniciamos hoje.

A bacia hidrográfica do Douro abrange uma área de quase cem mil quilómetros quadrados, portanto um pouco superior á de Portugal continental. Desta bacia hidrográfica, a parte que se desenvolve em território português representa cerca de um quarto da superfície do continente, o que lhe confere uma relevancia, no conjunto nacional, só comparável á dos alentejos. Esta região engloba, além da antiga província de Trás-os-Montes e Alto Douro, áreas maiores ou menores dos distritos limítrofes, representadas por oito concelhos do distrito de Viseu, sete do distrito da Guarda e por um em cada um dos distritos de Aveiro e do Porto, num total de quarenta e seis concelhos.

Assim, a totalidade do distrito de Bragança, práticamente todo o distrito de Vila Real — exceptuando-se partes maiores ou menores dos concelhos de Mondim de Basto e de Ribeira de Pena —, metade do distrito de Viseu e a maior parte do distrito da Guarda, bem como um concelho em cada um dos distritos de Aveiro e do Porto incluem-se na bacia hidrográfica do Douro.

Se da carta orográfica passarmos á ecológica verificamos que, com ligeiras rectificações — a Sul, por influência das serras da Estrela e de Montemuro e a Ocidente, por efeito das serras do Gerez e do Larouco —, a bacia hidrográfica do Douro coincide com três regiões ecológicas, ditas Nordeste Trasmontano, Alto Portugal e Beira Douro, que, tendo o rio Douro como eixo, se espelham e completam de forma a constituir uma unidade geo-económica perfeitamente definida a exigir uma acção unitária e integrada.

Região variada nas paisagens humanas e naturais, de montanhas entrecortadas por vales profundos, com climas diversos e culturas variegadas, escondida no seu isolamento natural, **como que segregada,** desconhecida da generalidade dos portugueses e até de grande numero dos seus naturais, destacada do resto do País pelo seu atraso económico e pelas difíceis condições de vida das suas gentes, consciente das extraordinárias possibilidades do seu solo e subsolo e do imenso potencial energético, e fiada nelas, não se conforma com a sua situação de abandono relativo e atraso absoluto. E tem sobejas razões para não se conformar...

Sem entrar em pormenores excessivos, procurar-se-á fazer o ponto desta vasta e distante região, caracteristica — metmemem met racterizá-la nos seus aspecto salientes para tentar definir os caminhos do seu desenvolvimento, do seu acesso á vida.

A população anda — ou andava, já que o surto migratório passou a constituir labareda fustigada pelo vento do desespero — pelo milhão de habitantes com uma densidade inferior a 50 habitantes por quilómetro quadrado, ou seja pouco mais de metade da densidade populacional da Metrópole.

A população activa oscila á volta de um terço da população residente e reparte-se em quase três quartas partes pelo sector agrícola, cerca de uma quarta parte pelos serviços, e um vinte avos pelo sector industrial, incluindo as industrias extractivas.

A situação desta população nos domínios da saude e higiene da educação e formação e do conforto doméstico é, relativamente ás demais regiões, das mais baixas do continente.

Assim, no que respeita á esperança de vida e á mortalidade infantil e geral só o distrito do Porto se encontra em situação mais favorável; no que se refere ao nume-

(Continua na 13.ª página)

REUNIÃO dos presidentes dos municípios de Aveiro

VILA DA FEIRA, 17 — Reunem-se na sexta-feira, nesta vila, sob a orientação do governador civil de Aveiro, os presidentes das Camaras Municipais do distrito, que tratarão, em conjunto, de questões de administração publica.

FEBRE DE VIVER

James Franciscus, personificando um jovem escritor que desencadeia um drama tempestuoso de paixões com a sua pujante virilidade, foi escolhido, sem próvas prévias, pelo famoso realizador Delmer Daves, para o desempenho do principal papel masculino do filme da Warner Bros. FEBRE DE VIVER, que a Astória Filmes apresenta 6.ª-feira, no Eden, para um público de Adultos.

ESPUMANTES NATURAIS
Real Vinicola
FRUTO DE 73 ANOS DE EXPERIÊNCIA

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PERSPECTIVAS DA VIDA NACIONAL NO PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS (1963)

DEFICIÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR

«Os problemas da educação nacional estão ainda longe de serem resolvidos satisfatóriamente, se é que alguma vez o possam ser (...). Nenhuma das Universidades tem dotações que permitam ensino compatível com os progressos modernos nas ciências e outros ramos do pensamento moderno. Por outro lado, a frequência do ensino superior não corresponde ao desenvolvimento demográfico nem ás necessidades da vida nacional. A frequência deveria ser muito maior do que e. E, embora nos ultimos anos se note melhoria, lenta mas segura, parecem ainda estar longe os dias de uma frequência do ensino superior que satisfaça as exigências e os anseios da vida cultural e económica. Para população da ordem dos 9 042 000, há 22 007 alunos matriculados nas Universidades, cerca de 1 aluno por 407 habitantes. E' muito pouco».

DESCULPA PARA A BAIXA DESPESA COM O ENSINO PRIMÁRIO

«*O ensino primário* (954 837 alunos em 1963) *representa 5,9 por cento das despesas ordinárias. O índice relacionado com 1938 é de 477, e a percentagem naquele ano foi de 5,1. Mas a cifra de 469 033 contos de 1963 deveria ser acrescida do custo dos edifícios nas escolas primárias construídas neste ano, o que elevaria a percentagem para cima de 6 por cento. Não é muito. E se alguma desculpa pode haver para a baixa despesa com o ensino primário, ela decorre da exiguidade dos rendimentos, do baixo nível de receitas e, ainda, da tendência para as utilizar em obras que poderiam ser adiadas*».

PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO

«O exame das cifras mostra a fraca percentagem dos alunos que concluíram o curso (*nas Universidades*) em relação aos matriculados — com um máximo de 6,9 por cento em Coimbra e um mínimo de 5,6 por cento em Lisboa (*6,5 por cento no Porto e 5,7 na Universidade Técnica de Lisboa*). As conclusões ainda seriam mais pessimistas se fosse possível analisar, por percentagem, os totais dos alunos que iniciam a sua vida universitária num determinado curso e os que chegam ao fim».

ENSINO LABORATORIAL E PRÁTICO

«Cada aluno matriculado no Instituto Superior Técnico gasta cerca de 441$10 por ano em material, o que, na verdade, é quantia extremamente diminuta, que por si mostra não poder ter o ensino laboratorial e prático o alcance que deveria ter».

Problema agudo: a escassez de diplomados nos cursos médicos

(...) O problema reveste aspectos ainda mais agudos, para não dizer graves, quando se considera que nos cursos médios industriais (3) de Lisboa e Porto a frequência naquele ano lectivo foi de 1954 alunos e que apenas se diplomaram 71 alunos. E temos, então, este estranho paradoxo de os diplomados no ensino médio (...) serem menos de metade do dos engenheiros.

No caso do ensino agrícola, nos cursos considerados médios dos de regentes agrícolas (3), o numero de alunos matriculados elevou-se a 773 e concluíram o curso 65 (...). Quem conhece as necessidades da industria e da agricultura e a situação em que vive a maior parte das explorações agrícolas e industriais não pode deixar de lamentar esta situação».

MANIFESTAMENTE POUCOS CIENTISTAS E TÉCNICOS

«*As cifras mostram que os cursos de letras e ciências sociais, com 10 417 alunos, num total de 22 207, contêm 46,9 por cento dos alunos, os de ciências e técnica, 38,1 por cento* (8460 alunos) *e, finalmente, os de medicina e farmácia, 15 por cento* (3330 alunos). *Não são satisfatórias as cifras (...). O primeiro grupo, com cerca de 47 por cento dos alunos, mostra tendências que conviria corrigir. O País necessita de cientistas e técnicos, sob pena de se atrasar cada vez mais do nível económico europeu (...). Ora, em 1962-1963 formaram-se apenas 163 engenheiros, 47 agrónomos e veterinários e 263 cientistas de várias especialidades. E' manifestamente pouco para as necessidades*».

A visita de Muñoz Grandes comentada pela «Vanguardia» de Barcelona

A propósito da visita do general Muñoz Grandes a Lisboa, o importante diário de Barcelona «La Vanguardia», de que é director o antigo conselheiro de Imprensa junto da Embaixada espanhola em Lisboa, Xavier de Echarri, publicou um editorial em que se fazem amáveis referências ao «Diário de Lisboa». Transcrevemos o essencial desse artigo, com os nossos agradecimentos pela distinção que «La Vanguardia» nos confere:

«Muñoz Grandes fora convidado oficialmente pelo Governo português a fazer uma visita de quatro dias, que desse oportunidade a conversações amplas e directas sobre os principais problemas que hoje interessam de maneira comum e solidária aos dois países peninsulares.

«Não há duvida de que tais problemas, por sorte, estão permanentemente insertos num caudal de diálogo e de compreensão que se manteve vivo e aberto sem sombra de dificuldade ou de receio, desde que se firmou o pacto de amizade e não-agressão de 1937, ratificado e aperfeiçoado em 1940, por ocasião da visita a Lisboa de outro ilustre e inolvidável militar, a quem a Espanha deverá sempre gratidão imorredoira pelo muito com que o seu talento, a sua prudência e o seu apurado instinto, contribuiram para a evolução positiva e dinamica das nossas relações internacionais: o general Jordana.

«No caminho amplo e leal estabelecido por este instrumento jurídico em boa hora assinado, os governos de Madrid e de Lisboa tiveram sempre a possibilidade de se entender e de negociar de maneira ágil, prática e suficiente. Quando as circunstancias o requereram, produziu-se o contacto directo, a conversação pessoal, entre

(Continua na 16.ª página)

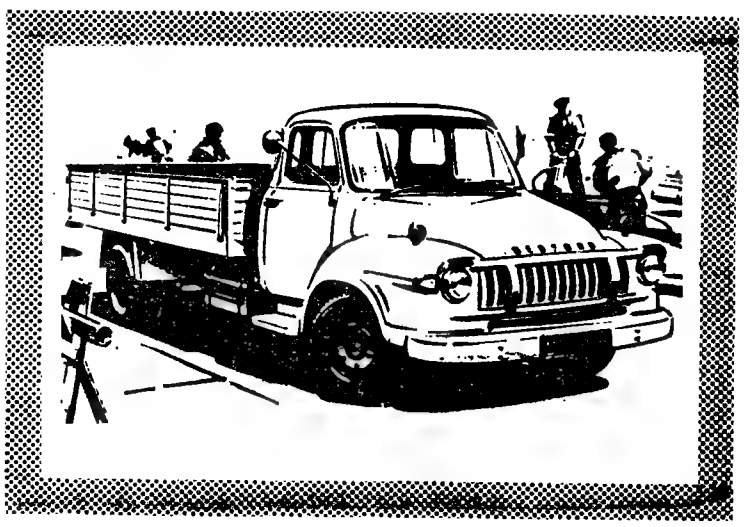
BEDFORD

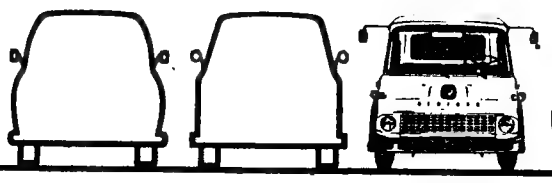
a chave do seu êxito

Na indústria de transportes
o lucro é a medida do êxito
e o BEDFORD
a chave do lucro.

Peso bruto: 1.085 a 12.700 Kgs.
Caixa de carga de 2,92 a 6,07 m
Cabine avançada ou normal.
Grande facilidade de manobra.
Visibilidade perfeita.
Motor fàcilmente acessível.
Confortável cabine para
condutor e ajudante.

Do Minho ao Algarve, do Atlântico à fronteira, o proprietário do BEDFORD está sempre protegido por um serviço de assistência que lhe permitirá grande facilidade de manutenção, onde quer que se encontre.



GM PORTUGAL em cada três  um é **BEDFORD**

O RIO DOURO
— EIXO DE DESENVOLVIMENTO

(Continuação da página central)

ro de habitantes por médico ou enfermeiro, de óbitos sem assistencia médica, de camas hospitalares por habitante, de fogos com casa de banho, etc., a posição relativa desta região é, como regra, a pior do País; e, por fim, no domínio dos meios de comunicação (telefones, tráfego telefónico e postal, imprensa, rádio, televisão e cinema) e de transporte (estradas, caminhos de ferro, automóveis ligeiros e pesados, etc.) e dos níveis de urbanização a situação da região é a mais baixa do País, encontrando-apenas companhia no distrito de Viana do Castelo.

Só no capítulo do alfabetismo, da escolaridade e da percentagem de universitários a posição regional se situa acima do termo médio do País, como que a atestar o inconformismo e a vontade das gentes destas terras. Outro tanto não poderá dizer-se do ensino técnico profissional, reduzidíssimo em numero de unidades e de escolares.

Se da análise da situação ou das condições da população passarmos a comparar os níveis de rendimento, de eficácia produtiva e de equipamento, as conclusões anteriores repetir-se-ão como que a justificar umas e a fundamentar outras.

Efectivamente, toda esta região, que, como se anotou, representa uma quarta parte do território continental, não intervém na formação do produto interno bruto com mais de 15 % no sector primario (agricultura, pesca e minas), 1 % — um por cento! — nas industrias transformadoras e 5 % nos serviços ou, no conjunto, com mais de 6,5 %!

Quer dizer: a região não tem industria — a Siderurgia do Marão é uma excepção —, tem apenas os serviços inerentes ás quatro cidades de Vila Real, Lamego, Bragança e Chaves, ás pequenas delegações da Administração e á Casa do Douro e, apesar de ser a zona mineira por execlência, é limitadíssima a actividade das explorações das minas.

Situação idêntica á da participação regional no produto interno bruto se observa, como é natural, na capitação deste, conjuntamente ou por sectores, embora a fraca densidade populacional modere aquela catastrófica posição. Relativamente á média do País, as capitações do produto interno bruto são, na região, apenas metade no sector industrial, dois terços no domínio dos serviços, e três quartos no campo agrícola, ombreando, tal como no aspecto dos meios de comunicação e de transporte, com as do distrito de Viana do Castelo.

Pelo que respeita á produtividade da terra, a posição da região antecede imediatamente a dos alentejos, no que influi decisivamente o valor da produção de vinho da área demarcada do Douro, mas já no que se refere á produtividade do trabalho, apreciada pela capitação do produto bruto agrícola por activo agrícola, a situação volta a localizar-se no ponto mais baixo da escala continental, emparelhando com o distrito de Viana do Castelo.

Por outro lado, a posição regional relativamente ao valor do equipamento mecanico por unidade-homem de trabalho é, também, a mais baixa do continente, como que a atestar o esforço que ali se despende para produzir e sobreviver. Igual situação se verifica no que respeita a unidades de tracção mecanica por hectare da superfície agrícola.

Estamos, assim, em presença de uma vasta região nitidamente subdesenvolvida, ou mais precisamente atrasada, de estrutura exclusivamente primária (agrícola e mineira), destacada no resto do País tanto no que respeita á falta de comunicações e sua dificuldade, como no que se refere á estagnação, por ausência de estímulos ao desenvolvimento e falta de actuação ordenada e concreta do Estado.

Tributária das regiões desenvolvidas do litoral no capítulo dos produtos acabados — do tecido á enxada —; remetida ás produções de autoconsumo e a extrair do solo e subsolo, com escassez de equipamento técnico e as limitações impostas pela carestia e irregularidade dos transportes, os meios de sobrevivência; impossibilitada de definir um caminho, um rumo coerente e próprio, até pela natureza das divisões administrativas e pela escassez das comunicações; toda esta região se apresenta como característica de uma estrutura agrícola sob um regime que, sem receio pelas palavras, podemos classificar de colonial — colonialismo interior —, com todas as grandezas e misérias que comporta, com todas as consequências e evoluções que supõe.

Assim, e a título meramente exemplificativo, anotar-se-ão, no domínio agrícola, os casos da lã, com produções da ordem das cinco mil toneladas, que é transportada em sujo a mais de duas centenas de quilómetros para ser lavada e preparada com quebras de quase 60 %; da cortiça, com a totalidade da produção a norte do sistema Montejunto-Estrela, que é enviada para cerca de trezentos quilómetros para ser industrializada; do gado (bovino e ovino), com efectivos de elevado peso na pecuária nacional, que é transportado vivo para ser abatido especialmente em Lisboa; da azeitona e das frutas frescas, que são levadas para zonas distantes entre duzentos e quatrocentos quilómetros para serem aproveitadas industrialmente; da amêndoa e da castanha, com as maiores produções do País, transportadas para o Porto ou para Lisboa a fim de aí serem seleccionadas e preparadas para exportação, etc.

A situação da região — da bacia hidrográfica do Douro — que se definiu como subdesenvolvida ou atrasada não decorre, porém, da limitação dos recursos naturais e humanos, mas tão-só da falta de evolução técnica e económica da escassez de capitais e de empresários e, principalmente, da precariedade e da carestia dos transportes.

A análise ainda que sumária dos recursos agrícolas, mineiros e energéticos bastará para demonstrar a injustiça da situação e, também, para dar a medida do que pode ser o futuro da região e a importancia de que poderá revestir-se no desenvolvimento do País, em que necessáriamente tem de integrar-se.

A produção agrícola representa o maior valor da produção total e concentrando-se, embora, na batata, no vinho, nos cereais panificáveis e nos produtos pecuários tem também, significado absoluto e relativo, no azeite, nas frutas secas e frescas, nos produtos florestais e nos produtos hortícolas.

Excedendo o valor anual da batata, do vinho, dos produtos pecuários e dos cereais panificáveis (centeio, trigo e milho) os 500 mil contos, pode computar-se o valor da produção de azeite, de frutos secos e frescos, de produtos florestais e de produtos hortícolas em 200 mil contos.

Todavia, se no campo dos cereais é de recomendar uma redução sensível do seu cultivo, pode esperar-se um crescente aumento da produção de azeite e de frutos secos e frescos e contar-se com a possibilidade de incremento sensivel no sector pecuário, bem como no florestal, estando a expansão da horticultura e das culturas industriais dependente da execução de pequenas obras de regadio, já que nos ultimos quarenta anos o Estado apenas efectivou a rega de mil hectares na Veiga de Chaves — aliás não concluída no essencial — e não auxiliou, fomentou ou facilitou, práticamente, qualquer obra de pequeno regadio.

A expansão da produção agrícola conveniente não será, de resto, grandemente afectada, no domínio das produções técnica e económicamente aconselháveis, pela fuga dos trabalhadores da terra, se puder evitar-se que se converta em êxodo pela fixação de parte deles em actividades industriais e for possível dotar as explorações de meios mecanicos e, pela melhor preparação dos produtos e revisão dos circuitos comerciais, aumentar o rendimento do agricultor.

O equilíbrio da estrutura agrária da região, distante igualmente dos extremos do Entre-Douro e Minho e dos Alentejos, no que respeita á percentagem das empresas familiares — a maior de todo o País —, das explorações por conta própria — só igualada pela dos distritos de Leiria e Santarém —, e pelas explorações de dimensão média — quase metade da superfície agrícola —, apenas prejudicada pelo extraordinário grau de dispersão das parcelas — a exigir uma rápida e enérgica actuação de emparcelamento —, facilita uma racionalização e uma recuperação agrárias e permite uma acção de fomento no sentido das vocações naturais (clima e solo) da região.

A própria variedade de altitudes — metade da área agrícola situa-se entre 600 a 1000 metros, um terço entre 400 a 600 metros, um sétimo entre 200 e 400 metros, 5 % abaixo de 200 metros e apenas 0,5 % acima de 1000 metros — e de climas — uma quarta parte da área é de clima super-humido e outra de sub-humido chuvoso e sub-humido seco, 45 % de clima humido e 5 % de clima semi-árido —, consente uma variedade de culturas que vão desde o castanheiro á amendoeira, da oliveira ao vidoeiro, do sobreiro á macieira, do pessegueiro á nogueira, da vinha ao lupulo, do tomate á batata de semente e proporciona um equilíbrio de ocupação da mão-de-obra da maior importancia na rentabilidade da terra e na estabilidade da população.

Executadas uma multiplicidade de pequenas obras de rega, de interesse colectivo, com custos, incluindo a rega por aspersão, da ordem dos 15 a 20 contos por hectare — portanto substancialmente mais económicas do que as grandes obras de rega efectuadas pelo Estado, que, se incluirmos a adaptação ao regadio, como regra, custam duas e meia a três vezes mais —, poderão regar-se dezenas de milhares de hectares, económicamente aproveitáveis tanto na fruticultura intensiva como em culturas industriais, forrageiras e hortícolas.

Quer dizer: as perspectivas do desenvolvimento agrícola regional são as mais promissoras desde que não falte ao agricultor uma assistência técnica efectiva, um apoio financeiro eficaz e uma organização válida de transformação e comercialização das suas produções e o Estado se não exima ao cumprimento do seu dever de dotar a região com as infra-estruturas indispensáveis ao seu desenvolvimento económico e á melhoria das condições da população.

CAMILO MENDONÇA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Linha de CASCAIS

PROCISSÃO EM OEIRAS

A tradicional procissão do Senhor dos Passos promovida pela Irmandade da Santa Cruz dos Passos de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Almas da Freguesia de Oeiras, sai no próximo domingo, e desfilará pelas ruas da vila ás 16 horas.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Noites do Moulin Rouge» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* - Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS - *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis 98 (Tel 2430090)
PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

VIDA SOCIAL

FERNANDO SOARES

Em viagem de inspecção ás plantações de café da Companhia Agrícola de Pumbassai, parte esta noite por via aérea para Angola, com demora de alguns meses, o sr. Fernando Soares, sócio-gerente da firma Bernardino Correia, Lda.

EM VIAGEM

Chega esta noite a Lisboa, por via aérea, vindo da Alemanha e da Checoslováquia, o sr. Celestino Malô Rocha.

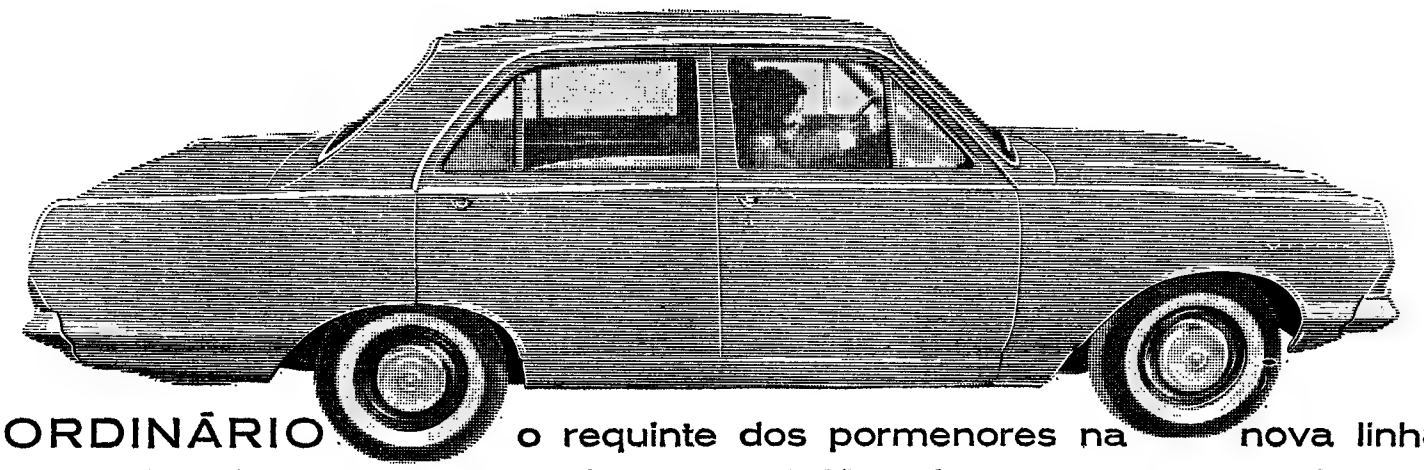
MISSA E BÊNÇÃO dos navios bacalhoeiros

A tradicional missa dedicada ás tripulações dos navios bacalhoeiros que vão partir para os bancos da Terra Nova e da Gronelandia, e a bênção dos barcos, será celebrada na igreja dos Jerónimos, ás 10 e 30, no dia 4 do próximo mês.

Marinha de Guerra

Foram colocados na situação de reforma o comodoro médico naval da reserva da Armada João Rodrigues Nunes da Costa e o comodoro de administracão naval da reserva da Armada Alfredo Mota.

— O capitão-tenente José Maria Santos de Sousa Machado foi nomeado comandante do navio «Santiago».



EXTRAORDINÁRIO o requinte dos pormenores na nova linha Vauxhall

«Vauxhall» apresenta dois modelos novos, luxuosos e de um extraordinário conforto, que se distinguem pela pureza e elegância das suas linhas e em que todos os pormenores foram minuciosamente estudados. A janela detrás, côncava, dá a estes modelos um aspecto de grande beleza e permite óptima visibilidade. Os assentos com os estofos de cores sóbrias e ricas, em harmonia com a cor do carro, oferecem o maior conforto e apoiam as costas e os joelhos. As portas e os vidros são curvos para tornar o automóvel ainda mais espaçoso e confortável.

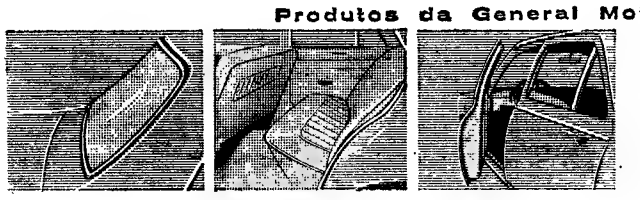
O Concessionário «Vauxhall» porá à sua disposição o carro que desejar conhecer e experimentar.

GM PORTUGAL

Produtos da General Motors montados em Portugal

101 S

VX 4/90



seja tambem proprietario

no paraiso de

DECEIXE

GABRIEL FERRÃO

terra de sol e de luz, de bom ar e belo peixe

VALORIZE O SEU DINHEIRO... COMPRE NO CENTRO TURÍSTICO DE ODECEIXE
VALORIZE O SEU PAÍS... COLABORANDO NO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
LOTES DESDE 40 C., EM PRESTAÇÕES MENSAIS. 1.ª PROMOÇÃO DE VENDAS
COM OBRAS JÁ INICIADAS. SERVIÇO SEMANAL DE AUTOCARRO GRATUITO

COELHO PINTO

LISBOA — Rua Castilho, 235, 3.º — Telefs. 651609 - 651589 - 651736
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º, D. — Telef. 340
CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, D. — Telefs. 282084 - 280912
ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º, E. — Telefs. 274618 - 274716

IBM — VENDEDOR

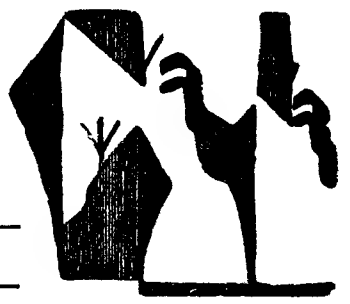
I B M pretende contratar pessoa de 1.ª categoria para trabalhar como Representante Técnico de Vendas.

Requisitos INDISPENSAVEIS:

- ★ Nacionalidade Portuguesa
- ★ Serviço Militar cumprido
- ★ Idade máxima 33 anos
- ★ Bons conhecimentos de Inglês e Francês
- ★ Poder ser admitido, imediatamente
- ★ Possuir instrução universitária
- ★ Poder trabalhar (e residir) em Lisboa, ou no Porto
- ★ Possuir bons conhecimentos (e experiência) de Contabilidade, Organização e Planeamento de empresas
- ★ Poder partir imediatamente para estágio no estrangeiro

Os candidatos que preencham TODOS OS REQUISITOS acima, deverão enviar carta manuscrita indicando as ocupações anteriores (Curriculum Vitae) e um retrato recente, ao SERVIÇO DE PESSOAL — I B M — Rua Duque de Palmela, 25 — Lisboa.

SG SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/3 e para CABO VERDE a 23/3. Recebe carga de Frigorífico dia 24/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/3)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/4 a 22/4. Em Lisboa só para MATADI a 28/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» á carga nos portos de Angola de 20 a 28/3 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4.
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 27/3. Carrega em SETUBAL a 24/3, em LISBOA a 26/3 e em LEIXÕES a 29/3. Recebe passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 30/3. Carrega em LISBOA a 29/3 e em LEIXÕES a 31/3

Indisciplina nas fileiras do partido degaullista favorece os comunistas nas eleições de Marselha

PARIS, 17. — (F. P.) — Marselha, a segunda cidade da França, virá a ter uma vereação comunista? Pôs-se a questão, a noite passada, ao anunciar-se que o candidato local da U. N. R. (partido degaullista), o prof. Joseph Comiti, mantinha as suas listas de candidatos para a segunda volta das eleições municipais, a despeito das pressões do partido, que resolveu, no plano nacional, a desistência dos seus representantes em todos os casos em que esta decisão devesse permitir a eleição do candidato mais bem colocado para derrotar os comunistas. O estado-maior da U. N. R. reagiu desautorizando Comiti.

Ora bem, em Marselha, o candidato mais bem colocado para vencer os comunistas é Gaston Defferre, candidato socialista ás próximas eleições presidenciais. E assim, ao risco da ocupação da Camara Municipal de Marselha pelos comunistas, a U. N R. preferiu o da reeleição do concorrente não comunista mais sério do general de Gaulle, na «corrida á presidência».

Com efeito, a situação naquela cidade, apresenta-se assim, depois do primeiro escrutínio municipal: dos oito sectores locais, os comunistas já ganharam um. Os sete restantes estão empatados. Deferre vai á frente em quatro e os comunistas em três. A manutenção dos candidatos de Comiti torna, portanto, qualquer prognóstico arriscado. Posto que ninguém sabe se os eleitores que votaram por eles no primeiro escrutínio farão o mesmo no segundo ou acatarão a desautorização infligida pela U. N. R. ao seu representante marselhês.

A SITUAÇÃO EM PARIS

Para a U. N. R., o problema da «barragem aos comunistas» levanta-se igualmente, embora noutros termos, em Paris. A nota publicada, a noite passada, pelo secretariado geral do partido degaullista acusa, efectivamente, os «chefes de fila das listas supostamente centristas de haverem preferido, por razões partidárias, assumir o risco de um triunfo comunista, a retirarem-se e convidarem os seus eleitores a votarem nas listas mais bem colocadas» isto é, as da «União para a Renovação de Paris», patrocinadas pela U. N. R.

Uma segunda freira foi convidada para astronauta...

CONVENT (New Jersey), 17.— (R.) — Uma segunda freira foi convidada oficialmente para se tornar astronauta — anunciaram as autoridades competentes.

Trata-se da irmã Jane Edmund Callanan, de 38 anos de idade, que está a doutorar-se em Química-Física, na Universidade de Fordham, em Nova York Recebeu o convite da N. A. S. A., há já alguns meses. Disse ela: «Suponho que foi um erro, talvez de uma máquina electrónica».

Há dias, uma outra freira, aluna de Filosofia da Universidade de Nôtre Dame, informou ter recebido uma carta da N. A. S. A. perguntando-lhe se estava interessada em tornar-se astronauta.

Haverá este ano guerra entre Israel e os Árabes?

CAIRO, 17 — (A. N. I.) — O Medio Oriente atravessa, neste momento, um dos seus mais graves períodos de tensão bélica desde a crise do Suez, em 1956.

Correm notícias de que está iminente a guerra com Israel, o que de modo geral é aceite como verdadeiro, e afirma-se nos círculos autorizados que as forças armadas egípcias estão de prevenção atenuada.

Segundo uma das versões que correm, o armistício árabe-israelita de 1948 está prestes a expirar. Outra das versões é de que os Árabes estão dispostos a começar o desvio das águas do rio Jordão, ao que Israel reagirá.

Presentemente, não há qualquer data para o termo do tratado de armistício e algumas informações diplomáticas permitem concluir que os Árabes ainda têm mais um ano ou dois, antes de se concluirem os projectos para o desvio das águas do Jordão. Mas, as notícias fervilham e são rapidamente aceites, indicando que começa a existir a psicose de guerra.

Os professores egípcios tem repetido esses rumores aos seus alunos, que chegam a casa preocupados e amedrontados. Os professores, em muitos casos, aceleram os exames, supondo que será a unica forma de os fazerem antes de rebentar a guerra.

Nos círculos diplomáticos acrescenta-se que as mesmas notícias correm na Jordânia e na Síria. Supõe-se, mesmo, em certos círculos, que são os próprios agentes israelitas quem fomenta esses boatos, ao abrigo da sua campanha de guerra psicológica, destinada a criar uma sensação de insegurança entre os Árabes.

No entanto, nos círculos diplomáticos diz se que os governantes árabes se mostram altamente preocupados quanto á possibilidade de a guerra estalar ainda este ano.

Os Árabes pensam — dizem — que os Israelitas devem atacar em breve, pois este será o ultimo ano em que manterão superioridade militar sobre os Árabes.

CONSIDERAVEL MOVIMENTO DE TROPAS EGÍPCIAS

As Forças Armadas egípcias — as maiores e mais bem equipadas de todo o mundo árabe — estão a braços com a guerra no Yemen, se bem que esta não deva durar mais um ano. Dizem, também, que Israel está prestes a atingir o auge do seu poderio militar, enquanto os Árabes se tornam de ano para ano mais fortes.

Nas ultimas semanas, foram chamados ás fileiras alguns milhares de reservistas do Exército egípcio e reforçadas as unidades de infantaria.

Os alarmes sonoros contra ataques aéreos têm sido experimentados nos ultimos dias em Port Said (no Canal do Suez) que foi o alvo da invasão franco-britânica de 1956.

Tem-se registado, também, considerável movimento de tropas entre Port Said e a Península do Sinai, que tem fronteiras com Israel.

A nave «Gémeos» será manobrável

CAPE KENNEDY, 17 (R.) — A nave «Gémeos», a lançar na próxima terça-feira, será a primeira nave espacial norte-americana tripulada e manobrável, anunciou a N. A. S. A. (Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço), no relatório acerca dos preparativos para a experiência

Os dois tripulantes do veículo, Virgil Grissom e John Young, poderão mudar de órbita e manobrar para aterrar ou amarar.

Nesta viagem, em que se darão três voltas á Terra, Grissom estará aos comandos e Young verificará o veículo e os sistemas vitais. Grissom disparará os motores de arranque na primeira e terceira órbitas, para mudar a distancia a que a nave se encontra da Terra, e também reconduzirá o veículo de regresso á atmosfera terrestre. Segundo a N. A. S. A., haverá maior protecção contra o calor, maior impulso e maior grau de manejabilidade.

Os senadores sulistas

tentarão demorar a votação da lei sobre os direitos cívicos

MONTGOMERY (Alabama), 17 — (F. P. e R.) — Hoje, um juiz federal vai decidir se os negros e os dirigentes do movimento dos direitos cívicos poderão ou não organizar, finalmente, a «marcha» de Selma para Montgomery. Esta «marcha» destina-se a pôr em relevo, de forma dramática, o desejo dos indivíduos de cor de terem o direito de votar, direito que até aqui lhes tem sido negado no «Deep South» dos Estados Unidos.

Entretanto, em Washington, os senadores sulistas preparam a sua estratégia para demorar, o mais possível, a votação da lei dos direitos cívicos apresentada pelo presidente Johnson ao Congresso. Os democratas do Sul atacaram com veemência a legislação submetida á apreciação do Congresso. O arqui-segregacionista Allan Ellender, senador democrático pela Luisiana, ameaçou: «Vou falar enquanto Deus me der fôlego».

Falando pela Televisão, o dr. Martin Luther King afirmou que o discurso do presidente Johnson no Congresso a favor dos direitos dos negros norte-americanos fora «um dos mais eloquentes, evidentes e apaixonantes pedidos a favor dos direitos cívicos jamais feito por um presidente dos Estados Unidos». Mas o Prémio Nobel da Paz e dirigente do movimento integracionista acrescentou que os negros permanecerão nas ruas das cidades da Alabama até que a legislação apresentada pelo chefe da Casa Branca seja aprovada.

OITO MANIFESTANTES HOSPITALIZADOS

Foram oito e não quatro, como anteriormenet se anunciou, os manifestantes hospitalizados em Montgomery, por haverem ficado feridos numa brutal carga da Polícia Montada sobre um grupo de 650 estudantes partidários da não violência Contam-se entre os feridos duas raparigas negras, um professor universitário branco e um estudante japonês.

Depois dessas cenas de violência, cerca de mil negros encaminharam-se para o Capitólio, a fim de entregar uma petição ao governador segregacionista George Wallace, mas este ultimo não os recebeu.

Política brasileira

Continuação da 1.ª página

soltasse imediatamente o antigo deputado trabalhista, a quem conduziu até casa no seu próprio automóvel. «O Governo da Guanabara não é o carcereiro dos políticos do antigo regime» — declarou Lacerda.

A segunda detenção de Eloy Dutra foi operada por agentes do serviço nacional de segurança, ignorando se os motivos que o determinaram.

SUPOSTA LIGAÇÃO ENTRE O PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS E BRIZZOLA

BRASÍLIA, 17 — (F. P.) — O «Diário de Notícias» carioca escreve que os serviços secretos brasileiros teriam descoberto importante rede de ligação entre a direcção do Partido Comunista francês e o antigo deputado trabalhista Leonel Brizzola, exilado no Uruguai desde a destituição do presidente Goulart, seu cunhado.

Acrescenta o «Diário de Notícias» que os serviços secretos teriam apurado, nomeadamente, que o Partido Comunista francês enviou recentemente uma quantia avultada, em dólares, àquele antigo deputado. Destinar-se-ia a financiar guerrilhas no Sul do Brasil. O Serviço Nacional de Informação conheceria igualmente — segundo o mesmo informador do jornal carioca — o nome do «agente seguro» que teria servido de intermediário entre os responsáveis comunistas franceses e Leonel Brizzola.

CASTELO BRANCO DESLOCA-SE NO DIA 27 AO PARAGUAI

BRASÍLIA, 17 — (A. N. I.) — Confirma-se que o presidente Castelo Branco vai ao Paraguai, no próximo dia 27, para inaugurar a nova ponte sobre o rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai.

Para o efeito, foi enviado á Camara dos Deputados o pedido para que o chefe do Estado possa ausentar-se do país.

O presidente deverá permanecer apenas algumas horas em território paraguaio.

GALINHAS COM ÓCULOS

FORLI, 17 — (F. P.) — As três mil galinhas criadas por um lavrador de Sala Di Cenenatico (província de Forli), usam óculos: pequenas lentes de plástico, presas ao bico, destinadas a reduzir a visão das aves.

O caso é explicado assim: fechadas permanentemente na capoeira, as galinhas tornaram-se extraordinàriamente agressivas e o criador chegou a contar uma centena de aves mortas, por dia, sem falar de uma ausência de postura de 500 ovos diários; desde que usam óculos, as galinhas voltaram a ser pacíficas.

Manifestação de falangistas em Madrid

MADRID, 17 — (R.) — Um grupo de falangistas manifestou-se em frente do edifício da redacção do diário católica «El Alcazar», a noite passada, para protestar contra um artigo em que se criticavam discursos do fundador da Falange, José António Primo de Rivera. A Polícia dispersou os manifestantes, sem incidentes.

O artigo em causa declarava que, no século XX, os países em vias de desenvolvimento não procuravam ideais retóricos, mas sim realidades concretas.

REGRESSOU À GRÃ-BRETANHA A JOVEM ESCOCESA QUE ESTEVE DETIDA EM ESPANHA

LONDRES, 17 — (R.) — Joan Bryden, de 23 anos, natural da Escócia, posta em liberdade, a semana passada, pelas autoridades espanholas, chegou a Londres, tendo sido acolhida pelos pais.

Joan Bryden fora condenada a seis anos de prisão como cumplice no assassínio de um negociante espanhol, mas recebeu autorização para sair do país, em vez de servir mais dez meses de liberdade condicional, em Barcelona

PORTUGAL FAR-SE-Á REPRESENTAR NUM CONCURSO INTERNACIONAL DE APRENDIZES

LONDRES, 17 — (R.) — Doze países vão enviar 240 dos seus melhores aprendizes a Glasgow, na Escócia, de 17 a 29 de Julho para ali tomarem parte na competição internacional de aprendizes — anunciou o ministro britânico do Trabalho, Ray Gunter. Este declarou que se tratava de uns «Jogos Olímpicos de treino industrial». Acrescentou que se devia dar a máxima atenção possível ao desenvolvimento das capacidades técnicas da juventude.

O Governo britânico decidiu conceder um subsídio de 60 mil libras (4800 contos) para pagamento das despesas feitas com esta competição, em que tomam parte jovens de Portugal, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Republica da Irlanda, Itália, Luxemburgo, Espanha, Alemanha Ocidental, Inglaterra e Japão. Espera-se que haja também observadores gregos, noruegueses, suecos e norte-americanos.

O concurso abrangerá 29 ofícios como, por exemplo, desenho de máquinas, joalharia, pintura e decoração, cinzeladores marceneiros, canteiros e pedreiros.

O vencedor será designado por um juri internacional E' patrono da competição o duque de Edimburgo.

A visita
de Muñoz Grandes comentada pela «Vanguardia» de Barcelona

(Continuação da página central)

o Presidente do Conselho português, sr. prof. Oliveira Salazar, e o primeiro magistrado do nosso país, generalíssimo Franco Quer isto dizer que, no seu conjunto o sistema de comunicação luso-espanhola tem estado durante cerca de trinta anos e continua hoje a estar a postos e cuidadosamente aperfeiçoado para garantir a acção conjunta dos nossos povos perante as contingências e a estratégia mutável da política mundial.

«Em qualquer caso, porém, e paralelamente ao curso habitual e quotidiano, deste caudal das relações peninsulares é oportuno e conveniente suscitar estas ocasiões excepcionais de recapitulação do diálogo diplomático. entre as quais a visita oficial de Muñoz Grandes ficará como um acontecimento historicamente relevante Não era fácil encontrar pessoa mais qualificada e idónea para esta viagem e para levar á capital portuguesa a representação da Espanha, não só pela hierarquia do visitante na estrutura administrativa espanhola como também pela feliz circunstância dos vinculos de amizade que unem o vice-presidente do nosso Governo ás mais altas figuras do regime português. E ao empregar esta palavra — regime — parece-nos oportuna a referência ao comentário do sempre agudo e vivo vespertino lusitano «Diário de Lisboa», em que se afirmava, em relação á visita. que sejam quais forem as estruturas políticas em vigor em um ou outro país, devemos esforçar-nos para que o actual entendimento perdure e não signifique o pacto assinado entre dois regimes, mas a aliança estabelecida entre dois povos que devem aprender a estimar-se cada vez mais Inteligente, profundo e sério, sem duvida, este aspecto do editorial do «Diário de Lisboa».

«Com efeito, o que importa, além de tudo o mais, é que estes quase trinta anos de sólida e firme amizade peninsular sejam perduráveis e representem. pela autenticidade e pelo realismo dos vinculos que a sustentam, o ponto de arranque de uma futura e ininterrompida compreensão dos nossos dois países na órbita das suas respectivas, sagradas e irrenunciáveis soberanias. Porque tal compreensão, mantida como um tesouro inapreciável para a defesa dos nossos direitos, da nossa liberdade e da nossa independência, em face das manobras estrangeiras — que sempre estimularam os nossos diferendos e sempre triunfaram, aproveitando-se da cegueira e do erro da nossa falta de solidariedade — tal compreensão, repetimos, constitui a base primordial para o êxito da nossa actividade internacional recíproca».

VIDA RELIGIOSA

A reparação da igreja de Pardelhas

MURTOSA, 17 — Mais uma vez os murtoseiros residentes nos Estados Unidos da América do Norte afirmam eloquentemente o seu bairrismo e os seus sentimentos religiosos, auxiliando as obras de reparação da igreja matriz de Pardelhas, promovidas pelo seu zeloso e dedicado pároco, rev.º João Cageira, tendo enviado para tal fim o produto de uma subscrição que rendeu $1.172.71.

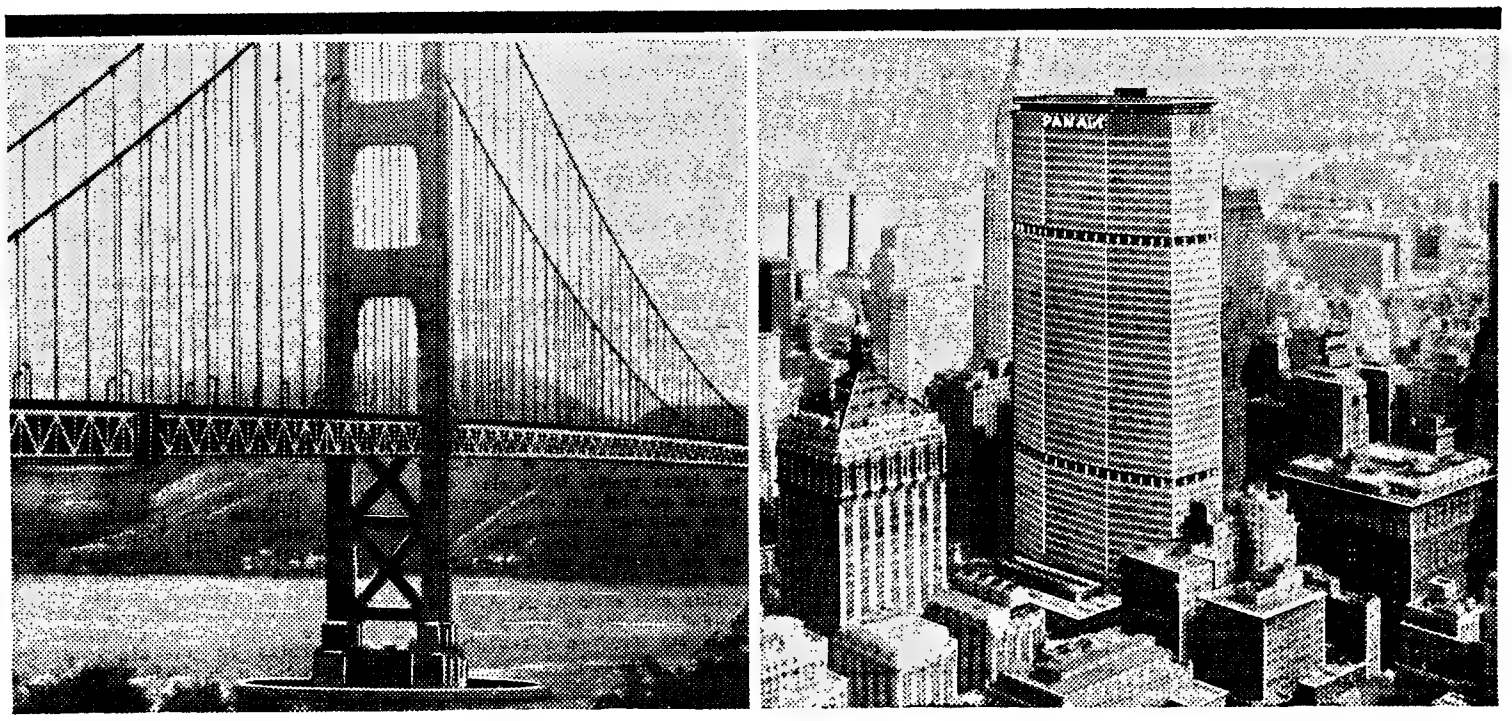
RESTAURANTE
«AS NOVAS VELHAS»

Praça da Alegria, 19—Telef. 327807

Especialidades da Casa:

Frango na Púcara — Lulas á setubalense — Arroz á valenciana — Bacalhau á Gomes de Sá — O belo Cozido á Portuguesa — Bacalhau na Canoa, etc.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

DESPORTOS

O SPORTING ESTARÁ INTERESSADO EM HELÉNIO HERRERA?

MADRID, 17 *(pelo telefone)* — O homem que mais se fala na Imprensa local é, sem duvida, Helénio Herrera. O popular e discutido treinador chegou, anteontem, a Madrid e logo foi rodeado por jornalistas e locutores. Em chusma.

Não fomos vê-lo. Mas lemos as notícias. Uma delas dava conta das pessoas que jantaram com Helénio Herrera: um director do Real Madrid, outro do Valência e (aqui é que está a surpresa) ainda outro do... Sporting.

O nome não era citado, mas dado que esteve também presente o empresário Luís Guigarro, pessoa com boas relações no clube «leonino», deduz-se que, talvez, o clube de Alvalade ande a namorar o treinador, o qual, entretanto, anunciou não poder continuar ao serviço do futebol italiano em virtude de, a partir da próxima época, passar a vigorar uma lei que proibe os contratos, aos clubes italianos, com treinadores estrangeiros.

Ora, como o Sporting precisa de treinador, talvez a hipótese Herrera seja defensável. Entretanto, convirá esclarecer que o treinador faz-se pagar caro e que, segundo já declarou, o clube que o contratar terá que considerar também as transferências de Luís Suarez e Peiró, especialmente a do primeiro.

Isto tudo, em numeros redondos, apesar de ser um cálculo, deverá atingir uma verba na ordem de vários milhares de contos.

Quais serão as consequências deste jantar?

Xadrez

PEDROSA FRANCO CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO DO G. X. ALEKHINE

O campeonato da 1.ª categoria do Grupo de Xadrez Alekhine teve emoção até ao ultimo minuto Na realidade, ao iniciar-se a derradeira sessão, três concorrentes — Resina, Santos e Pedrosa — podiam triunfar; dependia dos resultados dessa jornada. Há já muitos anos que esta prova não possuia tão grande dose de interesse e não oferecia o aspecto de tão cerrada luta ate ao fim. Pedrosa Franco, vencendo o seu ultimo adversário, enquanto que Mário Santos nao alcançava melhor do que um empate (Markl, seu competidor, necessitava absolutamente de empatar, pelo menos, para ascender á 1.ª categoria) e Resina de Almeida era derrotado por Correia Lopes, assegurou um valioso triunfo. Sucede, na lista dos campeões do G. X A. a Joaquim Durão, que não participou na prova agora finda.

Dos 7 candidatos concorrentes, apenas Valadares, Nobre e Markl lograram ascender á 1.ª categoria, objectivo não alcançado por Costa, Fernandes, Bártolo e Häfliger Nota curiosa: dos titulares em luta, nenhum sofreu penalizações para baixa de categoria.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Pedrosa Franco, 9 pontos; 2.º, Mário Santos, 8.5; 3.º, Armando Brito, 8; 4.º, Resina de Almeida, 8; 5.º, Manue; Valadares, 7.5; 6.º, Correia Lopes, 7; 7.º, Soares Nobre, 7; 8.º, Dagoberto Markl, 6; 9., Veiga Pires, 5; 10.º, Bruto da Costa, 4.5; 11.º, José Fernandes, 4; 12., Armindo Bártolo, 2; 13.º, Alexandre Häfliger, 1,5.

Os 6 primeiros classificados adquiriram o direito de participar no próximo Campeonato de Lisboa da categoria.

Futebol particular

Os juniores do Hotel Embaixador venceram os do Ritz por 8-0

Os grupos de juniores do pessoal dos hotéis Embaixador e Ritz disputaram ontem, á noite, no campo do Palmense, um desafio de futebol que terminou com o resultado de 8-0 favorável á equipa do Hotel Embaixador. Marcaram os golos os jogadores António (3), Palico (2), Salvador, Casqueiro I e Antunes.

O WEST HAN

venceu o Lausana (2-1) a contar para a «Taça dos Vencedores das Taças»

LAUSANA, 17 — (A. N. I.) — No jogo da primeira «mão» dos quartos de final da taça dos vencedores das taças o Westham United, da Inglaterra, derrotou o Lausana por 2-1, ontem á noite.

Ao intervalo os ingleses venciam por 1-0.

ao acaso... não!

CONSULTE UM ESPECIALISTA

LICAR

AV. CASAL RIBEIRO, 48-A e C - LISBOA

CONCESSIONÁRIOS

GM PORTUGAL

TEM EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 15, 16 E 17 ATÉ ÀS 0 HORAS OS

novos modelos

VAUXHALL

101 S

VX 4/90

Produtos da General Motors montados em Portugal

Diario de Lisboa

COIMBRA

Posse de um catedrático da Faculdade de Ciências

No Paço das Escolas, tomou posse do cargo de catedrático do 1.º Grupo, 2.ª Secção, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, o sr. prof. dr. Luís Paulo Manuel Meneses Melo Vaz de Sampaio, que recentemente prestou as respectivas provas.

A posse foi-lhe conferida pelo reitor, sr. prof. dr. Andrade de Gouveia, que saudou o empossado. Assistiram muitos professores e assistentes.

A IV Semana de Estudos Doutrinários

Começa nesta cidade, no próximo dia 1, prolongando-se até ao dia 4, a IV Semana de Estudos Doutrinários, comemorativa do cinquentenário do Integralismo Lusitano.

Serão debatidos os seguintes temas, em onze jornadas: Política de Educação e Política Cultural com o seguinte sumário: Autonomia do ensino; acessibilidade ao ensino para todos e a cultura do nosso tempo.

Exposição Antoniana

O Museu Machado de Castro vai promover brevemente, uma exposição Antoniana, para a qual possui valiosas peças. Todavia, pretende a direcção do museu que a referida exposição reuna o maior numero de peças e, por isso, solicita a todas as pessoas que possuam imagens, gravuras ou publicações e que se disponham a cedê-las, que informem o referido museu.

Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra

Na próxima semana, vão realizar-se os exames de admissão de novos elementos para o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Ciclo «Jornadas sobre a Família»

Amanhã, pelas 18 horas, na sede do C. A. D. C., realiza-se a 5.ª e ultima sessão do Ciclo de Colóquios sob o tema «Jornadas sobre a Família», promovidos pelo C. A. D. C. e pela J. U. C. F. Neste colóquio, o sr. prof. dr. Francisco Ibérico, tratará o tema «O «contrôle» da natalidade e os seus problemas».

Concurso de Lingua Francesa

Vai realizar-se no próximo dia 27, na Aliança Francesa, pelas 16 horas, o Concurso Europeu de Língua Francesa, que consta de uma dissertação em francês. A inscrição é gratuita e pode fazer-se até ao próprio dia do concurso O primeiro classificado terá como prémio uma estadia de dez dias em França.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30 Sessão do Clube de Cinema.

TIVOLI — Á s 21 e 30: «Os novos internos» (adultos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011)

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23569)

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

Os jornalistas de Vigo visitaram hoje a região de Setúbal e Almada

Os jornalistas espanhóis (de Vigo) que se encontram, desde ontem, em Portugal, a convite da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, desloçam-se, esta manhã, a Setubal, a fim de visitarem as importantes instalações fabris da Socel (industria de celulose), onde foram recebidos pelo sr. eng Rodrigues de Carvalho, presidente do respectivo conselho de administração, e de outros administradores e técnicos da mesma empresa.

Os visitantes, que foram acompanhados, desde Lisboa, pelo nosso prezado camarada de trabalho José Estêvão, tesoureiro do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e em representação dos respectivos corpos gerentes, e pelo dr. António Guardiola, secretário-geral da Corporação, percorreram, demoradamente, aquela unidade fabril, cuja produção se destina, em grande parte, para o mercado externo e constitui já hoje um relevante contributo para a economia nacional Em seguida, no Hotel Esperança, os jornalistas do país vizinho, bem como os representantes da imprensa local, foram obsequiados, pela administração da Socel, com um almoço durante o qual foram trocadas efusivas saudações entre os srs. eng.º Rodrigues Carvalho, que é também o presidente da Corporação da Imprensa e Artes Graficas, e Rey Alar, presidente da Associação de Imprensa de Vigo e chefe da caravana viguense.

No prosseguimento do programa, os jornalistas espanhois estiveram no Convento de Jesus, onde foram obsequiados pela Comissão de Turismo da Serra da Arrabida, seguindo-se uma interessante digressão pela serra da Arrabida e Sesimbra, a caminho do Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica. Naquele sugestivo miradoiro da peninsula arrabida, de onde a vista se espraia pelo oceano e pelo estuário do Tejo, ate a vizinha serra de Sintra os visitantes são recebidos pela Camara Municipal de Almada, que tambem lhes oferece, depois, num restaurante da Praia do Sol, um jantar.

A estada dos jornalistas do país vizinho no progressivo concelho da Outra Banda, devido a um amavel convite do presidente do Municipio, sr. dr Glória Pacheco, termina com um espectáculo de folclore, pelo rancho «Marisol».

Amanhã, derradeiro dia da sua estada entre nós, os representantes da Imprensa de Vigo deslocam-se, de manhã, á Torre de Belem e a Doca de Pesca de Pedrouços.

Durante a tarde, visitam o Museu da Marinha e, na F. I. L., a exposição «Um século de pintura francesa». À noite, no «Restaurante d'El-Rey», efectua-se um jantar de homenagem aos jornalistas viguenses promovido pela Corporação da Imprensa e Artes Gráficas e ainda, pelos seguintes organismos: Grémio Nacional da Imprensa Diária Grémio Nacional da Imprensa Regional e Sindicato Nacional dos Jornalistas.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Alfredo Marques Reis

Da sua residência, Rua da Guiné, 16, 3.º, direito, saiu hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr Alfredo Marques Reis, de 65 anos, natural de Sesimbra, agente comercial.

Era casado com a sr.ª D. Sara de Matos Reis e pai da sr.ª D. Maria Adelina de Matos Reis Mil-homens, casada com o sr. José Manuel Mil-homens; sr.ª D. Maria Amélia de Matos Reis e sr. Alfredo Henrique de Matos Reis, casado com a sr.ª D. Judite Carradinha Reis. Era irmão da sr.ª D. Belmira Reis Marques, casada com o sr. João Marques e do sr Emiliano Marques Reis, casado com a sr.ª D. Otília Rodrigues Reis.

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE MONDEGO (Sr. Carlos Melo)

Notícias de Viseu

Um novo hangar no campo de aviação

VISEU, 17 — Deve ser inaugurado no dia 26 de Abril, no campo de aviação desta cidade, na serra da Muna, um novo e moderno hangar, que muito o valorizará. Para celebrar o acontecimento, haverá uma festa militar.

O dia de Infantaria 14

O general comandante da 2.ª Região Militar preside, no dia 19 do corrente, á celebração do dia de Infantaria 14. O comandante deste regimento coronel Américo António Osório Cruz, elaborou um programa, de que constam uma homenagem aos mortos em combate; missa campal; alocução e juramento de bandeira; distribuição de premios; entrega de condecorações; desfile, inauguração de instalações dos cabos-milicianos, da asfaltagem da parada e da nova piscina ; resolução de um problema de ordem publica, por uma companhia de Caçadores. No final, o comandante do Regimento oferece um almoço.

Oferta de uma auto maca à povoação de Guia (Oeste)

LEIRIA, 17 — Já não é a primeira vez que o importante industrial sr. Lucio Tomé Fèteira, há anos radicado no Brasil e que se desloca a Portugal com muita frequência, tem tido gestos de verdadeiro altruismo para com a povoação de Guia (Oeste) que, apesar de não ser a sua terra natal, sempre lhe mereceu especial simpatia.

Além de dádivas e de colaboração material em diversas obras locais, tem concedido bolsas de estudo, no intuito de estimular inteligências infantis, gestos que lhe granjearam a admiração daquela localidade que vê no benemérito um sucessor de seu irmão Raul Tomé Fèteira que ali deixou também obra meritória.

O sr. Lucio Fèteira que é de Vieira de Leiria — acaba agora de oferecer á importante e industrial povoação de Guia uma automaca.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde (E. R. N.); 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 20: Transmissão integral e directa do encontro de futebol Real Madrid-Benfica, a contar para a Taça dos Campeões da Europa; 21 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 22: Conjuntos ligeiros; 22 e 20: 8.º episódio do folhetim «Roça», de Fernando Reis; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de bailado. «O Lago dos Cisnes» (Tchaikowsky); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção: 18: Musica do século XX, obras de Alban Berg: «Suite lírica», para quarteto de cordas; «Cinco canções, op. 4», sobre textos de Peter Altenberg; «Três peças para orquestra, op. 6»; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica sinfónica: «Malaisie» (Leon Jongen); 21 e 30: Concerto, pelo «duo» de pianistas Jerzi Gajek-Joanna Wojtal: 21 e 51: «Preludio» (Villa-Lobos), em guitarra hispanica, por Manuel Carrion; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 22: Musica coral sinfónica: «Ode á Paz» (Haendel); «Carmina Burana», cantata (Carl Orff); 23 e 30: Ciclo do Barroco Italiano: obras de Gabrielli, de Genlli, de Vivaldi e de Geminianni: 0 e 15: Canções, pelo baixo Mar Reisen: 0 e 25: Musica de piano, de Granados; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Conjuntos de ritmo: 17 e 15: Vozes que são êxitos: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias: 18 e 15: Canções romanticas: 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário: 20 e 15: Ribalta: 20 e 30: Êxitos de Itália; 21: Noticiário: 21 e 8: Melodias; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras famosas; 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário: 19 e 2: Conjuntos vocais; 19 e 20: Sucessos em voga; 19 e 45: Noticiário: 19 e 50: Melodias e ritmos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Rádio Placard; 19 e 20: Relato do encontro de futebol, Real Madrid-Benfica, do Estádio de Chamartin; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Vozes da Itália; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes da Europa; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Os fabulosos titulares do ritmo; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 35: Meditando; 21: Curso de alemão para principiantes; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 15: Clube muscial; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transportes...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, O Benfica na Taça dos Campeões Europeus; 19 e 25, Transmissão directa de Madrid do jogo de futebol Real Madrid-Benfica; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 55, Boletim meteorológico; 22, Vamos jogar no Totobola; 22 e 20, Noite de Teatro: «Fim de Semana com a Morte», de Dick Haskings e adaptação de José Maria Mendes dos Santos. Interpretação de Júlio Martins, Mariana Vilar, Lígia Teles, Carlos José Teixeira, Rodolfo Neves, Maria Alberta, Ricardo Alberty, Alexandre Ribeirinho, Andrade e Silva, Artur Semedo e Julio Cleto); 23 e 40, «Camerata Instrumental» da Sociedade Telemann de Hamburgo: «Quinteto em Ré Maior», de João Cristiano Back; 24, Telejornal (ultimas notícias); 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Educação de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Ângulo Recto; 22, Variedades com «Brasilian Holiday»; 22 e 40, «O Homem Invisível»; 23 e 10, Concerto: «O Quinteto de Sopro de Carl Nielsen» (Programa da Televisão Dinamarquesa, comemorativo do 1.º Centenário do compositor); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias): 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Atlança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032).

SESIMBRA — *Ledo* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Foi inaugurada

a Cervejaria «Sereia do Mar»

Abriu ontem ao publico, na Avenida Almirante Reis, 119-E, a cervejaria «Sereia do Mar», cuja inauguração foi possível graças ao espírito empreendedor do sr. Manuel Venancio Gayoso.

Assistiram á festa inaugural, a que de muitas senhoras, amigos dos proprietários e outros convidados.

Lisboa fica assim a dispor de mais uma excelente cervejaria.

Semana de ginástica do I. N. E. F.

Integrada nas comemorações do 25. aniversário do Instituto Nacional de Educação Física realiza-se de 22 a 28 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, a «Semana de Ginástica» durante a qual serão apresentadas classes de educação física de todos os graus e tipos de ensino.

No dia 22 a demonstração da lição de ginástica, do ciclo preparatório do ensino técnico, é feita por duzentos alunos da Escola Técnica Francisco de Arruda, que iniciarão a apresentação das classes, sob a orientação do professor Sena Pinheiro.

Novos corpos gerentes

Belém Clube

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Belém Clube eleitos para o ano corrente. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Joubert Filipe da Costa, dr. António Salvador do Carmo e dr. Luís Filipe Freire. O delegado á F. C. E. R. é o sr. dr. Jorge Pampolim Santos.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 ¾ % 1. 10	—	660$00	662$00
Cons 3 % T. 10	723$00	722$00	—
Cons. 3 ½ % T 10	841$00	840$00	—
Centenários 4 % 1940...	1.960$00	1.955$00	1.962$00
Obg. Tes. 2 ½ % 1942...	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 ½ % 1943...	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 ½ % 1944...	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.200$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	1.320$00	1.300$00	1.320$00
Externo 3.ª série car	1.400$00	1.390$00	1.405$00
Caut. 3.ª série		200$00	202
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	480$00	470$00	485$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$00
Gás. Elect. 3 ¾ %	—	820$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	840$00	860$00
Gás. Elect. 4 ½ %	900$00	890$00	905$00
Gás. Elect. 5 %	950$00	940$00	960$00
U. E. P. 3 ¾ %	—	79$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	81$00	82$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 ½ %	91$00	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	91$00	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	910$00	912$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 ½ %	1.006$00	—	—
Metropolitano	—	1005$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	430$00
Angola	—	—	1.650$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	1.810$00
Ultramarino	895$00	894$00	896$00
Agricultura	—	49$50	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	375$00	370$00	380$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	110$00
Açucar de Angola	850$00	848$00	850$00
Boror	—	151$00	155$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.760$00	1.750$00	1.780$00
Col. do Bpzi	—	77$50	78$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	37$00	38$00
Zambézia	—	41$00	43$00
Diamantes	696$00	695$00	696$00
Lobito	—	552$00	555$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	750$00	800$00
Crédito Predial	915$00	910$00	920$00
Industrial Aliança	—	—	450$00
Portugal e Colonias	795$00	793$00	796$00
Nac. de Navegação	970$00	965$00	975$00
Col. de Navegação	—	520$00	550$00
Port. de Celulose	6.700$00	6.500$00	6.800$00
Port. de Pesca	—	—	960$00
Port de Tabacos	226$00	226$00	227$00
Tabacos de Portugal	—	—	690$00
Termoeléctrica	—	1.315$00	1.320$00
Aguas Electricidade			
Aguas Lisboa 1934	480$00	480$00	500$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.410$00	1.409$00	1.410$00
Gás e Electricidade	385$50	385$00	386$00
H. Alto Alentejo	190$00	190$00	195$00
H. E. Cávado	1.226$00	1.226$00	1.227$00
H. E. Zêzere	1.410$00	1.409$00	1.410$00
Nac. de Electricidade	—	1.425$00	1.430$00
União Eléctrica Port.	188$00	188$00	188$50
H. Douro	1.268$00	1.267$00	1.268$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.300$00	5.500$00
F. Invest Atlântico	—	136$80	140$90

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de crédito — RUA DO OURO, 72 — Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V, R D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).

AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R Filipe Folque 40 A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria** Calçada dos Mestres, 30-A (680627)

CARNIDE — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av Álvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St.ª André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R do Olival, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 - 713134

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um maravilhoso filme português realizado por CARLOS VILARDEBÓ com AMÁLIA RODRIGUES
AS ILHAS ENCANTADAS
A's 6.30 — CONCERTO.

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
HOTEL PARA NOIVOS
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

SÃO JORGE — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
OS BEATLES no sensacional e electrizante filme
OS 4 CABELEIRAS DO APÓS - CALYPSO

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M 12 anos)
Marlon Brando no filme de doloroso realismo
2.ª SEMANA
SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de excepcional classe espectacular
A ÚLTIMA BATALHA
com Keir Dullea e Jack Warden
Uma realização de rara audácia e surpreendente agressividade.
Cinemascope (M. 17 anos)

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
TOTÓ CONTRA QUATRO
com Totó — Peppino de Filippo — Aldo Fabrizi

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
NOITES DE MOULIN ROUGE
com Tilda Thamar — Noël Roquevert

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «Paris Hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
TRINDADE — «O centro do Mundo».

CINEMAS
OLIMPIA — «Vítimas do roubo» (17 anos).
PROMOTORA — «Conselho de Guerra (12 anos).
ARCO-IRIS — «Duelo ao pôr do Sol» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Mogambo» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Agora tu, minha flor» (17 anos).
PARIS — «A vida ou a morte» (12 anos).
CINE ORIENTE — «O rei e eu» (12 anos».

IMPÉRIO — Telef 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Segundo a obra de Somerset Maugham
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

ESTÚDIO — Telef. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
UM ITALIANO NA AMERICA
(SMOG)
Annie Girardot e Renato Salvatori

CONDES — Telef. 32252
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Alain Delon — Virna Lisi no filme de amor e aventuras de Christian Jaque
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
Eastmancolor e Scope

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
ENCHENTES
TULIPA NEGRA
com Alain Delon e Virna Lisi no empolgante filme de amor e aventuras
Cinemascope — Eastmancolor

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
TARDE
Maiores de 6 anos
NOITE
Maiores de 12 anos
5.ª SEMANA TRIUNFAL E ULTIMA
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»

ALVALADE — Telef. 763080
Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
HOTEL PARA NOIVOS
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
ULTIMO DIA
A FAVORITA DOS DEUSES
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck
Juntos num filme de excepcional interesse!
A vida sentimental de Renata Müller.

ROYAL — Telef 865037
A's 15 h e ás 21 h. (M. 12 anos)
PASSAGEM PARA MARSELHA
INTRIGA EM COPENHAGUE

CINEMA IDEAL — Telef. 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
A HERANÇA DA CARNE
A BOMBA RELÓGIO

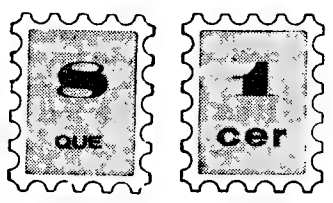
TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (Adultos)
CASCA DE BANANA
EDDIE E A INTERPOL

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
OS MILHÕES DE MOLLY BROWN
GORGO, O MONSTRO

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Apresentará em Coimbra a convite do CITAC quinta-feira, 18 e sexta, 19
«Dente por Dente»
DOMINGO, AS 11 e 30: Reinício dos espectáculos em Lisboa com
«O Render dos Heróis»
Em 2.º mês de êxito (Adultos)

Os nossos cupões



Começa hoje a repetição das perguntas
— Uma nova oportunidade para todos

(Continuação da 1.ª página)

seus clientes e consumidores, muito provàvelmente «misturados» entre os outros concorrentes. E da acção conjunta do «Diário de Lisboa» e da Sociedade Centtral de Cervejas nasce uma possibilidade que ninguém deve enjeitar: duas viagens, correspondentes aos dois primeiros prémios, na companhia da equipa das «quinas» que se desloca á Turquia e á Checoslováquia; e quatro viagens (quatro restantes prémios) Lisboa-Roma-Lisboa, com a hipótese de assistir á final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

Ao mesmo tempo que representa uma manifestação de interesse pela acção do grupo de Portugal, o concurso «oferece» á nossa equipa uma forma de apoio, representada pelos dois concorrentes que a sorte indicar. Assim, uma iniciativa simples e prática, transforma-se também, automàticamente, numa homenagem ao esforço que a selecção nacional de futebol terá de fazer em dois importantes jogos de competição.

8.ª PERGUNTA:
— Otto Glória, além de treinador do F. C. do Porto, presta a sua colaboração em que outra equipa?

1.ª PERGUNTA (repetição):
— Qual é o país detentor do título de campeão do mundo de futebol?

A pergunta n.º 8 e a repetição da pergunta n.º 1

Depois de termos publicado as sete primeiras perguntas (uma em cada dia), lançamos hoje a 8.ª, com a já conhecida, mas sempre oportuna indicação, para evitar erros:

— recorte o seu boletim-resposta e cole nele o cupão n.º 8, publicado nesta mesma página com o título «O nosso cupão»;
— a resposta correcta deverá ser escrita na linha respectiva do boletim - resposta, assinalada com o n.º 8;
— nos dias seguintes, sairão os restantes cupões (até perfazer o numero de dez), ficando assim completo o boletim-resposta, cuja entrega no «Diário de Lisboa» deverá obedecer ás instruções que em breve anunciaremos.

Por outro lado, de acordo com o que ontem anunciámos e que vai de encontro aos desejos manifestados por vários leitores, iniciamos hoje a repetição das perguntas, dando nova possibilidade a quem desejar concorrer. Repetimos hoje, portanto, a pergunta n.º 1, para os leitores que ainda desejarem tentar a sua sorte no concurso.

Amanhã publicaremos a 9.ª pergunta, que se relaciona com dois famosos jogadores do passado, representantes dos dois maiores clubes portugueses. O leitor terá que responder em que província de Portugal nasceram eles, o que não é difícil... Será também publicada a pergunta-repetição n.º 2, até se completar o lote de dez perguntas de que se compõe o concurso.

Correio dos concorrentes

MÁRIO BRAS (Coimbra)—O regulamento esclarece a sua duvida. É evidente que a documentação necessária corre de conta dos contemplados.

Os prémios tentadores do nosso concurso

- **Duas viagens, por via aérea, oferecidas pela Sociedade Central de Cervejas, com alojamentos incluídos, desde 15 a 26 de Abril na companhia da selecção nacional de futebol que jogará na Turquia e na Checoslováquia. Os bilhetes de ingresso nos estádios estão compreendidos. Roteiro: Lisboa, Roma. Istambul, Atenas, Viena, Bratislava, Viena. Zurich, Genebra, Madrid e Lisboa.**
- **Quatro viagens Lisboa-Roma - Lisboa, oferecidas pelo «Diário de Lisboa», nos aviões «Super-DC 8 da Canadian Pacific. O limite do prazo da utilização termina em 15 de Junho o que permitirá aos premiados poder assistir à final da Taça dos Campeões Europeus.**

Cole aqui o cupão n.º 1	Cole aqui o cupão n.º 2	Cole aqui o cupão n.º 3	Cole aqui o cupão n.º 4	Cole aqui o cupão n.º 5
Cole aqui o cupão n.º 6	Cole aqui o cupão n.º 7	Cole aqui o cupão n.º 8	Cole aqui o cupão n.º 9	Cole aqui o cupão n.º 10

ESCREVA AQUI AS SUAS RESPOSTAS:

1._____ 6._____
2._____ 7._____
3._____ 8._____
4._____ 9._____
5._____ 10._____

CERVEJA SAGRES A SEDE QUE SE DESEJA

NOME_____

MORADA_____

LOCAL _____

BOLETIM N.º

TALÃO RECIBO N.º

Diario de Lisboa

NOME_____

MORADA _____

LOCALIDADE_____

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

IMPORTANTE ACÇÃO DE INTERDIÇÃO POR DEMÊNCIA

COMEÇA AMANHÃ A SER JULGADA NA SEGUNDA VARA CÍVEL

Na segunda vara cível inicia-se amanhã o julgamento de uma acção de interdição por demência, em que são autores, D. Maria José da Cunha Teixeira Vasconcelos Queirós e o marido, sr. Joaquim Barroso de Queirós, moradores na Rua do Cunha, contra a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos Figueiredo, viuva, de 86 anos, proprietária abastada, que residiu na Quinta do Outeiro, em Oliveira do Douro, Gaia.

Os autores, que são sobrinhos daquela senhora, alegaram a demência dela, que a tornou incapaz de gerir a sua pessoa e bens, tornando-se facilmente influenciável.

Já sob influência, dizem os autores, aquela senhora outorgou uma escritura de confissão de dívida no montante de 200 contos, que entregou a outro sobrinho a quem dera já outros valores.

Quando adoeceu, dizem ainda os mesmos autores, começaram a frequentar a casa da senhora, duas suas antigas costureiras que, de tal modo se insinuaram junto dela que passaram a dispor de tudo, chegando uma a colocar em seu próprio nome, depósitos de dinheiro que a senhora tinha em bancos.

E, em 19 de Agosto de 1960, as duas, quando a senhora estava bastante doente, levaram-na de taxi para casa de uma delas, onde se encontravam já um notário e um padre, e a favor deste ultimo lavraram uma escritura de doação da Quinta do Outeiro, com reserva de usufruto. A quinta vale mais de mil contos.

A referida senhora faleceu já, depois do tribunal ter reconhecido o seu estado de demência, facto que o padre beneficiado veio contestar.

A acção em que intervêm pelos autores os drs. Leite de Faria e Bernardino Machado Vaz e pelos réus o dr. José da Silva, destina-se agora, a fixar a data da demência da senhora. Há mais de 30 testemunhas indicadas no processo.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 30: Espectáculo Vicentino pela Companhia do T. E. P. (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Entre marido e mulher» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O terror» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O corpo e a alma de uma mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos)
COLISEU — A's 21 e 30: «O Inferno na Terra» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «007 — ordem para matar» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Sócios no crime» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «F B. I. chama Istambul» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30. «Sangue de corsário» (12 anos).

Para amanhã à tarde

COLISEU — Às 15 e 30: «Inferno na terra» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Quando ela era ele» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O corpo e a alma de uma mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «007 — ordem para matar» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Sócios no crime» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Chega-lhe que ainda mexe» (17 anos).

ROMA
E
AVIS

indo ao encontro do grande público que quererá ver por completo o importante desafio

BENFICA - - REAL MADRID

informam que os seus espectáculos de hoje principiam excepcionalmente às 22 h., sendo o filme de fundo projectado cerca de meia hora mais tarde.

Festa dos gaiatos do Padre Américo

É grande o interesse do publico pelo espectáculo que os gaiatos do padre Américo apresentam, amanhã, ás 21 e 30, no Coliseu do Porto. Com a lotação, praticamente esgotada uma semana antes, os portuenses demonstram, uma vez mais, a sua simpatia e amizade pela obra do saudoso padre Américo e, neste caso, pela festa dos gaiatos. O programa não inclui «vedetas» ou «estrelas» do firmamento artístico. O espectáculo são eles, os gaiatos, cheios de graça, naturalidade e jovialidade — atributos que o publico aprecia sobremaneira.

Em face do êxito assegurado para quinta-feira e também para satisfazer o crescente interesse dos espectadores, a festa anual dos gaiatos deve ser repetida brevemente, na mesma sala de espectáculos, em data ainda a designar.

Dois homens mortos num cano de esgotos

Cerca das 11 e 30, próximo do Campo 24 de Agosto, alguns operários da Camara trabalhavam na desobstrução de uns canos de esgoto. Inesperadamente, os detritos aglomerados, juntamente com liquidos e sujidade, soltaram-se, arrastando três homens que dificilmente foram retirados por colegas, populares e pelos bombeiros, que logo acorreram. Conduzidos ao Hospital de Santo António dois deles — António Santos e António Pereira — já ali chegaram mortos e o outro, que apenas se sabe chamar Joaquim, ficou internado em estado muito grave.

Nascimento e Evolução da Arte Contemporânea

A Fundação Calouste Gulbenkian promove, a partir de hoje e até ao próximo dia 7 de Abril um ciclo de conferências que, sob o título genérico «Nascimento e Evolução da Arte Contemporanea», se efectua na Faculdade de Letras do Porto, ás 18 e 30. É conferencista o prof. dr. José António Ferreira de Almeida, professor daquela Faculdade.

A primeira conferência subordina-se ao título «O fim do mundo clássico e a exaltação romantica: David e Delacroix. Ingres e o academismo».

As lições deste ciclo prosseguem nos próximos dias 22, 24 29 e 31 e nos dias 5 e 7 de Abril.

Aperfeiçoamento de corte e confecção

O Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte organizou um curso de «Aperfeiçoamento de corte e confecção», que tem a frequência de duzentos inscritos dos mais variados pontos do País.

O referido curso será encerrado no próximo sábado, ás 22 horas, pelo mestre Francisco Rosa, que se desloca de Lisboa, para dar a ultima lição.

Serão distribuídos aos três primeiros alunos, que mais se distinguiram, livros de método de corte, e a todos os inscritos pastas com os pontos escritos das aulas.

AS VELOCIDADES NAS ESTRADAS

E A NECESSIDADE DE AS REGULAMENTAR — UM DOS TEMAS VENTILADOS HOJE NO COLÓQUIO DOS TRANSPORTES

(Continuação da página central)

Na primeira trata-se da contribuição dos árabes para o progresso da ciência náutica; legislação compilada desde D. Afonso Henriques até D. Carlos, e algo sobre a expansão marítima portuguesa; na segunda, apresenta-se o panorama da construção naval no mundo e em especial no Japão; mencionam-se alguns factos que atestam o progresso da técnica daquela industria e o que se tem trabalhado para a segurança e bem-estar de tripulações e passageiros em todos os seus aspectos: na terceira descrevem-se os organismos corporativos que enquadram a actividade da industria da construção naval, e dos transportes marítimos e profissões de qualquer maneira com elas relacionadas e, na ultima, coligiram-se elementos relativos ás actividades em questão, sua influência na economia nacional, suas necessidades, benefícios que tem usufruído, etc.

Por ultimo, na comunicação apresentada pelo sr. Aníbal Cruz Guerreiro, partindo-se do reconhecimento de um índice elevadíssimo de acidentes de transito, como consequência da circunstancia de as nossas estradas não terem evoluído suficientemente de forma a acompanharem o progresso da mecanica automóvel e o numero dos utentes, preconiza-se a instituição de diversas normas.

Assim, defende-se a classificação da rede de estradas, para determinação e sinalização de velocidades máximas permitidas nos troços em que a prudência e a conveniência aconselham tal limitação; instituição de castigos para os infractores, progressivamente mais pesados, conforme o grau de desobediência e de reincidência; e a criação de dotações que permitam á P. V. T. possuir pessoal e meios técnicos de eficiente ordenação, fiscalização e repressão.

O orador pediu a revisão das regras oficiais para as velocidades dos automóveis pesados de mercadorias e de passageiros, de forma a que se eliminem as actuais discrepancias, aliás incompreensíveis, se atendermos a que algumas dessas regras se mantêm há mais de 35 anos sem alteração.

Os trabalhos do Colóquio recomecam ás 15 horas.

O «QUEEN ELIZABETH» de novo no Tejo

(Continuação da página central)

mitir, ainda tomarão banho numa das praias da Costa do Sol.

— Onde é a Torre de Belém?

Nós apontámos para a direita. «Mr.» Harold G. Shipp sublinha no mapa a localização.

Depois, amável, mostra-nos a nova bandeira do Canadá — como se fosse para nós uma novidade. Mal sabia o atencioso canadiano que o «Diário de Lisboa» publicara já gravura a cores do símbolo da sua pátria...

Até á uma hora da tarde, os passageiros foram sendo transportados para o Cais das Colunas. E breve se misturaram com a multidão, breve se perderam por Lisboa e seus arredores, olhando, de quando em quando, o relógio de pulso...

O «Queen Elizabeth» esperava-os no Tejo.

A AGRESSÃO A TIRO

NA RUA DE COELHO NETO CONTINUA ENVOLTA EM MISTÉRIO

Continua envolvida em grande mistério a agressão a tiro verificada ontem, á noite, na Rua de Coelho Neto, da qual saiu gravemente ferido o comerciante de hipotecas e propriedades sr. Alexandre Augusto dos Santos Brás. De tal modo é grave o seu estado que julga-se, não poder resistir aos ferimentos causados no cérebro pela bala que lhe entrou junto do nariz.

Uma coisa é certa para já: é que ele discutira na rua com o seu antigo sócio, sr. António Augusto Pinto Guedes Teixeira, um dos intervenientes, há tempos, no célebre caso da «Hipotecária». Da cena não há testemunhas e o ferido não fala. Assim, só há, de momento, a versão do sr. Guedes Teixeira, que afirma ter sido ele o agredido, com um ferro que o sr. Santos Brás levava e que lhe causou um ferimento na cabeça. Ao procurar defender-se, o ferro caiu e logo o sr. Santos Brás puxou por uma pistola e, na confusão, atingiu-se a ele mesmo. Assustado, fugira para sua casa, ali próximo, a dez ou quinze metros, de onde chamara um enfermeiro para o tratar do ferimento sofrido na cabeça pela agressão com o referido ferro. Diz que a questão fora por negócios de nabos.

Mas um facto torna estranha esta versão. E' que o ferro apareceu no chão e foi apanhado por pessoas que pouco depois acorreram ao ouvir o estampido, mas a pistola ninguém a viu. O ferido ao chegar ao hospital pelo menos, não a tinha consigo. Assim, a chave do problema deve, de facto, ser o aparecimento da pistola.

Já próximo do meio-dia, o comandante da P. S. P., dado que o indicado agressor diz estar doente, mandou-o buscar á sua residência, numa ambulancia, e recolher ás prisões privativas daquela Polícia, para ser entregue esta tarde á Polícia Judiciária.

Orfeão Universitário do Porto

O tradicional sarau anual do Orfeão Universitário do Porto efectua-se no dia 31. Para que o mesmo se revista do tradicional brilhantismo dos anteriores, encontram-se já em plena actividade todas as secções que constituem aquele agrupamento.

Os bilhetes para o espectáculo podem ser procurados na sede daquele conjunto artístico, a partir de hoje. O Orfeão Universitário dará ainda, no próximo dia 19, na Póvoa do Varzim, outro recital.

Entretanto, principiaram já, no Teatro de Bolso do Círculo de Cultura Teatral, os ensaios do 4.º espectáculo da temporada do Teatro Experimental do Porto. A estreia está prevista para os primeiros dias do mês de Abril, logo que saia de cena o Espectáculo Vicentino.

O programa dessa nova realização será constituído pelas seguintes peças, em 1 acto: «O Guichet», de Jean Tardieu; «O Escurial», de Michel Ghelderode; e «A Grande Cólera de Philippe Hotz», de Max Frisch, numa encenação de João Guedes.

O VICE-ALMIRANTE ROBOREDO E SILVA NOS E. U. A.

NORFOLK (Estados Unidos), 17 — (A. N. I.) — O vice-almirante Reboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada Portuguesa, visita amanhã as instalações navais de Norfolk — anunciam as autoridades navais.

O vice-almirante Reboredo e Silva assistirá a uma dissertação sobre as actividades da N. A. T. O. assim como a demonstrações de luta de guerrilhas e de contra-sublevação naval.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 14°.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 44* *Ocaso ás 18 e 46*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 25 — Dia 2 — Dia 9

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 17 — As 3 e 11 (4,4 m); 15 e 37 (4,2 m). **Dia 18** — Às 3 e 55 (4,5 m); 16 e 12 (4,2 m). **Dia 19** — Às 4 e 33 (4,4 m); 16 e 52 (4,2 m).
BAIXA-MAR — Dia 17 — Às 9 horas (0,6 m); 21 e 12 (0,7 m). **Dia 18** — Às 9 e 40 (0,6 m); 21 e 57 (0,7 m). **Dia 19** — Às 10 e 20 (0,7 m); 22 e 32 (0,7 m).

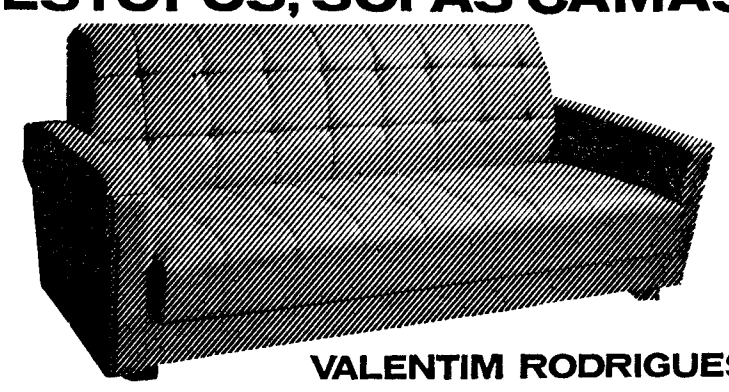
AVISO IMPORTANTE

PAQUETE SANTA MARIA

Avisam-se os Senhores passageiros de que por motivo de força maior foi alterada a partida daquele navio para o dia 25 do corrente ás 18 horas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
17-MARÇO-1965

«CROCHET» E «TRICOT»

Os fatos de malha feitos com lãs muito grossas estão no rigor da moda. Aqui temos dois exemplares de muito bom gosto. O da esquerda compõe-se de saia e casaco feitos em malha de «crochet» com lã cor de palha e o da direita é um casaco curto de lã verde trabalhado em malhas de «tricot».

YVES DE SAINT LAURENT E BALENCIAGA

revelam as suas linhas

Yves de Saint Laurent e Balenciaga, assim como Hubert Givenchy, nomes destacados da alta costura francesa, só agora apresentaram publicamente os seus modelos para a próxima estação.

St. Laurent mostrou uma grande quantidade de casacos e capas a sete oitavos, justas e que dão á mulher uma silhueta delgada. Os casacos são muito cingidos á figura, realçando a feminilidade. Ao contrário dos outros costureiros, não se revelou adepto das saias pregueadas. No género de fato saia-casaco, fez reaparecer o corte Eduardo VII.

A linha de altura irregular para os vestidos de noite, apresentada na ultima estação por St. Laurent, parece ter evoluido na sua nova colecção: os seus vestidos de noite chegam á frente apenas até á altura do tornozelo, mas, atrás, descem completamente até ao chão.

Quanto á colecção de Givenchy não apresenta profundas alterações em relação á sua anterior tendência, mantendo-se a linha «larga e suave» lançada na ultima estação.

Givenchy mantém pelo joelho a altura dos vestidos de dia. Para os de noite, porém, rejeitou o modelo de altura média, pelo meio da perna, preferindo adoptar os modelos compridos de saia até ao chão.

Balenciaga, o costureiro de nacionalidade espanhola radicado em França e um dos de maior renome no Mundo, apresentou uma colecção que se caracteriza pelo máximo da elegância e do bom gosto. Predominam os casacos bastante longos na sua colecção de fatos saia-casaco. Os casacos acompanham á frente a forma do corpo, e têm, nas costas, uma forma levemente arredondada.

As saias, pelo joelho, são leves e ligeiras Muitas são acompanhadas por cintos muito soltos e por blusas geralmente cortadas em viés, de mangas muito largas que caem em forma de capa.

Os casacos de Balenciaga são, na sua maioria, desprovidos de gola e um pouco mais curtos do que os vestidos, deixando por isso aparecer, junto ao pescoço e um pouco acima do joelho, o vestido usado por baixo.

Pergunte para saber

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Irene Cid Leitão, D. Sara Anaia, D. Maria Alice Carneiro de Sousa Dias, D. Alice d'Almeida Abranches Félix Correia, menina Maria de Fátima Falcato Arimatea e menino Rui Manuel Falcato Arimatea.

AMANHÃ — D. Maria Eugénia de Sousa Ferreira Chaves, D. Isabel Monteiro, D. Susete de Jesus Rodrigues de Campos e meninas Maria Isabel Rafael Lucio, Maria Joana de Lacerda Andresen Guimarães, Elsa Fernandes Corado, Ana Paula Duarte da Silva Canelas,

DIA 19 — D. Magda d'Oliveira Alves da Silva, D. Luísa da Gama Franco, D. Maria do Céu Duarte Macedo, D. Maria José Duarte Branco Lopes, D. Maria Luísa de Faro Viana Albergaria Dinis e meninas Maria de Lurdes Lopo das Neves Canário e Maria de Fátima Matos Rosado Faria.

DIA 20 — D. Alice Ferreira Morais, D. Maria Luisa Ramalhet, D. Maria Pedroso do Canto e Castro e meninas Maria Luisa Rendas da Silveira, Rosa Maria Carmelo Cunha e Anália Maria Dias Casquinha.

DIA 21 — D. Maria José Nunes Represas Godinho e menino João Carlos da Silva Carvalho Canas Mendes.

DIA 22 — D. Carolina da Conceição d'Ávila, Marques, D. Dália da Conceição Jacinto, D. Venuzinda Ferreira de Brito Sena e Silva, D. Belmira Rodrigues Ferreira, a cantora D. Maria Sofia d'Oliveira Cansado, menina Maria Laura d'Oliveira Patrício e menino José Manuel Macedo Leal.

DIA 23 — Dr.ª D. Argentina da Silva Maltez, D. Maria Emília Fernandes, D. Maria Isabel Herédia e menina Maria Helena Brázio Marques.

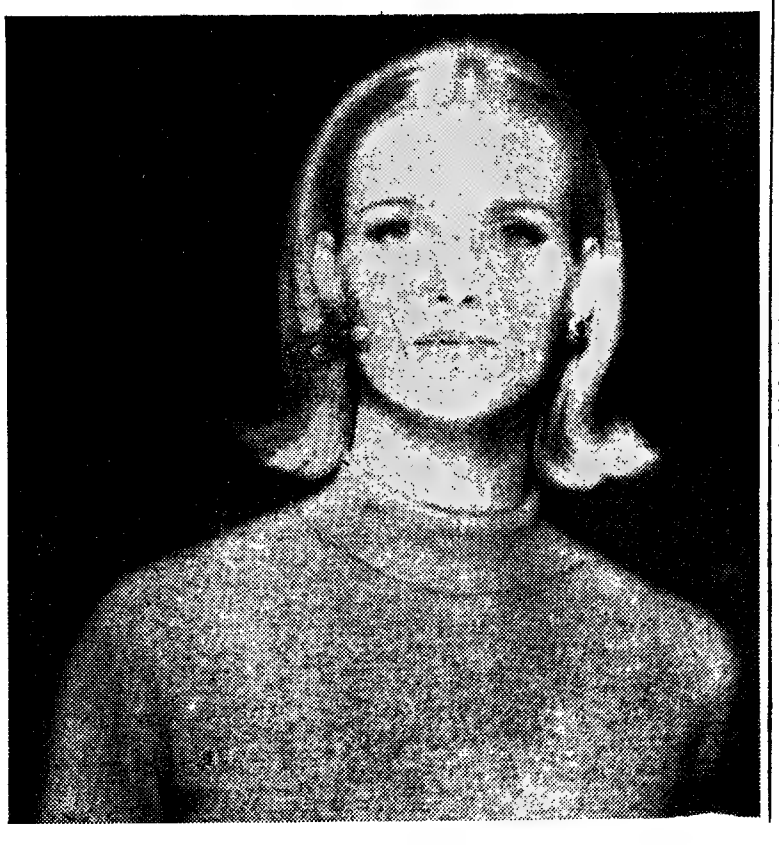
Camisola de «tricot»

Camisola de «tricot» feita em malhas largas com lã grossa branca, vermelha e preta. Tem a gola, os punhos e a barra inferior trabalhados em malha de canhão simples

VIMOS PARA SI...

Hesitámos bastante antes de começarmos a escrever, não porque tenhamos duvidas quanto ao interesse do artigo que apresentamos, mas porque não sabemos bem como havemos de o grafar, e não temos aqui perto nenhum filólogo que nos ajude. O caso cifra-se em pouco: devemos escrever «shampoing», á inglesa, ou «champô», á brasileira? Optamos por esta ultima forma, esperando não ofender excessivamente os puristas da nossa língua.

(Continua na página seguinte deste suplemento)



CUIDADO COM OS JOELHOS...

Nunca os joelhos estiveram tanto em evidência como actualmente e sabemos que há joelhos de muitos e variedissimos aspectos: gordos, magros, rosados, escuros, lisos, rugosos, etc. Os mais inestéticos são estes ultimos porque denunciam, principalmente, os maus tratos que levam, desde as lavagens insuficientes aos traumatismos de quem se ajoelha por tudo e por nada sem qualquer espécie de protecção para essa parte do corpo que está, hoje, tanto em foco. Os joelhos devem ser tratados, como o rosto e as mãos, com cremes de alimento e visto que têm tendência para as rugas devem ser massajados e tratados com aplicações de compressas emolientes.

AS VARIZES SÃO [illegible]

[illegible]

Umas pernas com sinais varicosos nunca poderão ser belas, constituindo, pelo contrário, uma fonte de complexos de vária ordem. Ora, a necessidade de defender as pernas das varizes não está apenas no sofrimento físico e na incapacidade para certos trabalhos, mas também no sofrimento moral que resulta da imperfeição estética. Antes de mais, deve entender-se que as varizes são uma doença e como tal sujeitas a tratamento clínico ou cirúrgico. Para que o mal não tome proporções alarmantes, convém agir logo ao primeiro sinal de distúrbios circulatórios nas pernas. No início, é possível paralisar e curar, com relativa facilidade, as ligeiras anomalias venosas, prevenindo as varizes.

Sabe-se hoje que há uma predisposição hereditária para as varizes, representada por um escasso de-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

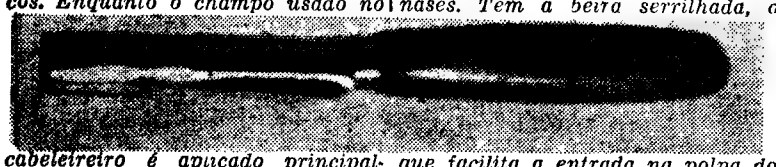
8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

Vamos então falar de champôs, mas de champôs secos, que são muito uteis quando, por qualquer circunstancia, não podemos lavar a cabeça mas precisamos de nos apresentar com o cabelo bem arranjado. Esclareça-se desde já que este tipo de limpeza sem água só interessa a cabelos oleosos ou normais, e nunca aos cabelos que já de si são secos. Enquanto o champô usado no



cabeleireiro é aplicado principalmente sobre a raiz e o couro cabeludo, este pó actua só nos cabelos. A maneira de proceder é a seguinte: levantar os cabelos como quem os areja, polvilhá-los ligeiramente, esperar dois ou três minutos e depois passar o cabelo a pente fino ou com uma esoova de cerdas naturais, mas muito fechada. E pronto, o cabelo está apto a receber os rolos e as entusiásticas escovadelas que o porão brilhante e impecável.

Vimos uma certa variedade de marcas e resolvemos indicar as que nos pareceram ter mais interesse, numa ordem de preferências que é meramente pessoal. Assim, comecemos por Kisby, que se vende em bisnagas de 28$50 (diz o fabricante que dá para 40 aplicações, mas nós achamos um exagero) e de 13$50. Segue-se Vitamol, a 20$00 e Aseborrh, a 40$00.

Para arranjar ananás

Falámos aqui ha muitos meses num descaroçador de maçãs, de que aliás voltamos a dar a gravura. Mas não é exactamente este artigo que agora nos interessa, mas o seu irmão mais novo — e mais crescido — que é um descaroçador para ananases. Tem a beira serrilhada, o que facilita a entrada na polpa do fruto, e a sua forma bem estudada permite retirar duma só vez o longo talo do ananás. Custa 42$50, enquanto que o descaroçador de maçãs, de diametro inferior, custa 22$50. Ambos são de aço inoxidável.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os vários tipos de champô seco na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120, e o descaroçador de ananases na casa Larbelo, na Rua da Prata. Conforme esclarecemos habitualmente, estas indicações são alheias a toda a publicidade de firmas, marcas ou estabelecimentos.

O roupão curto de tecido apropriado á estação que se atravessa é o mais gracioso e confortável para qualquer cidade.

A leitora, certamente, gostará deste modelo de corte muito simples com golinha redonda e duas grandes algibeiras sobrepostas.

As varizes são um inimigo das pernas bonitas

(Continuação da página anterior deste suplemento)

senvolvimento das válvulas venosas, isto é, as encarregadas de sustentar o peso da circulação na sua marcha da perna ao coração. Essa predisposição constitucional esta provada pelo facto de alguns componentes de uma mesma familia apresentarem manifestações varicosas. Quando uma coisa qualquer vem perturbar o curso da corrente circulatória de retorno, a parede venosa, já frágil por natureza, cede á sobrecarga mecânica dando lugar ás varizes. Há ainda um grande numero de causas, afecção geral ou local. Um factor que predispoe á formação de varizes e a prolongada permanência em pé; outro, o calor, representado pelos banhos de sol muito prolongados nas pernas, calor de fornos, etc.

Há, porém, atitudes que podem evitar, na medida do possivel, o aparecimento das varizes. Na escolha da profissão deve atender-se a esse factor, levando em linha de conta o estado do sistema circulatorio. Profissoes que exigem prolongada permanência em pé ou exposição demorada a uma fonte de calor, não devem ser exercidas por aqueles que, embora jovens, tenham algumas varizes; nem pelas pessoas que sentem os sinais do seu possível aparecimento (sensação de tensão e de peso, na barriga da perna, inchação dos tornezelos, formigueiro, câibras, etc.; sendo sintomas que desaparecem com o repouso podem, contudo, ser o início de varizes). Também ficar sentado durante muitas horas seguidas pode agravar a inércia das veias. Outro factor prejudicial é o uso de cintas, ligas ou outras peças intimas elásticas que representem um obstáculo á circulação, favorecendo a dilatação das veias. Todas as medidas preventivas são muito importantes porque servem para evitar a formação de varizes ou para combatê-las desde o início, a fim de impedir a sua evolução. Há muitos meios preventivos.

Os candidatos ás veias varicosas devem ter o cuidado de evitar o mais possível estar em pé muito tempo (a imobilidade em pé é a mais nociva). Mas se a profissão assim o exige, deve aproveitar cada intervalo do trabalho e sentar-se erguendo um pouco as pernas, de modo que as veias se descarreguem do peso e da pressão sanguínea. Se isso não for possivel, poderá beneficiar a circulação esticando-se várias vezes na ponta dos pés, pois assim os musculos contraem-se apertando-se em torno dos vasos venosos e ajudando a impelir o sangue para cima (é uma ginástica vantajosa também para quem tem os pés chatos; está constatado que em cada três varicosos pelo menos dois têm pés chatos; outra constatação é que, se são tratados com meios ortopédicos, a influência do tratamento é tão benéfica ás varizes como o tratamento directo das mesmas).

Varicosos ou predispostos devem manter as pernas estendidas sempre que possível, colocando os calcanhares num plano mais elevado que a raiz das coxas (tomar essa posição várias vezes ao dia, e durante uma hora antes de ir deitar-se).

Com o conselho médico, é ainda possível fazer alguns exercícios físicos benéficos e praticar, por exemplo, salto, ténis, ciclismo, etc., fazendo-o sem esfalfamentos.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: L. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

uma **nova** máquina de tricotar com características que a tornam única no mercado português

* Novo punho de accionamento dos carretos.
* Várias posições de camas para execução de pontos.
* Possibilidade de afastar as camas segundo a espessura das lãs.
* Trabalha com lãs de qualquer espessura.
* Possibilidade de execução de malhas Milleraie
* Novo sistema de accionamento para as translacções

E para si a Singer tem agora o máquina de costura ziguezague popular, máquinas de escrever, aspiradores e enceradoras.

SINGER*
Vida mais bela e confortável com Singer.
* Marca Registada de The Singer Company

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *
* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

MANHÃ NA PRAÇA

Com as terríveis chuvadas que têm caído nos ultimos dias sobre a cidade, o panorama geral dos mercados lisboetas tem-se agravado sensívelmente, pelo menos no que respeita a pescado. O peixe é pouco, muito caro, e algumas espécies acusam longos dias de frigorífico.

Em compensação, as hortaliças estão muito acessíveis, pois se não tem havido sol na eira, pelo menos a chuva no nabal não tem faltado... No que toca a fruta, é um autêntico «salve-se quem puder»: as bananas que ainda há uma semana se vendiam a 10$00 o quilo passaram inexplicávelmente para 13$00. Quem justifica este aumento de 30 por cento? Ninguém Quem o vai pagar? Nós, as perpétuas e resignadas vitimas da especulação desenfreada que se tem feito ás escancaras. Até quando?

Quanto aos restantes géneros, a situação mantem-se estável e sem grandes surpresas para as compradoras habituais. Registe-se a descida das favas, que se vendem a preços mais baixos do que os habituais nesta época, e a lenta, mas simpática regressão no preço dos ovos. Quanto ao resto, o melhor será ver em pormenor os preços que apontámos esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada grande, 38$00; marmota, 24$00 e 28$00; pescadinhas de rabo na boca, 20$00, faneca, 14$00 e 16$00, peixe-espada, 11$70; sarda, 10$00; palmas, 14$00; linguado, 38$00 e 44$00; chicharro, 6$70, polvo, 14$00; sável, 30$00; sardinha, 11$00; pargo, 18$00; goraz, 26$00; dourada, 12$00; carapau, 9$00; corvina, 15$00; garoupa, 25$00; lulas, 22$00; enguias, 25$00; ovas, 30$00; lampreia, 45$00, caldeirada 12$00; robalo, 30$00.

Berbigão, 2$50 e 3$00; ameijoa, 23$00; gambas 55$00; lagostins, 90$00; camarão rosa, 50$00; camarão negro, 20$00.

Hortaliças e afins

Alface e chicoria, 1$00 e 2$00; agriões, $80 e 1$00; pimento, 2$00; tomate, 14$00 o quilo; cebola, 5$00, e terminamos por aqui as saladas... Vamos ás couves:

Couve portuguesa, entre 1$00 e 2$00; couve lombarda média, 3$50; repolho, entre 1$50 e 5$00; couve-flor, 5$00. As outras hortaliças «rezavam» assim: molho de espinafres, entre 1$50 e 4$00; bróculos, 3$50 e 8$00; nabiças, 1$00 a 4$00; mão-de-nabos, 3$50 e 5$00.

Favas, 4$50 e 5$00; ervilha, 6$00; batata, 1$70 e 1$80; cebolas, 5$00.

Ovos e criação

A duzia de ovos vendia-se já a 10$00, mas também se viam a 12$00. Galinhas, entre 40$00 e 55$00; frangos, entre 18$00 e 27$50; coelho, 34$00 o quilo; cabrito, 32$00; peru, 30$00; e pato, 32$00.

Fruta (ao quilo)

Laranjas, a 4$00 e 5$50; tangerinas, entre 4$50 e 7$50; peras, 15$00; maçãs, desde 14$00 a 17$00; peros, entre 12$00 e 15$00; bananas, entre 9$00 e 13$00; e ananás, 22$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de peixe

INGREDIENTES — 600 g de peixes variados, 1 decilitro de azeite, 4 tomates, 2 dentes de alhos, 1/2 folha de louro, 1 raminho de salsa, 3 pães pequenos, sal, pimenta e água.

PREPARAÇÃO — Cozem-se os peixes em água temperada com sal sem destapar a panela. No azeite aloira-se a cebola cortada em rodelas. Junta-se-lhes os tomates sem pele nem sementes, os alhos picados, o louro e a salsa picada. Adiciona-se o peixe cozido e alguma água. Deixa-se ferver e, pouco a pouco, vai-se juntando o resto da água. Rectifica-se o sal e junta-se pimenta. Deita-se depois o caldo na terrina sobre o pão cortado em fatias. O peixe serve-se á parte.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lombo de porco assado

INGREDIENTES — 1 k de carne de porco magra, 3 dentes de alhos, 1 colher de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 colher, das de sobremesa, de colorau, 2 decilitros de vinho branco, 1/2 folha de louro, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Tempera-se a carne com o sal, pimenta, colorau e alhos pisados. Põe-se numa assadeira com a Vaqueiro, o cubo de caldo Royco desfeito em meia chávena de água, rega-se com o vinho e leva-se ao forno a assar.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pinhoadas de Alcácer

INGREDIENTES — 3 claras de ovos, 125 g de pinhões sem cascas, 250 g de açucar.

PREPARAÇÃO — Batem-se as claras em castelo, mistura-se-lhe o açucar batendo-se sempre e durante bastante tempo. Juntam-se-lhes os pinhões. Deita-se, ás colheradas, em tabuleiro bem untado com Vaqueiro. Leva-se a cozer em forno brando. Despegam-se depois de cozidos, com auxílio de uma faca ou espátula para não se partirem.

DESENHO PARA LENÇOL

A publicação deste desenho satisfaz o pedido de uma leitora. O bordado será feito a ponto cheio e ponto pé de flor, com linha Ancora n.º 30. As guarnições de «crochet» devem ser feitas com linha Mercer Corrente n.º 60.

O desenho no tamanho natural importa em 10$00, que devem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Publicações recebidas

«BANQUETE»

O n.º 61 da revista «Banquete» completa os cinco primeiros anos desta publicação mensal que se apresenta, num sucesso sempre crescente, como a melhor auxiliar das donas de casa e das profissionais da culinária. Cheia de ensinamentos e bons conselhos, apresenta secções destacadas para todos os casos em que se trate de manipular e servir pratos da melhor cozinha nacional e estrangeira, desde os mais dispendiosos aos mais económicos. Neste numero que temos presente é inaugurada uma secção que vem ao encontro das senhoras que exercendo profissões fora do seu lar e não tendo serviçais domesticas só podem preparar os seus alimentos rápidamente sacrificando-se demasiadas vezes ao ovo estrelado, ou á fatia de fiambre, com batatinhas fritas empacotadas, compradas no regresso a casa. Intitula-se «Para ganhar tempo» e sugere a preparação de alimentos que, preparados no sábado e conservados no frigorífico, podem ser consumidos no decorrer da semana.

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Todo o cuidado é pouco quando se pretende comprar os utensílios domésticos necessários, pois as novidades são tantas e tão atraentes que pode acontecer comprar-se o que não venha a ter mínima utilidade.

No sector dos aparelhos electrodomésticos há uma infinidade de possibilidades de escolha, pois é grande a variedade de marcas. Por isso, procure informar-se junto de pessoas amigas sobre os aparelhos que possuem, veja-os e aprenda a conhecer todas as suas finalidades, para chegar a um ponto certo quanto ás suas preferências. O mesmo poderá fazer quanto ao trem de cozinha. Não compre só porque gosta deste ou daquele artigo ou objecto: faça-o tendo em vista a sua aplicação prática.

A FÓRMULA DA BELEZA ALEMÃ

Usando a fórmula HY ÓLEO + + ÁGUA obterá limpeza profunda e conservará ou adquirirá a beleza natural, com a simples operação de «lavar a cara» com os ÓLEOS HIDRÓFILOS (Hy-óleos) Dr. BABOR. Óleos vegetais que se combinam com a água e penetram até ao tecido celular. Limpam profundamente e humidificam a pele. Não são alcalinos nem cáusticos e neutralizam a água.

ÓLEOS HIDRÓFILOS

Dr. Babor

HY-ÓLEO-LIMPEZA

HY-ÓLEO-AZULEN

HY-ÓLEO-ACNE

Um óleo para cada tipo de pele

À VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

Representante: SICOTI, LDA.
Rua D. Estefânia, 32 - 5.º - LISBOA

Naia

PRÊT A PORTER
MALHAS · LINGERIE
NOVIDADES

R. DO CARMO, 45

Em ÁGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto, sem gastar uma fortuna. As únicas casas do País exclusivamente dedicadas a enxovais, põem à Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhidos nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, n.º 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

• Procure nas Casas de Modas

Jersilon

O TEXTIL DA ACTUALIDADE

Distribuidor: JORGE PULIDO

RUA DOS DOURADORES, 178-5.º DT.º
TELEF. 370603 — LISBOA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Um livro para os pais

*

COMO EDUCAR E ADAPTAR À VIDA OS PEQUENINOS

«Como educar e adaptar á vida os pequeninos» é o título de uma conferência proferida no Porto pela professora D. Maria Irene Faria do Valle, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Dessa conferência editada pela referida Liga, transcrevemos o capítulo

FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS

A falta de apetite nas crianças está, na maioria dos casos, íntimamente ligada ao seu estado emocional. Muitas vezes não é uma doença física que origina a negação para comer, mas sim determinados incidentes e circunstancias que vão produzir perturbações e reacções no seu delicado sistema nervoso, afectando o apetite e a própria função digestiva.

As atitudes que os pais tomam, nesse sentido, têm uma grande influência no aumento ou diminuição do mal. Uma criança forçada a comer alimentos de que não gosta ou levada a ingerir rações demasiadas, ganhará mais aversão á comida, podendo vir a ser atacada de «anorexia» — estado doentio que, muitas vezes, necessita de ser tratado por um psiquiatra.

Não se deve, portanto, forçar uma criança a comer quando não tem vontade ou manifesta repulsa por qualquer alimento. No geral, quanto mais a forçamos, mais ela se negará.

As horas de refeição da criança devem ser sempre agradáveis. O ambiente que a rodeia deve dispô-la bem, em lugar de a aborrecer e enervar.

Para isso devem dar-se-lhe, de preferência, alimentos de que ela goste —, embora dentro dos mais ricos em propriedades nutritivas e fácilmente digeríveis e assimiláveis pelos seus delicados órgãos.

Para se habituar a criança a comer de tudo, convém agir lentamente e com perícia, apresentando-lhe uma iguaria nova de cada vez e em pequena porção. Se mostrar relutancia por ela, não se deve forçar. Retira-se-lhe da frente, sem comentários desagradáveis, e só passados uns dez ou quinze dias se deve apresentar de novo.

A forma atraente de apresentar e servir os alimentos — de harmonia com os gostos infantis — aliada ao ar satisfeito e carinhoso da pessoa que os oferece, contribui, também, para que sinta prazer em alimentar-se.

Não se deve exigir, muito cedo, da criança, uma atitude impecável á mesa. Essas exigências demasiadas podem também contribuir para agravar o mesmo mal, transformando o que deveria contstituir prazer numa verdadeira tortura.

Deve-se ter sempre presente — embora sem descurar as normas educativas e higiénicas — que se está em face de um ser em formação, ainda não adaptado á vida, para quem tudo são dificuldades. A mão pequenina e rechonchuda de uma criança não pode pegar no talher, no copo ou na chávena, com o mesmo jeito e segurança de uma pessoa adulta. É natural que ao levar a comida á boca lhe tombe algum bocadinho por fora; que manche o guardanapo e a toalha; que entorne, por vezes, o copo cheio de líquido; e que devido á sua natural irrequietude, deixe cair ao chão qualquer objecto.

Bem sabemos que tudo isto é desagradável. Todavia, não se deve repreender nem castigar a criança, tolhendo-lhe os movimentos e inibindo-a de se ir adestrando e adaptando ás normas da vida

Embora com todas estas dificuldades, devemos levá-la a comer por sua mão, logo que lhe seja possível.

Com jeito, tempo e paciência, ir-se-á aperfeiçoando

Quando as crianças principiam a comer á mesa juntamente com os pais e outras pessoas de família, devem evitar-se as discussões e outras atitudes de mau humor, pois tudo isto influi no seu apetite. As crianças são muito sensíveis e emotivas, e sofrem, muito mais do que o supomos, com as desinteligências familiares.

A mãe, ou a pessoa que a substitui, não deve mostrar-se inquieta e aflita na presença da criança, quando ela não come. Por vezes este facto contribui para aumentar o conflito e a teimosia. A criança procura sempre ocasião de afirmar a sua personalidade e o seu poder. Ela sente que não comendo martiriza a mãe, ou qualquer outra pessoa de família, e experimenta, com isso, um certo prazer, ao verificar que pode satisfazer as suas tendências dominadoras.

Outras vezes, ainda, a criança deixa de comer para atrair a atenção dos pais sobre a sua pessoa, devido a sentir-se abandonada e estar, por exemplo, atacada de ciume por um irmão.

A alma da criança é um mundo cheio de delicadeza e emotividade, e é preciso aprender a perscrutá-la.

Quando a mãe reconhecer que a criança não come por teimosia, deve aparentar tranquilidade e uma certa indiferença — mas sempre envolta num halo de ternura — dizendo-lhe, simplesmente, que na próxima refeição, ou no dia seguinte, já terá mais vontade. Se, por acaso, assim não suceder, a mãe persistirá na sua atitude, sempre benéfica em qualquer das circunstancias.

Se for o ciume que motive a renitência, deverá — fora das refeições — fazer sentir á criança que ela continua a merecer-lhe o mesmo afecto. Esse sentimento deve ser incutido mais por atitudes que por palavras.

Se verificar que a falta de apetite persiste, deve consultar um médico, mas ainda que seja motivada por doença organica, a sua forma de proceder, na presença da criança, deve ser a mesma, para que esta não adquira o prazer doentio de a torturar.

O Zé no País dos Felizardos

Relações sociais — II

AQUELE jogo era muito divertido; mas o que o Zé não podia aceitar é que nele participassem tantas raparigas. Faziam-lhe impressão as saias a rodar, os cabelos a voar e uns risinhos e umas momices, mesmo só próprias de meninas! E de repente... nem ele próprio poderia explicar o que lhe passou pela cabeça: numa volta da brincadeira, puxa as tranças á Teresa e dá um empurrão na Olga...

Claro que não foi bonito, nem delicado. Mas não podemos exagerar a gravidade da atitude.

A mãe do Zé teve de se dominar muito para não intervir; mas conseguiu aparentar um ar distraído e indiferente, pois sabia que essa era a melhor solução.

É que este comportamento é normal nas crianças da idade do Zé. Os pré-adolescentes, analisando com objectividade tudo o que os rodeia e observando-se a si próprios com grande realidade, constatam as diferenças morfológicas e psicológicas do sexo oposto e reagem tomando ares superiores ou adoptando uma atitude protectora para com uns seres que não sabem ainda se devem considerar amigos ou inimigos. Depois, na adolescência, conforme foi orientada a sua educação, serão tímidos ou agressivos ou comportar-se-ão naturalmente sem ideias preconcebidas.

Assim, o Zé, como todos os rapazinhos de dez anos, só é tolerante e condescendente para com as meninas submissas e fracas, para com aquelas perante as quais pode impor fácilmente a sua supremacia e não constituem perigo para as suas prerrogativas masculinas, o que não acontecia nem com a Olga, nem com a Teresa.

Para que a evolução infantil sob este aspecto se faça normalmente e sem incidentes, no País dos Felizardos facilita-se grandemente a convivência entre rapazes e raparigas, começando-se desde cédo a preparação neste sentido dos jovens, tendo em especial atenção a importancia que estas relações sociais vão ter na adolescência. A partir dos doze anos frequentam cursos baseados principalmente na Biologia e na Zoologia. Ao mesmo tempo, consultórios gratuitos põem médicos e psicólogos ao dispor dos jovens para os ajudarem a resolver os seus problemas íntimos, responderem ás suas perguntas e darem conselhos.

Esta preocupação com a sociabilidade entre jovens do sexo oposto é aliás um pormenor da atenção muito particular com que são encarados o convívio e a comunicação das crianças com amplos grupos humanos, que completam a acção da família na sua educação.

Na realidade, a vida fechada do lar, expondo-as diáriamente ás imperfeições e até discórdias domésticas, limitando as possibilidades do seu carácter, devido á rigidez dos hábitos e á exclusiva influência de um numero restrito de pessoas, ocasiona a excessiva estruturação da sua maneira de ser, moldando-a definitivamente demasiado cedo.

É assim que o Zé, menino feliz de um país ideal, não faz a sua preparação para a vida social exclusivamente no ambiente familiar. Nas férias, tem possibilidades de viajar, de frequentar campos de trabalho e de recreio com crianças de países e culturas diferentes; durante as aulas tem á sua escolha uma grande diversidade de actividades extra-escolares cuidadosamente orientadas e preparadas, pois os educadores no País dos Felizardos pensam, como Kilpatrick, que «a criança necessita tanto de sol e de ar como do contacto com seres estranhos á atmosfera restrita do seu lar».

Rapazes e raparigas em alegre e franca camaradagem, ao sol quente do Verão, praticam desporto, cantam e dançam em grandes rodas ou colaboram com os lavradores nas suas fainas agrícolas.

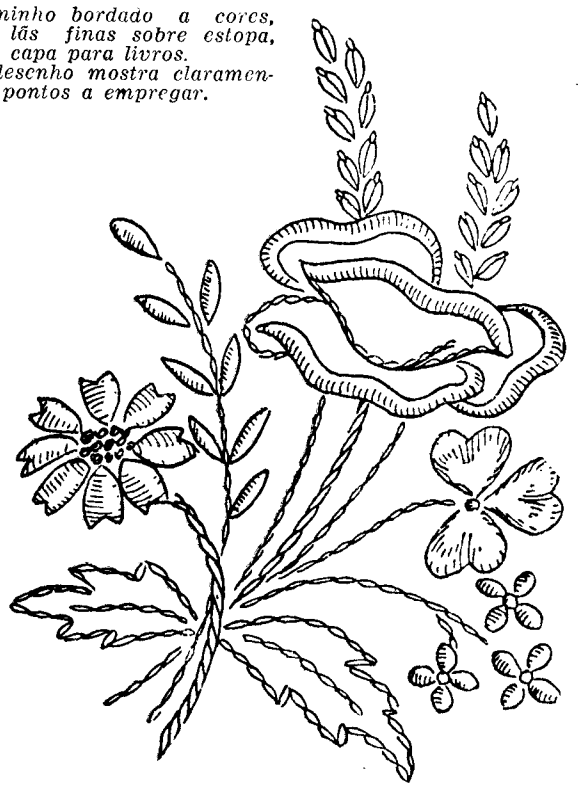
Depois, no Inverno, ajudam-se nos trabalhos escolares ou nas investigações no mundo da cultura, de mãos dadas, sem preconceitos nem pensamentos reservados, com os olhos postos no Futuro.

NATIVIDADE CORREIA

Um bordado para a menina mais velha

Raminho bordado a cores, com lãs finas sobre estopa, numa capa para livros.

O desenho mostra claramente os pontos a empregar.



AS CRIANÇAS E A BOA EDUCAÇÃO

★ *Ensine as crianças a assoarem-se de maneira discreta e suave.*

★ *A ter uma atitude respeitosa e o mais correcta possível quando se dirigem a superiores.*

★ *A não soltarem exclamações exageradas a propósito de tudo e de nada.*

★ *A não terem atitudes familiares com as pessoas de respeito.*

★ *A não palitar os dentes durante ou após as refeições.*

Cuidados com o bebé prematuro

O quarto

É muito mais fácil manter o quarto quente e com uma temperatura constante, se ele for pequeno.

Para o arejar devidamente, não é necessário abrir a janela de par em par: basta abrir uma greta, ou a bandeira simplesmente. se a janela a tiver.

A caminha deve colocar-se em lugar onde não haja correntes de ar; e, perto dela, um termómetro, que não seja afectado nem pelo ar que venha da janela nem pelo calor de um radiador. Quer de dia quer de noite, a tempeatura do quarto deve manter-se entre os 24 e os 27 graus centígrados

Escusado será insistir que o quarto do bebé deve manter-se no mais escrupuloso estado de asseio.

O sono

Durante as primeiras semanas de vida o menino prematuro dorme a maior parte do dia e da noite, e deve ser acordado para as refeições. É muito importante que ele esteja bem desperto enquanto toma o alimento, para que o possa engolir bem. Se não for possível despertar o bebé, há que avisar o médico imediatamente.

Água

O bebé prematuro não precisa de água durante as primeiras 24 horam de vida. A água que lhe será destinada deve ser fervida, arrefecida e guardada num frasco de vidro com rolha, um e outra préviamente esterilizados, para o que serão fervidos durante cinco minutos.

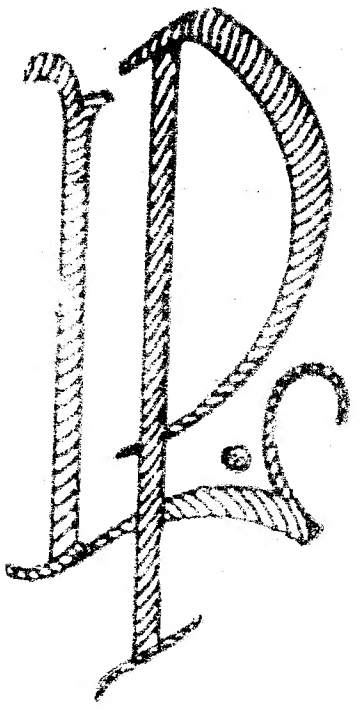
Deve anotar-se a quantidade de água que o menino toma, e seguir a indicação do médico

DEVERES DA MÃE DE FAMÍLIA

O sonho de quase todas as raparigas é casar e ter filhos. Mas para bem desempenhar esta missão é preciso preparar as raparigas e mostrar-lhes todos os deveres inerentes á esposa e mãe de família.

Para constituir uma família feliz é preciso que a mãe saiba educar os filhos. É preciso também que ela sirva de modelo. A mãe que não sabe resolver os problemas da família não deve ficar surpreendida se vir enfraquecido o afecto dos seus, e ameaçada a felicidade de todos.

DESENHO PARA BORDAR



Este gracioso motivo de desenho pode ser bordado em sacos de guardanapo empregando-se o ponto de sombra, o ponto de pé-de-flor e o ponto de matiz executados com filosela Ancora. Repetindo-se o mesmo motivo, poderá guarnecer-se a dobra dum lençol e a correspondente almofada. Para essas duas peças, fornecemos o desenho no tamanho natural mediante a quantia de 15$00 que pode ser enviada, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

MONOGRAMA

Continuam a ser usados os monogramas, como distintivo pessoal, nas roupas de cama, toalhas de mãos, lençóis de banho e guardanapos. Vamos, portanto, continuar a publicação de monogramas, segundo o desejo das nossas leitoras.

O monograma aqui apresentado deve bordar-se a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 30.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Pergunte para saber

Tenho experimentado várias receitas de picados com esparguete, mas não me agrada nenhuma. Podem publicar qualquer processo de preparar este prato á italiana?

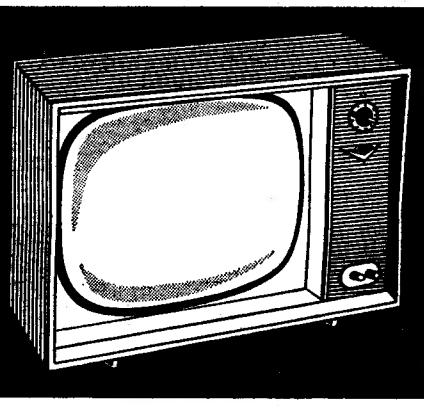
OLGA MARIA — COIMBRA

Experimente esta receita que nos foi dada por um cozinheiro italiano: deita-se numa caçarola uma colher, bem cheia, de manteiga, uma cebola picada, duzentas e cinquenta gramas de carne de porco passada pela máquina de moer, 250 gramas de carne de vaca ou de carneiro, também moída, uma colher de farinha de trigo, uma pitada de pimenta e o sal suficiente. Leva-se ao lume brando a refogar e, passados trinta minutos, junta-se-lhes a polpa de duzentas e cinquenta gramas de tomates maduros, sem pele nem sementes, e o conteudo de uma latinha pequena de «champignons» que se cortam ao meio. Deixa-se ao lume até a carne estar macia. Numa vazilha á parte, coze-se, em bastante água temperada com sal, quinhentos gramas de esparguete inteiro, do mais fino e fechado. Quando estiver cozido, mas sem se quebrar fácilmente, tira-se da água para um passador e, depois de bem escorrido, deita-se dentro de uma terrina. Coloca-se por cima todo o picado que se preparou e sobre ele deita-se cento e vinte e cinco gramas de queijo «gruyère» ralado. Mistura-se tudo com auxílio de dois garfos e serve-se.

VÉUS!
MANTILHAS?
GOYESCAS
O melhor sortido
Os melhores preços

Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Aurea, 179

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

ESCRITÓRIOS
com 6-7 ou 13 divisões completamente renovadas
ALUGAM-SE
SEM TRESPASSE
RUA AUREA, 210

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili

É
UM FRIO
FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
MODELOS A PARTIR DE ESC. 3.350$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Concessionários
FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

AQUECIMENTO CENTRAL
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

COMPAGNIE GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE
(FRENCH LINE)
PARIS
SERVIÇO RÁPIDO PARA:
SOUTHAMPTON e LE HAVRE
COM OS PAQUETES DE LUXO:
«ANTILLES» em 18 de Março
«FLANDRE» em 1 de Abril
PREÇOS DESDE ESC.: 1.638$00
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4
TELS. 322271/2/3
LISBOA

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

— E nós que nos rimos quando ela tirou o curso de mecânica em vez de costura.

O CIÚME E OS PERUS

A experiência demonstra que não é aconselhável alojar os perus em capoeiras, onde estejam galináceos. Motivo: os perus maltratam galinhas, frangos e galos, porque são muito ciosos das fêmeas. Por vezes, ocasionam-se verdadeiros combates.

A produção de aço na Áustria

A produção de aço na Áustria atingiu, no fim dos três primeiros trimestres do ano passado, um volume da ordem dos 3 220 000 toneladas, o que equivale a um aumento de 9,2 %, em relação aos resultados obtidos em análogo lapso de tempo do ano de 1963.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Março de 1935 publicava:

«BERLIM, 17 — Ontem, durante toda a noite, o entusiasmo na capital do Reich era indescritível. Milhares e milhares de pessoas aglomeraram-se na praça que fica em frente da Chancelaria, clamando em altas vozes: «Obrigado, Füeheer, por teres tornado a dar-nos o nosso Exército e as nossas armas. Mostra-te à janela para que te aclamemos». Por fim, Hitler, rodeado dos ministros Hesse e Goebbels, apareceu à janela do seu gabinete de trabalho. A alegria da multidão não teve então limites e, numa vaga imensa, toda aquela massa de gente correu até junto, da fachada do edifício da Chancelaria, onde cantou entusiàsticamente o «Deutschsland uber alles».

Os estrangeiros vão receber mais direitos na Alemanha Federal

Os cidadãos estrangeiros, que vivem na Republica Federal Alemã, vão receber mais direitos. O Parlamento daquele país, na verdade, sancionou um decreto, pelo qual os estrangeiros podem fazer uso dos direitos fundamentais da Lei Basilar, podendo dedicar-se, também, a actividades políticas na Republica Federal, desde que respeitem o direito internacional e não ajam contra os interesses vitais da Alemanha. Por outro lado, um cidadão de outro país, que ali esteja há cinco anos, com boa conduta, pode permanecer, segundo o novo decreto, para sempre na Republica Federal Alemã. E os perseguidos políticos estrangeiro, que solicitem asilo naquele país, não podem ser mandados de volta.

EFEMÉRIDES

Março

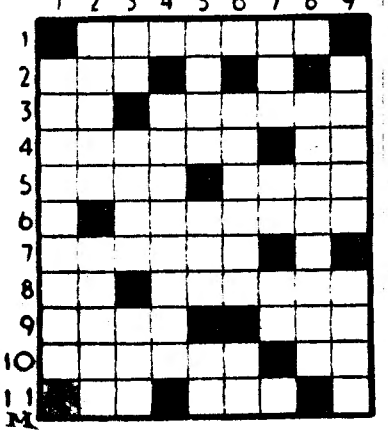
● 1905 — Dia 17 — *O Reichstag denuncia os tratados de extradição prussiano e bávaro com a Russia.*

● 1719 — *As tropas francesas, sob o comando do duque de Berwick, dirigem-se contra as fronteiras de Navarra e da Catalunha, e passam nesta data os Pirenéus. Para deter a invasão, formam-se em Espanha três corpos de exército, em cada um dos quais seguem, respectivamente, o rei, a rainha e Alberoni.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 3687



HORIZONTAIS: 1 — Parreiras. 2 — Grande porção. 3 — Prefixo que designa modo, causa, estado, movimento para dentro. Força impulsiva de um corpo em movimento. 4 — Piora. Campeão. 5 — Cidade industrial da Bélgica, na província de Antuérpia. Animal roedor da América do Sul. 6 — Pouco a pouco. 7 — Cidade da Austria, nos Alpes Orientais, grande centro metalurgico. 8 — A si. Montanha e cidade da antiga Lídia (Ásia Menor). 9 — Descampada. Segue. 10 — Emanação morbífica, proveniente de substancias organicas em decomposição. Sadia. 11 — Preposição e artigo. Dama de companhia.

VERTICAIS: 1 — Resistissem. 2 — A grande distancia. Possuiria. 3 — Atmosfera. Tecido de malha. Vinte e cinco folhas de papel. 4 — Sesões. 5 — Mar que entra no Sul da Russia e onde desagua o rio Don. Chega. Imperfeita. 6 — Coelho pequeno. Gemido. 7 — Acolá. Símbolo químico da prata. Cinquenta e cinco em romano. 8 — Doenças sem importancia. 9 — Desgosto. Antigo nome da Tailandia.

Solução do problema n.o 3686

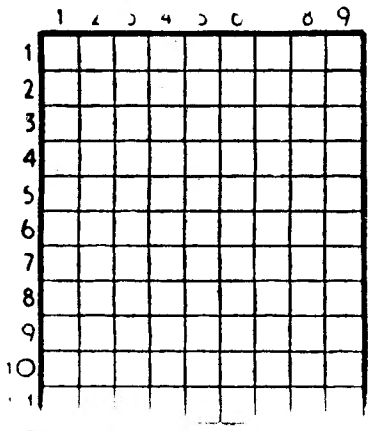
HORIZONTAIS: 1—Pará. QUEM. 2 — Obstruira. 3 — Ua. Ruaram. 4 — Cróias. Te. Orássemos. 6 — Oit. 7 — Atrapa. 8 — Soer. Só. 9 — Oiro. Ut. 10 — Belatrice. 11 — Eros. Arom.

VERTICAIS: 1 — POUCO. SABE. 2 — Abarroto. Er. 3 — Rs. Oai. Eolo. 4 — Atristarias. 5 — Ruas. Tt. 6 — Quase. Ora. 7 — Uir. Mias. Ir. 8 — Erato. POUCO. 9 — Mamcs. TEM.

Provérbio: QUEM POUCO SABE POUCO TEM.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7532



HORIZONTAIS: 1 — Rezar. Acolá. 2 — Preposição. Retalhe. 3 — Tarefas. 4 — Suspiros. 5 — Construídas. Viração. 6 — Queima. Serra de Portugal. 7 — Ergue. Equipes. 8 — Em partes iguais. Larva das feridas dos animais. 9 — Nata do leite. 10 — Aqui. Rio de Portugal. Pronome pessoal. 11 — O mesmo que Deus.

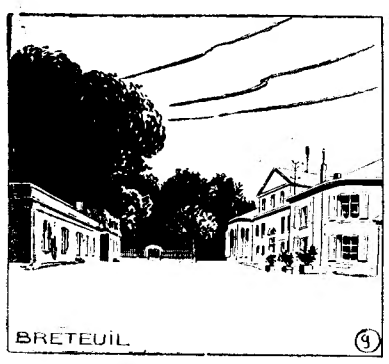
VERTICAIS: 1 — Composição poética. Louça de barro vidrada ou esmaltada. 2 — Nota musical. Nome de um peixe. O mais. 3 — Passada. 4 — Sinal de alarme. Tramei. 5 — Esteiro. Superfícies planas delimitadas. 6 — Amachucáramos. 7 Vês. Prefixo de negação. 8 — Artigo definido (ant.). Clima. Preposição. 9 — Professores. Transpiro.

Solução do problema n.º 7531

HORIZONTAIS: 1 — Freamunde. 2 — Rara. Raia. 3 — Irradia. 4 Ova. Ria. 5 — Dana. Dor. 6 — Torna. 7 — Ver. Asa. 8 — Pã. Tem. Im. 9 — Alai. Orna. 10 — AC. Ri. 11 — Solo. Essa.

VERTICAIS: 1 — Fr. Ode. Pais. 2 — Raiva. Val. 3 — Errante. Aal. 4 — Aar. Aórtico. 5 — Ar. 6 — Urdi. Namore. 7 — Naiadas. Ris. 8 — Dia. Ain. 9 — Ea. Cró. Maia.

FACTOS REAIS — O METRO ATRAVÉS DOS TEMPOS



9 — *Breteuil é um templo de pesos e de medidas. O metro, o litro e o quilo — determinado, também, durante a Revolução, e segundo um decímetro cubico de água destilada, á temperatura de quatro graus centígrados, e pesado no vácuo — estão ali conservados. Mas existe no mundo um outro santuário do mesmo género, infinitamente mais aperfeiçoado: o Departamento dos «Standards», em Washington, onde, em setenta pavilhões, cerca de três mil pessoas vigiam todas as espécies de pesos e de medidas, que se possam imaginar.*

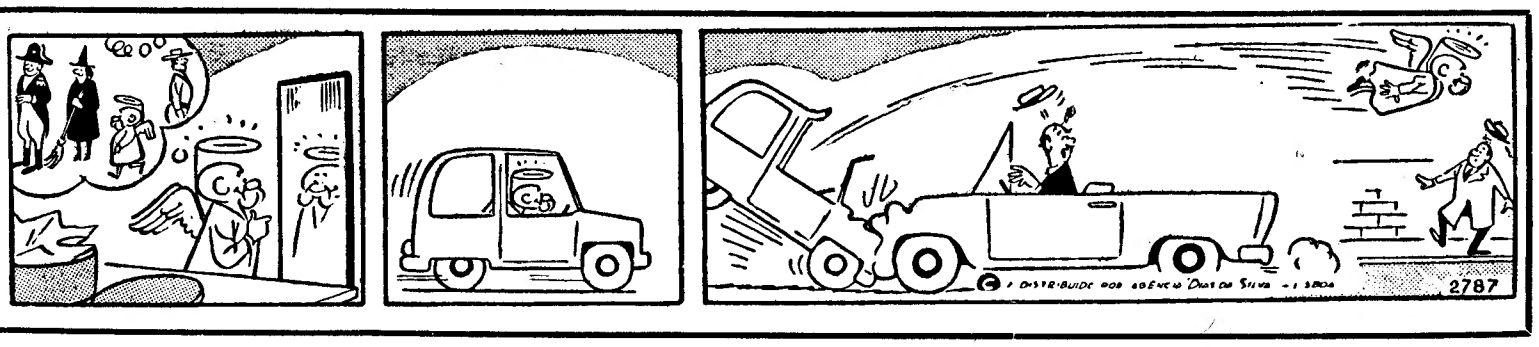
10 — *Este organismo foi instituído em 1901, tendo como objectivo definir as normas e as unidades de medida em todos os domínios. Existiam nessa época, nos Estados Unidos, cento e setenta e cinco modelos diferentes de suportes para lampadas eléctricas. Em Brooklyn, o «pé» tinha quatro comprimentos diversos, todos eles legais, e, em Baltimore, no ano de 1904, uma série de habitações esteve em riscos de ser devorada pelas chamas, porque as mangueiras trazidas pelos bombeiros dos arredores não se adaptavam ás bocas de incêndio da cidade.*

11 — *Actualmente, o Departamentos «Standards» possui seiscentos padrões perfeitos de diversas matérias, utilizados todos os dias pela Ciência e pela Técnica. Estão ali guardados, na verdade, setecentos padrões, que servem para avaliar os comprimentos, os volumes e os pesos, como por exemplo, o quilograma — padrão — um bloco de platina, avaliado em 3000 dólares, que não pode ser tocado por mãos humanas, pois uma só impressão digital bastaria para lhe modificar o peso. Nesse departamento, avaliam-se, igualmente, as vibrações acustícas emitidas pela caixa craniana de um indivíduo; o esforço dispendido por um fio que passa num máquina de coser; o índice de octanas contido na gasolina; a qualidade de um aço; o valor adesivo da cola dos selos... Dia e noite, aparelhos misteriosos desempenham tarefas complicadíssimas. A estação de rádio do Departamento dos «Standards» emite sinais que permitem aos engenheiros das fábricas eléctricas, estabilizar a corrente alterna sobre o numero de períodos «ad hoc», bem como indicações com a ajuda das quais os musicos podem afinar os seus instrumentos. O Departamento dos «Standards», gigantesco empreendimento americano, para a manutenção da precisão das medidas em todos os domínios, pensa em tudo.*

12 — *E também pensou no metro. Encontra-se ali, na verdade, um metro-padrão muito conceituado, que os respectivos serviços daquele organismo enviaram a Sèvres, para que a sua identidade fosse contrastada com o metro internacional. Os Estados Unidos adoptaram, em 1866, a título facultativo, o sistema métrico, que tinham rejeitado em 1795. São, no entanto, as antigas medidas de origem inglesa que possuem valor legal na América do Norte. Encontramos aqui o grande conflito entre o método francês e o sistema inglês, para calcular comprimentos, volumes e pesos.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

PROBLEMAS PEDAGÓGICOS – 6

FORMAÇÃO ACELERADA SIGNIFICA INSUFICIÊNCIA

Na conclusão desta série de breves considerações sobre problemas fundamentais do ensino, temos de afirmar que é preciso encontrar, desde hoje, os milhares de professores dos quais a juventude tem necessidade! Sem subestimar a importancia das medidas que se possam ventilar — das quais uma só, a revalorização dos vencimentos poderia ter efeitos próximos —, é necessário voltarem-se para medidas provisórias, que dizem respeito á formação acelerada dos professores.

Ora, formação acelerada significa formação insuficiente. O ensino ir-se-ia degradando sem cessar, se se multiplicassem os professores licenciandos, meio-licenciados, ou sem formação pedagógica.

Se somos obrigados a aceitar, provisóriamente, professores que não terminaram os seus estudos, é preciso dar-lhes o meio de os terminarem, ensinando.

Pode-se pensar que estas medidas provisórias serão menos nocivas:

— se se reconhecer que estes professores não licenciados devem ter seguido os estudos superiores pelo menos durante dois anos, ou tenham tido aprovação nas cadeiras consideradas nucleares para o grupo de professor onde pretende ingressar;

— se se reduzir o serviço destes professores, de modo substancial (a metade) durante três ou quatro anos, a fim de que possam terminar os seus cursos; e, além de passar as provas (magistério) recebendo um vencimento por inteiro, estes anos contam para a sua promoção; e

— se se lhes der o direito de serem nomeados para junto de uma escola superior, a fim de aí seguirem os cursos, e serem auxiliados, muito especialmente, por cursos complementares, na sua disciplina. Os seus anos de ensino valeriam, naturalmente, como estágio pedagógico sendo feitos com o apoio de certos professores metodólogos. Mas enfim, estas medidas, que não poderiam interessar senão aos estudantes voluntários ou a professores vindos de um outro grau ou de um outro tipo de ensino, não podem ser senão provisórias. Seria como que «rapar o tacho», aproveitando o que se poderia aproveitar. Porque é difícil estudar bem e ensinar bem ao mesmo tempo!

O âmago do problema da formação dos professores, é no ensino superior que se encontra. Porque é lá que, dos 17/18 aos 23/24 anos, os estudantes podem adquirir o saber fundamental e os métodos indispensáveis para formar os homens cultos dos quais o nosso País tem cada vez mais necessidade.

COLÓQUIO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA

Amanhã, ás 18 horas, realizar-se-á, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a segunda sessão do colóquio «Evolução da estrutura escolar portuguesa (Aspectos relativos á Universidade Técnica)».

A sessão principiará pela apreciação das conclusões relativas á situação actual, as quais foram redigidas pelo prof. dr. Carlos Manuel Pinto Alves Martins, que actuará como relator. Uma vez concluída a apreciação dessas conclusões, iniciar-se-á a apreciação das conclusões relativas aos objectivos propostos á Universidade Técnica, passando a actuar como relator o dr. Francisco José Cruz Pereira de Moura.

A participação neste colóquio é limitada aos membros do corpo docente da Universidade Técnica.

ROTARY CLUBE DE LISBOA-NORTE

Efectua-se amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Florida, a reunião-jantar regulamentar do Rotary Clube de Lisboa-Norte. Será uma reunião com senhoras, durante a qual o companheiro do Rotary Clube de Lisboa (Centro) dr. José Maria Cardoso falará de um passeio á ilha de Mussulo (Angola), com passagem de filmes e apresentação de diapositivos.

Linha de SINTRA

PROBLEMAS DO CACÉM

Apesar do presidente da Camara Municipal de Sintra, na sua ultima visita ao Cacém, ter verificado a urgente necessidade de serem resolvidos diversos problemas daquela importante localidade, o que é certo é que eles continuam sem solução.

O mais importante desses problemas, para uma localidade que conta perto de 15 mil habitantes e é um centro laborioso em pleno desenvolvimento é a estreiteza do tunel por onde se faz a circulação dos veículos e das pessoas, sob a linha do caminho de ferro. A passagem diária de milhares de pessoas e de numerosos veículos constitui um perigo latente, tendo-se já registado alguns acidentes graves.

O outro problema a resolver é o da falta de abrigos nas gares da estação do caminho de ferro, com graves inconvenientes para os milhares de passageiros que utilizam diáriamente os comboios para as suas ocupações e para as centenas de estudantes da Escola Industrial e Comercial.

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15: «Cem mil dólares ao sol» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef 932485); *Confiança* — Av D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — *André* — R. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

CARNAVAL DE VENEZA

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Nicole Verrière, durante uma estada em Veneza, em casa da condessa Frascani, uma amiga de sua mãe, apaixona-se por Benato Frascani, que lhe propõe casamento. Mas a aristocrata prefere que o seu filho despose Gladys Goodwin, uma jovem americana, milionária. No dia de Carnaval, Nicole assiste a um baile de máscaras no Palácio Frascani, quando recebe um telefonema de Pascal Hébert, um jovem que ela conhecera em Paris e que, sabendo-a enamorada de outro, vai a Veneza. Ao voltar do seu rendez-vous» com Pascal, Nicole escorrega e cai ás águas escuras do canal.

9 — Um homem ouviu o grito de Nicole, e, acto-contínuo, saltou para a água, tentando salvá-la. Conseguiu trazê-la para o cais. A operação durou apenas alguns instantes, mas o coração da jovem cessara de bater... E houve alguém, entre a multidão, que reconheceu a estrangeira do Palácio Frascani. Levaram-na para a casa senhorial e, uma vez ali, despiram-na e colocaram-na no seu leito. Durante algumas horas, o médico, chamado de urgência, tentou reanimá-la. Os convidados retiraram-se, consternados. Todos gostaram de Nicole. «Pobre rapariga» — murmurava a condessa, ajoelhada á beira do leito. «Foi uma imprudência sair sózinha, numa noite de Carnaval. Possívelmente, deram-lhe um encontrão inadvertidamente. A água está fria e, assim, ela teve uma congestão» — acrescentou Anna Frascani. Benato estava aterrado. Parecia não conseguir compreender ainda, aquela tragédia...

10 — Preveniram a sr.ª Verrière do que acontecera á filha. A pobre mãe foi imediatamente a Veneza. A condessa, visivelmente comovida, abraçou a amiga com ternura. «Não tenho desculpa possível!» — exclamou a nobre. Mas a sr.ª Verrière estava demasiadamente aflita, para lhe ter rancor. Assim, disse apenas: «Não tiveste culpa nenhuma, Anna. Mas como pôde acontecer semelhante acidente? Nicole era uma jovem robusta, que nadava perfeitamente. Não consigo compreender como é que a minha filha se afogou. Há qualquer coisa que não bate certo, disso tenho eu a certeza!» O corpo de Nicole foi transportado para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado. Entretanto, o inspector Luigi Ferrari começou a fazer o inquérito. Dias depois, o investigador foi falar á sr.ª Verrière. «Tinha razão, minha senhora», — disse ele com compaixão — «não se trata de um acidente. A sua filha foi envenenada. Descobriram-se resíduos de veneno no sangue...»

11 — O inspector Ferrari debatia-se num problema bastante difícil. Nicole Verrière, uma jovem francesa, estava em Veneza há dois meses. Tratava-se de uma rapariga bem-educada, reservada e de boas famílias. Quem lhe quereria mal, ao ponto de a assassinar? Ela não devia conhecer mais ninguém, além das pessoas amigas da condessa. Resolveu interrogar a aristocrata. Perguntou-lhe: «A menina Verrière conhecia aqui outras pessoas que não fossem as visitas da sua casa, senhora condessa?» «Que eu saiba, não!» — respondeu Anna Frascani. «Era uma jovem tão gentil. Não consigo pensar, sequer, que alguém lhe desejasse a morte!» O inspector meditou durante alguns momentos e, depois, perguntou: «Ela costumava sair sózinha?» «Não, nunca», —asseverou a condessa — «pelo menos, que eu saiba...» «Acha, portanto, impossível que ela tivesse... um... namorado?» «A menina Verrière era uma jovem de educação esmerada» — respondeu a aristocrata, secamente. Ferrari achou melhor não insistir, embora lhe parecesse que qualquer coisa soava falso no tom de voz, ríspido, da condessa Frascani

12 — Ferrari abandonava o palácio, quando, num corredor, viu Benato, que ia ter com a mãe. O inspector saudou-o, sem se deter, e, depois, voltou atrás, dissimulando-se num espesso reposteiro. Escutou... A condessa implorava: «Benato, peço-te que penses nos projectos que fizemos a respeito de Gladys. Tenho de dizer-te a verdade. Gladys emprestou-me dinheiro, uma elevada quantia... Assim, a tua honra obriga-te a desposá-la!» Depois de um silêncio prolongado, a voz de Benato soou, num tom de indignação: «Mãe, Nicole morreu apenas há dois dias... Sabendo como eu gostava dela, atreve-se a aconselhar-me a casar com Gladys!» «Não queria dizer-te... Não deves chorar por Nicole. Preferia não falar no assunto, acredita. Ela não era a jovem pura que tu imaginavas! Não deves, por isso, permanecer fiel á sua memória!» «Quê?» — gritou Benato. «Que queers dizer? Fala!» «Na noite de Carnaval», — prosseguiu lentamente Anna Frascani — «Nicole foi encontrar-se com um homem. Há algum tempo, ela começou a receber cartas de França, remetidas por um tal Pascal Hébert. Eu estava ao corrente deste facto, porque, sem querer, surpreendi a sua correspondência. Sabes, temia que tu te enganasses a respeito dela. Quando Nicole se eclipsou, depois de ter recebido um telefonema, na noite do baile, pedi a Mário, o nosso criado, que a seguisse. Ele disse-me que Nicole conversou com um homem, num «café»!» A voz de Benato parecia vir de muito longe, quando o jovem respondeu: «Contou isso ás autoridades, mãe?» «Não», — respondeu a condessa, altivamente — «porque não tenho o dever de informar a Polícia, e não quero, de modo algum, agravar o desgosto da mãe da rapariga!»

(Continua)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

fru-fru
TUDO PARA MENINAS
MÍNIMOS ☆ PREÇOS ☆
NÃO FAZEMOS DESCONTOS
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561 — LISBOA

CENTRAL DE LISBOA-POLITECNICA

Desde 1 do corrente, todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Lisboa-Politécnica — Rua da Imprensa Nacional n.º 116-A — com a seguinte denominação: LISBOA-POLITÉCNICA-CENTRAL

Por seu turno, e a partir da mesma data, em Lisboa-Politécnica-Central aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação do caminho de ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

OS FILMES da semana

Eis-nos perante a maior epopeia da nossa geração: «Exodus». Otto Preminger baseou-se no famoso «best-seller» de Leon Uris para realizar esta obra de grande envergadura e espectacularidade. No cinema Monumental entra agora em 3.ª semana o filme de que damos esta cena com Eva Marie Saint, Paul Newman e Jill Haworth

«EXODUS» – MAIS UM ÊXITO DO MONUMENTAL

A obra cinematográfica de Otto Preminger coloca-o na primeira linha dos realizadores do nosso tempo. «Anatomia de um crime», «Tempestade sobre Washington». «Exodus» e, recentemente, «O Cardeal», são alguns exemplos de um «curriculum» que só alguns se podem orgulhar de possuir.

E o publico tem agora á sua disposição um dos filmes mais conseguidos de Preminger, e que lhe valeu da crítica mundial os mais calorosos elogios. Trata-se, como todos sabem, de «Exodus», em exibição no cinema Monumental que se baseia no célebre romance de Léon Uris, um dos maiores «best-sellers» dos ultimos anos.

Totalmente rodado nos locais onde se desenrolaram os dramáticos acontecimentos que levaram Israel a tornar-se um Estado independente, «Exodus» é a maior epopeia do nosso século. É a história de um povo que queria ser livre e que lutou com todas as armas pela liberdade que sempre ambicionou.

Para as personagens tão ricas escolheu Preminger um grupo de actores de primeiro plano, que fazem de «Exodus» um verdadeiro festival de representação. Paul Newman, Eva Marie Saint, Lee J. Cobb, Sal Mineo e John Derek são exemplos frizantes da classe dos actores que em «Exodus» deram o melhor do seu talento.

No «écran»-gigante do cinema Monumental, tem o noss o leitor á sua disposição um grande espectáculo que, no capítulo das superproduções, é um dos melhores filmes que têm sido projectados no nosso País.

Annie Girardot e Renato Salvatori são o casal apaixonado de «Um Italiano na América», o notável filme de Franco Rossi, que se estreou na passada semana no cinema Estudio. «Um Italiano na América» (Smog) é o filme de um homem lucido que vai encontrar no Novo Mundo os da Velha Europa que o constroem

A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU

Contar uma história e mostrar um país é, certamente, quase inédito em realizadores europeus. É o caso de Franco Rossi que nos dá em «Um italiano na América» um aspecto totalmente novo da América dos nossos dias e. ao mesmo tempo, a crónica de um amor frustrado

«Um italiano na América» (Smog), que se estreou a semana passada no cinema Estudio, é um filme de elevado nível. Interpretado por Renato Salvatori e Annie Girardot, o par de apaixonados que falham nas suas relações, pelas grandes diferenças económicas e sociais em que viviam, e ainda Eurico Maria Salerno (detentor do prémio CIDIS do Festival de Veneza de 1962), o notável advogado, desencantado e solitário, num país onde vive uma colónia italiana á procura das suas soluções num mundo que os acolhe e hostiliza, «Um italiano na América» é o filme duro e apaixonante, da moderna escola italiana.

Na moderna sala do cinema Estudio, mas já com uma enorme tradição na escolha dos seus espectáculos, «Um italiano na América» é uma obra de mérito que aconselhamos aos nossos leitores esclarecidos e amantes de bom cinema.

A ESPANTOSA CRÓNICA DAS ILHAS ENCANTADAS

O mais notável cronista dos homens do mar é, sem duvida, Herman Melville. O carácter, por vezes absurdo, de homens que procuraram uma vida errante e solitária; o gosto em contactar com novas terras e novas gentes; o fascínio que encerra a luta desigual contra os elementos, fazem dos marinheiros um grupo áparte na escala humana. E Herman Melville soube, como ninguém, descobrir-lhes as alegrias e as tristezas, os mitos e as superstições

E quando Carlos Villardebó decidiu realizar a sua primeira grande-metragem, escolheu, exactamente, «As Ilhas Encantadas», a espantosa crónica de Melville sobre as ilhas desertas, que tanto o fascinaram. E assim nasceu um novo filme português, que vem quebrar todos os elos que anteriormente ligavam as nossas produções

Apoiado por um produtor jovem e inteligente (Cunha Telles), Villardebó reuniu uma equipa de técnicos e autores de reconhecido mérito, para realizar o seu primeiro filme de fundo, que já recebeu da crítica os melhores elogios, quando da sua passagem no II Festival Internacional de Lisboa.

Para actores foram escolhidos, Pierre Vanek, Pierre Clementi, António Polónio e Amália Rodrigues, que se revelou uma actriz dramática de nível internacional.

«As Ilhas Encantadas», que se estreou ontem no cinema Tivoli, é um filme português, moderno, com as qualidades de uma produção de classe internacional, que nos colocará numa primeira linha do cinema europeu.

Amália Rodrigues é a grande intérprete de «As Ilhas Encantadas» que se estreou no Tivoli. Filme português, de nível internacional, dirigido por Carlos Villardebó, e produzido por António da Cunha Telles. «As Ilhas Encantadas» baseia-se nas crónicas de Herman Melville, o inesquecível autor de «Moby Dick»

«FARRUSCO» – A CONSAGRAÇÃO DE UMA VEDETA

Quando um filme atinge, no nosso País, cinco semanas de exibições é porque, de facto, é de qualidade invulgar. Como exemplo do que afirmamos é o caso de «Um Cão e Dois Destinos» que, amanhã, entra em 5.ª semana no cinema Odéon. E, também, porque «Um Cão e Dois Destinos», é uma história simples de gente simples, contada sem grandes especulações, num jeito despreocupado de quem faz a crónica dos pequenos dramas quotidianos. É o problema de dois garotos que o destino uniu, pela dedicação e fidelidade de um cão. Tema simples e moralizador, cujo autor é Marques Vidal, onde os valores humanos atingem escala elevada.

A vedeta, pela sua própria condição, é o já famoso «Farrusco», tão conhecido do nosso publico desde «Nove Rapazes e um Cão». Os dois garotos, que atingem um invulgar nível de representação, são Pereira Neto e Eugénia Maria. Mas intervêm ainda neste enternecedor filme de Alain Bornet, os veteranos Emílio Correia, Leónia Mendes, Rodolfo Neves e Julieta Castelo.

«Um Cão e Dois Destinos» é o espectáculo que recomendamos aos nossos leitores, e aos seus filhos (lembramos que o filme foi classificado para maiores de seis anos), como exemplo de cinema sem pretensões, mas que nos enternece e comove.

No Odeon inicia-se agora a quinta semana do novo filme português «Um Cão e Dois Destinos», produzido por Manuel Queiroz. Nesta cena, em que vemos o famoso «Farrusco», os dois garotos saltitam de alegria em volta de Leónia Mendes, principal intérprete feminina da película

Kim Novak (Mildred) e Laurence Harvey (Philips) são os inesqueciveis intérpretes de «A Servidão Humana», o filme que tem esgotado as lotações do cinema Império. Baseado no célebre romance de Somerset Maugham, «A Servidão Humana» é a história comovente e dramática de um homem que quase arruina a sua carreira, e atinge a loucura, por uma mulher que o engana e seduz

A maior obra de Somerset Maugham — no Império

Somerset Maugham deve ser o escritor vivo mais lido no Mundo inteiro. Numa linguagem simples e acessível debatem-se nos seus livros complexos problemas humanos e sociais. E, de entre todos os seus romances, «Servidão Humana» já se tornou um clássico da nossa época. A história de Philip (o estudante de Medicina) e de Mildred (a criada Cockney), já foi lida, e relida, por milhares de pessoas, que continuam a recordar, com emoção, o drama do homem subjugado por uma paixão violenta, que o leva quase á loucura e á ruina de uma brilhante carreira.

É nesta história, tão nossa conhecida, que Ken Hughes se baseou para realizar «Servidão Humana» («Of Human Boudage), e que amanhã entra em 2.ª semana de exibições no cinema Império. E para intérpretes do filme Ken Hughes escolheu a fascinante Kim Novak e o talentoso Laurence Harvey (o inesquecível actor de «Romeu e Julieta»), que atingem um nível de representação difícil de ultrapassar.

«Servião Humana» é um filme de grande classe, que só vem confirmar o cuidado com que o cinema Império estuda as suas programações. E aqui tem, caro leitor, o nosso avisado conselho: não deixe de ver «Servidão Humana», pois raramente nos é dado assistir a um filme desta envergadura